12 PAGINAS - PREÇO: 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 31 DEZEMBRO

ANNO XIII — RIO DE JANEIRO — Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.848

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura ainda elevada.
Maxima — 35.7.
Minima — 25.1.

GRANDES VICTORIAS GREGAS NA ALBANIA

Mais de Mil Prisioneiros Fascistas Numa Acção Coroada de Exito

Batalhas Decisivas Nos Varios Sectores -- Uma Divisão Motorizada Allemã Em Territorio Albanez

ATHENAS, 30 (Reuter) — "Os gregos fizeram mais de mil prisioneiros durante uma acção cercada de exito" — informa o communicado emittido hoje á noite.

"Quatro canhões, muitas armas automaticas, morteiros e diversos materiaes cairam nas mãos das tropas hellenicas. Entre os prisioneiros, conta-se uma batalhão inteiro, inclusive toda a officialidade."

Accrescenta o communicado que "os italianos tentaram usar um destacamento de "skis", que foi desbaratado, abandonando o equipamento que trazia, sendo feitos muitos prisioneiros.

A LUTA NOS VARIOS SECTORES

ATHENAS, 30 (U. P.) — As forças gregas continuam a pressão sobre as tropas italianas na costa, em Valona, emquanto uma encarniçada luta se desenrola no sector do extremo norte, onde italianos e gregos travam renhidos encontros corpo a corpo, pela posse da estrategica localidade de Lin.

A batalha pela posse de Valona se estende desde a passagem de Logara, nas proximidades da costa, e ao longo de 40 kilometros de terreno montanhoso, onde cada collina e cada barranco occulta emboscadas preparadas pelos italianos, para surpreender as tropas gregas que avançam.

As tropas nacionaes procuram atravessar pelo valle de Susica para o norte de Logara, afim de evitar um custoso sacrificio de homens e de material bellico, sacrificio que seria indispensavel até que a artilharia grega pudesse eliminar os pontos artilhados que existem nas elevações que dominam a passagem.

As posições inimigas do vale são consideradas menos firmes, embora os italianos tenham preparado solidas posições para sua artilharia pesada transportada de Valona. O Estado Maior inimigo levou para essa zona reservas procedentes de Valona afim de deter a offensiva das tropas hellenicas, mas a pressão exercida por estas contra os italianos os obrigou a abandonar os postos avançados.

Do resultado da batalha que se trava na passagem de Logara, depende mais do que nunca a sorte das tropas italianas, que mantém tenazmente a posse de Tepelini e Klissura, pois, se as forças nacionaes conseguirem abrir uma brécha através dellas, se encontrariam em condições de poder cortar as linhas de abastecimento das tropas que partem de Valona.

Ao oéste de Tepelini as for-

(Conclue na 2ª pagina)

A palavra do chefe da nação norte-americana

J. E. DE MACEDO SOARES

Lido e relido o ultimo discurso do presidente Roosevelt, ponderada a situação do primeiro magistrado da grande democracia norte-americana, devemos concluir que nenhum documento se lhe póde comparar na historia da civilização christã. Pela opportunidade, pela autoridade, pela responsabilidade, a palavra de Roosevelt é o novo evangelho da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Pela clareza da exposição, pela força dos raciocinios, pela serenidade e, ao mesmo tempo, rigor da logica, é uma concatenação de factos e idéas absolutamente definitiva.

A primeira impressão que o discurso de Roosevelt nos produz, liga-se naturalmente ás attitudes anteriores do presidente, aos rumos acertadissimos de sua politica, á sua recente campanha eleitoral. Nesse conjunto de extraordinarias circumstancias, apparece como fóco de attracção a nobre e generosa mentalidade do chefe da nação americana. Quem abrir o compasso da critica historica entre os tempos de Jamestown e Plymouth Rock e os do actual presidente dos Estados Unidos, verá com admiração, mas sem surpresa, o enorme caminho percorrido graças ao instincto politico do povo americano, na interpretação dos principios do seu regime democratico.

Franklin Roosevelt falou, ante-hontem, ao seu paiz e ao mundo, como o chefe plenamente autorizado da enorme maioria do povo dos Estados Unidos. Não foi o primeiro funccionario da Republica, não foi o "leader" de uma corrente partidaria, não foi o presidente peiado pelo systema de contrapesos constitucionaes, nem foi o representante de um governo formalista que segue os acontecimentos mas não os governa. O sr. Franklin Roosevelt falou como um chefe, falou convictamente apoiado por sua nação unida e forte, disse as palavras que assignalam a autoridade consciente de suas responsabilidades.

Accentua-se na attitude do chefe da nação americana a evolução autoritaria dos regimes democraticos. Esta guerra espumou a sophisticaria dos regimes de facção, de arbitrio e de violencia que se mascaravam com as exigencias imperiosas no mundo moderno, dos regimes de autoridade, de ordem interna, de disciplina social, no predominio do governo civil e juridico.

Foi necessaria a calamidade da guerra para separar o joio do trigo. A democracia ingleza sob as provações das armas não vacillou em abandonar costumes e tradições centenarios, emergindo, em certos aspectos, de instituições feudaes para as grandes reformas da justiça social. A democracia americana, por seu lado, não obstante as ultimas reacções da finança e do capitalismo enquadrados no programma republicano, apressou inesperadamente sua evolução para a autoridade e a união nacional, surgindo o chefe, rompendo deliberadamente os liames das convenções diplomaticas, para assumir em face do mundo a grave responsabilidade de seu ministerio.

Hoje não paira a minima duvida sobre a attitude dos Estados Unidos em defesa da Inglaterra e de seus alliados e em garantia da paz e da liberdade das nações do hemispherio occidental. Tomando attitude formal, o chefe da democracia norte-americana declarou peremptoriamente: "o Eixo não vencerá a guerra". A palavra do presidente reboará no mundo como um aviso de facto consummado.

As contingencias, as ameaças, os perigos da desordem e da subversão social levaram o Brasil a se premunir, antecipando o regime autoritario, que hoje se annuncia como a nova ordem democratica no mundo. O nosso regime é o da plena autoridade responsavel do chefe. A base dessa autoridade é a união nacional, a disciplina voluntaria, o esforço conjunto para attingir os objectivos do bem commum.

O Brasil vive no seio da civilização christã, solidario na communidade americana. Comtudo sua personalidade nacional affirma seus direitos e interesses peculiares, dos quaes o grande juiz é a nação, no conjunto das ordens civis ás quaes se subordinam as classes armadas. A unica autoridade que a interpreta e governa, na plenitude de sua responsabilidade, é o presidente da Republica. Assim o espirito das nossas instituições previniu o das duas grandes democracias anglo-saxonicas, annunciando a nova ordem democratica no mundo

Presidente Franklin Roosevelt

O Presidente Getulio Vargas Falará aos Brasileiros á Meia-Noite de Hoje

Conforme o faz habitualmente o presidente Getulio Vargas falará aos brasileiros á meia noite de hoje. A tradicional oração de fim de anno será pronunciada, pelo chefe do Governo, no palacio Guanabara e irradiada para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda através das emissoras nacionaes.

'O EIXO PERDERA' A GUERRA' ANNUNCIA ROOSEVELT

Joga-se na Europa o Destino da America

A Integra do Sensacional Discurso Em Que o Presidente dos Estados Unidos Proclama Integral Apoio á Inglaterra

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Calcula-se entre 50 e 80 milhões o numero de pessoas que ouviram o annunciado discurso radiotelephonico do presidente Roosevelt, o qual foi iniciado ás 21 horas e transmittido por uma cadeia nacional. As palavras do primeiro magistrado norte-americano foram retransmittidas por onda curta a Europa, America do Sul e Australia.

A allocução era aguardada com singular expectativa por esperar-se della uma definição sobre o grão de auxilio que os Estados Unidos darão a Inglaterra e o presidente foi mais categorico ainda, se possivel, que em anteriores occasiões em sua repulsa aos regimes totalitarios. Mas a caracteristica do discurso de hoje é que o sr. Roosevelt assignalou que são esses mesmos regimes os que proclamaram a impossibilidade de conviver com as democracias, pelos seus propositos de conquista.

Disse que o accordo germano-italiano-nipponico é "um programma tendente ao dominio do mundo" e uma ameaça aos Estados Unidos se este o difficulta.

O EIXO SERA' DERROTADO

"Em um recente discurso — accrescentou — Hitler declarou que seu regime era incompativel com o mundo democratico e que podia derrotar qualquer outra potencia mundial.

"Portanto, o Eixo não se limita a reconhecer, e sim proclama que não pode falar definitivamente entre sua philosophia do governo e a nossa. Em vista disso, os Estados Unidos não têm direito e nem motivo para dar azo a qualquer conversação de paz até que chegue o dia em que se perceba uma intenção clara de parte das nações aggressoras de abandonar toda idéa de dominar e conquistar o mundo".

Além de rechaçar tão categoricamente a idéa de os Esta-

(Conclue na 2ª pagina)

ABALADAS AS RELAÇÕES FRANCO-GERMANICAS — Com as constantes recusas de Petain ás imposições do governo de Berlim as relações entre os dois paizes atravessam uma phase critica. O cliché acima nos mostra o desfile de tropas nazistas em Paris. Segundo a legenda da Agencia norte-americana "Editors Press", esses desfiles repetem-se diariamente, fazendo os allemães questão de passar sob o famoso Arco do Triumpho. (Telegrammas na 3ª pagina)

O JANTAR OFFERECIDO PELO PREFEITO DODSWORTH, NA FEIRA DE AMOSTRAS — São desse acontecimento os dois flagrantes acima. Na 4ª pagina os leitores encontrarão o noticiario completo da reunião

'O Eixo Perderá a Guerra' Annuncia Roosevelt

(Conclusão da 1ª pagina)

dos Unidos empreenderem uma iniciativa de paz, o presidente disse que, segundo as melhores e mais recentes informações recebidas, o Eixo perderá a guerra e prometteu ao paiz que não enviará tropas norte-americanas á Europa.

"Esta oração — começou dizendo o presidente — não é uma arenga amistosa sobre a guerra. E' uma conversação sobre a segurança nacional porque a essencia de todo proposito de vosso presidente é manter-vos agora e vossos filhos depois e a vossos netos muito depois longe da ultima trincheira da guerra pela conservação da independencia norte-americana e de todas as coisas que a independencia estadunidense significa para vós, para mim e para os nossos.

CRISE DE 1933

"Esta noite, ante a actual crise mundial, meu pensamento volta-se para os 8 annos anteriores, quando estavamos em meio de uma crise nacional. Era um momento em que o machinismo da industria norte-americana estava paralyzando, a ponto de deter-se de todo quando o systema bancario cessou de funccionar.

"Recordo-me muito bem, — estando eu sentando em minha sala de estudo na Casa Branca, preparando-me para falar ao povo dos Estados Unidos, — que eu tinha ante mim a imagem de todos os americanos aos quaes ia falar. Via os operarios nas fabricas, nos escriptorios e nas minas, as moças e a mulheres no campo, o pequeno commerciante, o agricultor dedicado ao seu trabalho de primavera, as viuvas e velhos, indagando-me quaes seriam as economias de toda sua vida.

Tratei de fazer compreender á grande massa do povo norte-americano o que significaria a crise bancaria para sua vida diaria. Esta noite quero fazer o mesmo com as mesmas pessoas nesta nova crise que os Estados Unidos enfrentam. Em 1933 encaramos o problema com coragem e sentido da realidade. Fazemos frente a esta nova crise — esta nova ameaça a segurança de nossa nação — com o mesmo valor e o mesmo sentido da realidade.

O Maior Perigo Para a Civilização Americana

Nunca esteve nossa civilização norte-americana ante um perigo como o de agora desde os tempos de Jamestown e Plymouth Rock. Pois a 27 de novembro de 1940, em um convenio assignado em Berlim, tres poderosas nações da Europa e uma da Asia uniram-se para formular a ameaça de que se os Estados Unidos se immiscuisse no programma de expansão dessas tres nações ou difficultasse sua realização — programma tendente ao dominio do mundo — ellas se uniriam em uma acção final contra a America do Norte.

Os chefes nazistas da Allemanha deram a entender, claramente, que se propunham não sómente dominar toda a vida de seu proprio paiz como tambem escravizar toda a Europa e em seguida usar os recursos da Europa para dominar o resto do mundo. Ha tres semanas seu chefe declarou: "Existem duas palavras que se apresentam, oppostas uma a outra" e, depois, em uma desafiadora replica a seus adversarios, disse isto: "Estão certos os que dizem: nunca poderemos ser compativeis com este mundo, eu posso vencer qualquer potencia do mundo inteiro". Taes foram as palavras do chefe nazista. Em outras palavras, o Eixo não só admitte simplemente como proclama que não póde haver paz definitivamente entre sua philosophia de governo e nossa philosophia de governo.

Baluartes da Liberdade

Em vista do caracter dessa innegavel ameaça publica e categorica os Estados Unidos não têm direito e nem razão para fomentar negociações sobre a paz até que chegue o dia em que se veja uma intenção clara, por parte das nações aggressoras de abandonar toda idéa de dominar ou conquistar o mundo. Neste momento, as forças dos Estados colligados contra todos os povos que vivem em liberdade são mantidas longe de nós, os allemães e os italianos estão bloqueados do outro lado do Atlantico pelos britannicos e gregos e por milhares e milhares de marinheiros que poderam escapar dos paizes subjugados. Os japonezes são combatidos na Asia pelos chinezes em outra grande defesa. No Pacifico está a nossa esquadra.

A Segurança Britannica e o Perigo Nazista

"A algumas pessoas parece que as guerras na Europa e Asia não são de vital importancia para nós, desde que os provocadores da guerra, europeus e asiaticos não obtenham o dominio dos mares que conduzem a este hemispherio.

Ha 117 annos foi concebida a doutrina Monroe pelo governo como uma medida de defesa frente ás ameaças lançadas contra este Hemispherio por uma alliança na Europa Continental. Depois, mantemos a guarda no Atlantico com os inglezes como vizinhos sem que houvesse qualquer tratado e nem sequer um accordo escripto.

No entretanto, ha uma impressão cuja exactidão a historia provou: como vizinhos, poderiamos resolver pacificamente quaesquer litigios. O facto é que, durante todo esse tempo, o Hemispherio Occidental permaneceu livre de aggressões da Europa e Asia. Acredita alguem seriamente, que nós poderemos ter um vizinho inconveniente como um mais poderoso vizinho do Atlantico como uma Grã-Bretanha livre?

Acredita alguem, seriamente, que nós poderiamos permanecer tranquillos se as potencias do Eixo fossem nossas vizinhas? Se a Inglaterra for vencida, as potencias do Eixo dominarão os Continentes da Europa, Asia, Africa. A Australia e o alto mar estará em condições de conduzir enormes recursos militares e navaes contra este Hemispherio.

Não é nenhum exagero dizer que nós, na America, viveriamos ante a ponta de um fuzil carregado com balas explosivas tanto economicas como militares. Entrariamos em uma nova éra terrivel em que todo o mundo, inclusive nosso Hemispherio, seria dirigido pela ameaça da força bruta. Para sobreviver em tal mundo teriamos que nos converter, permanentemente, em uma potencia militarisada baseada em uma economia de guerra.

Si a Inglaterra Fosse Vencida

A alguns de nós agrada pensar que, embora a Inglaterra seja vencida, estariamos assim mesmo seguros em virtude da vasta extensão do Atlantico e do Pacifico.

Mas a vastidão desses oceanos não é o que era nos dias da navegação á vela. Em certo ponto, a distancia entre a Africa e um paiz da America é menor que de Washington a Denver: 5 horas para o ultimo typo de avião. Ainda hoje temos aviões que poderiam voar da Grã-Bretanha á Nova Inglaterra — Estados Unidos — e voltar sem reabastecer-se. E o alcance dos aviões modernos de bombardeio augmenta constantemente.

Durante a ultima semana muitas pessoas de todo o paiz disseram-me o que desejavam que eu dissesse esta noite. Quasi todas expressavam o valoroso desejo de ouvir a verdade inteira sobre a gravidade da situação. Um telegramma, no entanto, expressava a attitude de uma pequena minoria que se nega a ver e a escutar mal algum, embora saiba que esse mal existe. Esse telegramma pedia-me que não dissesse, novamente, com que facilidade poderiam ser bombardeadas as cidades da America do Norte por qualquer potencia hostil que tivesse obtido bases neste Hemispherio. A essencia desse telegramma era esta: "Por favor, sr. presidente, não nos atemorise dizendo-nos as coisas como são". Franca e categoricamente, temos um perigo frente a nós, um perigo contra o qual devemos nos preparar, mas bem sabemos que não poderemos escapar ao perigo ou ao medo desse perigo encolhendo-nos no leito e deixando de encaral-o.

A "Protecção" Nazista e a America do Sul

Algumas nações estão ligadas por solennes pactos de não-intervenção com a Allemanha. Outras nações receberam da Allemanha seguranças de que nunca teriam que temer uma invasão como se existisse um pacto de não-intervenção ou não. Mas o facto é que foram atacadas, dominadas e lançadas em uma maneira bem moderna de escravidão com um aviso de poucas horas ou ainda sem aviso algum.

Como um dirigente exilado de uma dessas nações me dizia outro dia, "o aviso foi dado a meu governo duas horas depois que as tropas allemãs tivessem penetrado em nosso sólo por 100 differentes logares".

O caso dessas nações diz o que significa viver sob a ponta do fuzil nazista. Os nazistas justificavam taes acções com diversas mentiras piedosas. Uma dessas mentiras é a affirmação de que occupavam uma nação com o proposito de "restabelecer a ordem". A outra é a de que occupam ou dominam uma nação para "protegel-a" contra a aggressão de algum outro paiz.

Por exemplo, a Allemanha disse que occupava a Belgica para salvar os belgas dos inglezes. Vacillaria em dizer a algum paiz sul-americano "occupamos o vosso territorio para protegel-o da aggressão"? Dos Estados Unidos?

A Belgica é utilizada hoje como uma base de invasão da Inglaterra que está lutando pela sua existencia. Qualquer paiz sul-americano sob o dominio dos nazistas constituiria um ponto de partida para um ataque da Allemanha contra qualquer outra Republica deste hemispherio.

Analysae vós mesmos o futuro de outros logares mais proximos ainda da Allemanha se os nazistas ganharem a guerra.

A Escravização Nazista

Poderia a Irlanda resistir? Seria permittida a liberdade irlandeza como uma extraordinaria excepção em um mundo sem liberdade ou poderiam as Ilhas dos Açores arvorar o pavilhão portuguez como o fazer ha alguns seculos? Nas Ilhas Hawaii como a avançada na nossa defesa no Pacifico, mas as ilhas Açores estão mais proximas de nossas costas no Atlantico, que as ilhas do Hawaii do Pacifico.

Ha quem diga que as potencias do Eixo jámais tiveram o desejo de atacar o hemispherio occidental mas trata-se da mesma fórma perigosa dos mesmos pensamentos capciosos que destruiu o poder de resistencia de tantos povos á derrota.

Os factos são que os nazistas declararam reiteradamente que todas as outras nações são inferiores a elles e devem trabalhar sob suas ordens e o mais importante de tudo é que os vastos recursos e a riqueza deste hemispherio constituem o botim mais tentador de todo o mundo.

Não deixamos de levar em conta o facto irrefutavel de que as forças do mal que destruiram, corromperam e minaram tantas outras nações já se encontram ás nossas portas. Vosso governo sabe-o e lhes está fazendo frente a todo momento.

Os Agentes Secretos de Perturbação

Seus agentes secretos estão activos e nos paizes vizinhos elles tratam de suscitar suspeitas e disenção para fomentar a luta interna. Elles tratam de incitar o capital contra o trabalho e vice-versa. Elles tratam de despertar hostilidades raciaes e religiosas adormecidas ha muitos e para as quaes não ha logar neste continente.

Elles estão activos em todas as sociedades que fomentam a intolerancia e elles exploram para seus proprios fins nossa aversão natural para com a guerra mas seu unico objectivo é dividir-nos em grupos hostis, destruir nossa unidade e quebrantar nossa vontade de nos defender.

Ha tambem cidadãos norte-americanos que, inconscientemente na maioria dos casos, auxiliam esses agentes. Não accuso esses cidadãos de serem agentes estrangeiros mas accuso-os de executar o trabalho que os dictadores querem ver executado nos Estados Unidos.

Essa gente não sómente acredita que podemos nos salvar fechando nossos olhos frente ao que succede em outros paizes. Alguns delles ainda suggerem que imitemos os methodos das dictaduras. Mas os americanos não podem fazel-o e jámais o farão.

Não Se Apazigua Um Tigre Com Caricias

A experiencia dos ultimos dois annos demonstraram que não ha nação que possa apaziguar os nazistas. Um tigre não póde ser domado, acariciando-o com as mãos. Não póde existir um apaziguamento frente á crueldade, não é possivel o raciocinio frente ás bombas incendiarias e sabemos que, para uma nação, uma paz com os nazistas sómente é possivel mediante a rendição total.

Mesmo o povo italiano foi obrigado a transformar-se em cumplice dos nazistas mas nestes momentos elle não sabe que muito breve receberá o abraço da morte de seus alliados. Os apaziguadores norte-americanos ignoram a advertencia que significa a sorte da Austria, Tchecoslovaquia, Polonia, Noruega, Belgica, Hollanda, Dinamarca e França. Elles dizem que o Eixo ganhará a guerra de qualquer maneira e que a luta sangrenta em todo o mundo poderia ser evitada e que os Estados Unidos deveriam lançar seu peso na balança em favor da paz ditada com o fim de obter o melhor resultado possivel para nós.

Os apaziguadores chamam de "paz por negociação", mas que disparate. Trata-se de uma "paz por negociação quando um bando de assaltantes ceifa vossa communidade e, sob a ameaça de exterminio, obriga-vos a pagar um tributo para salvar a vida?

Essa paz por imposição não seria uma verdadeira paz e sim um armisticio que causaria a mais gigantesca corrida armamentista e as guerras commerciaes mais devastadoras da Historia e nessas lutas a unica resistencia poderia ser offerecida pela America.

Com toda sua mentirosa efficiencia e seu piedoso proposito, nesta guerra existem ainda os campos de concentração e os servidores dos deuses da guerra.

A Historia dos ultimos annos demonstra que os fuzilamentos, as cadeias e os campos de concentração não são simplesmente os meios e sim os altares das modernas dictaduras.

A "Nova Ordem" é a Mais Antiga e Peor Tirannia

"Podem falar de "uma nova ordem" no mundo mas o que em realidade têm em mira é fazer reviver a mais antiga e peor tyrannia. Nella não ha nenhuma liberdade, nenhuma religião e nenhuma esperança. A projectada nova ordem é muito opposta á idéa dos Estados Unidos da Europa e Estados Unidos da Asia. Não é um governo baseado no consenso dos governados. Não é uma união de homens e mulheres que se respeitam para proteger-se e proteger sua liberdade e sua dignidade da oppressão. E' uma alliança infame do poder e do lucro para dominar e escravizar a raça humana.

O povo britannico está emprehendendo uma guerra activa contra esta alliança infame.

Nossa propria segurança depende, em grande parte, do resultado desta luta. Nossa capacidade para "manter-nos fóra da guerra" vae ser affectada por esse resultado.

Pensando em termos, faço ao povo americano a declaração directa de que ha muito menor possibilidade de que os Estados Unidos entrem na guerra se fizermos tudo o que pudermos para apoiar as nações que se defendem do ataque do Eixo do que se consentirmos em sua derrota se nos submetermos tranquillamente á victoria do eixo e se esperarmos nossa vez para ser objecto de um ataque em outra guerra mais tarde.

"Se somos completamente honrados comnosco mesmos devemos reconhecer que ha perigo em qualquer attitude que adoptarmos, mas creio firmemente que a grande maioria de nosso povo está de accordo em que a attitude que eu indico agora é o perigo menor e é uma grande esperança de paz mundial para o futuro.

Mussolini Não Pensa Ganhar Brevemente a Guerra

UM DESMENTIDO EXPRESSIVO DA AGENCIA STEFANI

ROMA, 30 — (U. P.) — A Agencia Stefani desmentiu a informação publicada por alguns jornaes italianos, segundo a qual, o sr. Mussolini ao receber, no Natal, o prefeito de Milão, sr. Giovanni Marziali, declarou: "ganharemos a guerra antes do que acredita a maior parte da gente".

A Agencia Stefani diz que "o Duce jámais pronunciou essa phrase nem sequer pensou nella".

O povo da Europa que se defende não nos pede para fazer sua luta e sim pede-nos elementos de guerra: aviões, tanks, canhões e navios de carga que lhes permittirão combater por sua liberdade e sua segurança. Emphaticamente devemos dar-lhes essas armas em quantidade sufficiente e bastante rapidamente para que nós e nossos filhos sejam postos a salvo da agonia e dos soffrimentos da guerra que outros tiveram que supportar.

Que os derrotistas não nos digam que é demasiado tarde. Jamais será cedo amanhã. Ha certos factos evidentes por si mesmos, no sentido militar a Inglaterra e o Imperio Britannico são hoje a ponta de lança da resistencia contra a conquista do mundo á qual apresentam luta e viverão para sempre na historia da valentia humana.

Não ha pedido para se enviar uma força expedicionaria norte-americana fóra de nossas proprias fronteiras. Não ha intenção da parte de qualquer membro de vosso governo de enviar tal força. Portanto, tudo que se fale de enviar exercitos á Europa podeis tomar como mentira deliberada.

Nossa politica nacional não está dirigida para a guerra. Seu unico proposito é manter a guerra afastada de nosso paiz e de nosso povo.

A Luta da Democracia Contra a Conquista do Vencedor

A grande luta da democracia contra a conquista do mundo esta sendo grandemente auxiliada e deve ser mais grandemente ajudada mediante o rearmamento dos Estados Unidos e mediante o envio de cada onça e de cada tonelada de munições e abastecimentos que pudemos possivelmente economizar para auxiliar os defensores que se encontram nas linhas de frente. Ao fazer isso não somos mais não-neutros que a Suecia, Russia e outras nações proximas da Allemanha que enviam petroleo e ferro e outros materiaes de guerra ao Reich todos os dias.

Estamos planejando nossa propria defesa com a maior urgencia e em uma vasta escala devemos incluir as necessidades de guerra da Inglaterra e demais nações livres que resistem á aggressão. Não é uma questão de sentimento nem de controversia de opiniões pessoaes. Os peritos militares e navaes e os membros do Congresso e da administração, têm em mira um só proposito: a defesa dos Estados Unidos. A nação está fazendo um grande esforço para produzir tudo o que seja necessario nesta emergencia e com toda a rapidez possivel. Este grande esforço requer um grande sacrificio. Eu não pediria a ninguem que defendesse uma democracia que, ao mesmo tempo, não defendesse todas as nações contra as necessidades ou as privações. A força desta nação não será debilitada por que o governo deixe de proteger o bem estar economico de todos os cidadãos. Se nossa capacidade de produzir é limitada pelas machinas deve-se recordar sempre que estas machinas são manejadas pela destreza e pelo impulso de nossos trabalhadores.

Assim, como o governo está resolvido a proteger os direitos dos trabalhadores a nação tem o direito de esperar que os homens que manejam as machinas assumam plena responsabilidade ante as urgentes necessidades da defesa.

O Operario Perante o Mundo

O operario possue a mesma dignidade humana e tem direito á mesma posição e segurança que o engenheiro, o gerente ou o proprietario. Os proprios trabalhadores fornecem a força humana que produz destroyers, aviões e tanks. A nação espera que nossas industrias da defesa continuem funccionando sem interrupções devidas a gréves ou a look-outs e espera e insiste em que a direcção das industrias e os operarios conciliem suas divergencias mediante meios legaes ou voluntarios para continuar produzindo abastecimentos tão dolorosamente necessitados.

E no lado economico de nosso programma de defesa, estamos, como sabeis, fazendo os maiores esforços para manter a estabilidade dos preços e com essa estabilidade a do custo da vida.

Ha nove dias annunciei o estabelecimento de uma organização mais effectiva para dirigir nossos gigantescos esforços para augmentar a producção de munições. A destinação de grandes sommas de dinheiro e a direcção executiva tão bem coordenada de nossos esforços de defesa não são bastantes. Canhões, aviões e navios devem ser construidos nas fabricas e estaleiros. Têm que ser produzidos por operarios, gerentes e os engenheiros com o auxilio das machinas que, por sua vez, têm que ser construidas por centenas de operarios.

Nesta grande obra houve uma esplendida cooperação entre o governo, os industriaes e os operarios. O genio industrial norte-americano que não tem par no mundo inteiro para a solução dos problemas de producção foi chamado, por seus recursos e seus talentos, a entrar em acção. Fabricantes de relogio, de machinas agricolas, de linotypos, de caixas registadores, automoveis, machinas de coser, locomotivas, etc., estão fazendo agora detonadores, bombas, granadas, pistolas e tanks.

Mas todos nossos esforços actuaes não são sufficientes.

Devemos ter mais navios, mais canhões, mais aviões, mais de tudo. Isto sómente póde ser realizado se afastarmos a idéa de "continuar os negocios como de costume".

"Esta obra não póde ser feita simplesmente superpondo os elementos de producção existentes ás novas necessidades de defesa. Nossos esforços defensivos não devem ser difficultados pelos que temem as consequencias futuras de uma excessiva capacidade fabril. Deve-se temer muito mais as possiveis consequencias do fracasso de nossos esforços pela defesa.

O Futuro da America

Depois que tenham sido satisfeitas as actuaes necessidades de nossa defesa, a satisfação adequada das necessidades do paiz em tempo de paz requererá uma capacidade productiva completamente nova, se não maior.

Nenhum criterio pessimista sobre o futuro da America do Norte deverá retardar a expansão immediata de todas as industrias essenciaes para a defesa. Quero deixar assente claramente que é um proposito da nação construir com a maior rapidez possivel todas as machinas, arsenaes e fabricas que necessitamos para elaborar nossos materiaes de defesa. Temos os homens, a capacidade, os recursos e principalmente a vontade para fazel-o.

Confio em que no caso e momento em que certas industrias que actualmente produzem artigos de consumo ou de luxo sejam convidadas a dedicar seus apparelhos ou materias primas para os fins da defesa, tal producção cederá a nosso essencial e decisivo proposito. Peço aos proprietarios das fabricas, aos administradores e operarios e aos empregados publicos que colloquem até a ultima gramma de seus esforços na producção desses elementos de defesa sem regateios e, com este appello, formulo a promessa de que todos os que dirigem vosso governo se dedicarão, na mesma ampla consagração, a grande tarefa que temos todos frente a nós.

"A' medida que sejam fabricados aviões, navios, canhões e granadas vosso governo poderá então determinar, com os technicos da defesa, a melhor fórma de usal-os para a defesa deste hemispherio. A decisão sobre a proporção que se deve enviar ao exterior e a proporção que deve ficar no paiz ha de ser tomada sobre a base de nossas necessidades militares geraes. Devemos ser um grande arsenal da democracia. Devemos dedicar-nos á nossa tarefa com a mesma decisão, o mesmo sentido de urgencia, o mesmo espirito de patriotismo e de sacrificio que demonstrariamos se estivessemos em guerra. Demos aos inglezes grande auxilio material e lhes daremos muito mais no futuro.

Não haverá paralysação em nossa firme vontade de auxiliar a Inglaterra. Nenhum ditador nem combinação alguma de ditadores debilitará essa vontade com ameaças sobre a fórma em que interpretarão essa vontade. Os inglezes receberam um valiosissimo auxilio militar do heroico exercito grego e das forças de todos os governos no exilio. Sua força está crescendo. E' a força de homens e mulheres que dão mais valor á sua liberdade que á sua vida. Acredito que as potencias do Eixo não vão ganhar esta guerra. Baseio esta crença nas melhores informações recem-recebidas.

Não temos motivo para derrotismo. Temos todas as razões para abrigar esperanças, esperanças na paz, esperanças na defesa de nossa civilização e criação de uma civilização melhor.

Tenho a profunda convicção de que o povo norte-americano está agora resolvido a dedicar o mais energico esforço que já realizou até agora para augmentar nossa producção de todos os elementos de defesa, afim de fazer frente á ameaça lançada contra nossa fé democratica.

Como presidente dos Estados Unidos convido a que se faça este esforço nacional. Faço-o em nome desta nação que amamos e honramos e que temos o privilegio e o orgulho de servir. Appello para o nosso povo com a confiança absoluta de que nossa causa commum triuhará".

Grandes Victorias Gregas na Albania

(Conclusão da 1ª pagina)

ças gregas realizaram um pequeno avanço sobre a estrada entre Valona e Tepelini, cortando essa communicação da base italiana. O caminho que resta corre a 16 kilometros ao sudoéste de Valona.

Produziu-se um violento bombardeio em toda a frente de batalha de Valona, especialmente nas immediações de Klissura e Tepelini.

Ao norte de Klissura, os italianos tentaram realizar varias sortidas de Berat, ao que parece com o proposito de auxiliar os contingentes que são cercados lentamente em Klissura, mas foram repellidos pelos gregos, que marcham para o norte e atacam a propria localidade de Berat, com a intenção de cortar outro caminho de abastecimento dos defensores de Tepelini e Klissura.

Simultaneamente as tropas gregas continuam exercendo pressão sobre Berat, vindas do norte. As tropas nacionaes acham-se agora a 24 kilometros ao sudoéste da cidade e utilisam a aldeia de Dobrussa, recentemente occupada, como nova base de operações contra os italianos.

Ao norte de Pogradec trava-se uma encarniçada luta, á medida que as tropas gregas se approximam lentamente das immediações de Lin, localidade fortificada, ao léste do lago Ochrida.

Tem-se como certo que as tropas gregas se encontram a menos de 3 kilometros dessa localidade e que se esforçam para obter posições de onde possam combater com maior efficiencia.

Informou-se que reforços para os italianos se encontram em marcha, provindos do baluarte inimigo de Elbasani e se tem como certo que as patrulhas gregas procuram conquistar posições solidas nesse caminho de tão grande importancia estrategica, com o fim de evitar todo transporte ulterior de tropas e de abastecimentos.

Durante o dia as forças aéreas gregas e britannicas continuaram atacando Valona e objectivos inimigos nas diversas frentes. Desfecharam dois ataques contra Valona. Um avião britannico de bombardeio foi derrubado.

Diversos depositos militares, assim como o caminho que parte do cáes em direcção ao norte, foram attingidos pelas bombas durante o segundo ataque contra Valona, emquanto caminhões que se encontravam estacionados diante dos depositos voaram pelos ares, em consequencia dos projectis. Dois navios mercantes e um cruzador foram atacados com fogo de metralhadoras.

ALLEMÃES NA ALBANIA

STRUGA, 30 — (U. P.) — Ao se ter conhecimento, aqui, da noticia de que as forças gregas haviam reconquistado a cidade de Lin, importante accesso estrategico ás defesas italianas de El-Basan, em fontes albanezas, foram proporcionadas informações que ainda não puderam ser confirmadas, annunciando a chegada, a Albania, de uma divisão completa allemã, provida de equipagem motorizada, para auxiliar e reforçar as tropas italianas.

Essas informações dizem que as unidades motorizadas, com pessoal completo, foram immediatamente enviadas para El-Basan e Libras. Outros contingentes de "sapadores" e engenheiros foram enviados ao sul, com destino a Berat e Durazzo, principal porto italiano e que está situado sobre a estrada mais importante.

As mencionadas fontes declaram que, ao que parece, os italianos esperavam a chegada de mais reforços.

Outras noticias dizem que as tropas gregas entraram em Lin ás nove horas de hoje, mas, não se sabe se já está assegurada a occupação. A entrada das tropas verificou-se depois de uma preparação de artilharia, durante a noite de hontem, e de breves contra-ataques italianos que foram rechassados.

Durante a luta travada esta manhã, antes da reconquista da referida cidade, os gregos fizeram prisioneiros um tenente-coronel, cinco outros officiaes e uns 50 soldados italianos, apreendendo, além disso, tres canhões de campanha, seis metralhadoras, dois tanks e tres caminhões.

As forças italianas tiveram dois officiaes e 42 soldados mortos, e quatro officiaes e uns 90 soldados feridos, emquanto que os gregos perderam dois officiaes e 37 soldados, mortos e tres officiaes e uns 50 soldados feridos.

No sector da costa, a ala direita grega occupou, esta manhã, a aldeia de Lepenica, assegurando, assim, o completo dominio dos montes Kjora, e attingindo a extremidade sul das montanhas de Lungara, que correm ao norte, até Valona e que dominam, por sua vez, o valle de Valona.

Si as forças gregas conseguirem se estabelecer nas alturas de Lungara, Valona estará, então, seriamente ameaçada.

Na luta travada antes da occupação de Lepenica, foram mortos quatro officiaes e 39 soldados e feridos dois officiaes e 70 soldados gregos, ao passo que os italianos tiveram que lamentar a perda de tres officiaes e 40 soldados, mortos, e quatro officiaes e, approximadamente, 340 soldados feridos, perdendo, além disso, dois canhões ligeiros e quatro metralhadoras.

No sector de Tepelini, um destacamento da ala esquerda grega que occupou a aldeia de Toci, avançou hoje mais quatro kilometros para o noroeste, apoderando-se da aldeia de Dzadaj, na ladeira meridional dos montes de Maljizi. Nessa acção, as tropas gregas aprisionaram dois officiaes e 90 soldados italianos, assim como um canhão de campanha e tres metralhadoras.

O objectivo que, apparentemente, perseguem os gregos, e tomar de flanco as forças italianas que se retiram de Klisura, pelo caminho que vae dessa praça a Berat.

LIN RECAPTURADA PELOS GREGOS

STRUGA, 30 — Urgente — (U. P.) — Informações da fronteira indicam que as tropas gregas entraram novamente em Lin ás 9 horas de hoje, embora até o momento não se saiba se está assegurada a occupação da cidade.

OS GREGOS AVANÇAM SOBRE VALONA

ATHENAS, 30 — (De Maurice Lovell da Agencia Reuter) — Os gregos estão progredindo, com exito, de Chimara em direcção a Valona, ao longo da costa do Adriatico. As tropas nacionaes abandonaram os penhascos das montanhas de Keravnia e agora seguem as margens do rio Polyanthus. Os combates em redor de Tepeli e Klisura proseguem e quando esse conjunto de operações tiver terminado, ficará evidenciado quanto custaram aos italianos a occupação e a defesa dessas altas montanhas que dominam os dois centros de Tepeli e Klisura. Ficará tambem demonstrado com que tenacidade os gregos combateram para a conquista das mesmas posições.

Os outros aspectos salientes da campanha na Albania resumem-se nos contra-ataques italianos ao norte de Klisura, nos movimentos offensivos nas montanhas situadas a leste de Ostravitsa, e na pressão geral que rechaçaram os italianos das suas posições situadas na vizinhança do lago Ochida, posições essas que serviam para conter os movimentos de avanço dos gregos em direcção a El Basan.

As operações das duas ultimas semanas deram aos gregos na Albania Meridional varias posições que offerecem novas possibilidades de successo e difficultam ao mesmo tempo, qualquer futuro plano do commando italiano, neste sector.

COMMUNICADO GREGO

ATHENAS, 30 (Reuter) — Um communicado grego irradiado hoje, informa que "importantes posições fortificadas a Oeste de Pogradec foram arrebatadas ao inimigo".

O communicado termina dizendo que "a despeito do máo tempo, a acção proporcionou excellentes resultados ao longo de todo o front".

SETECENTOS MIL CONTOS PAPEL PARA COMPRA DE OURO

UM DECRETO-LEI AUTORIZANDO A EMISSÃO NESSA IMPORTANCIA

Autorizando a emissão de papel-moeda para acquisição de ouro, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emittir papel-moeda até a importancia de setecentos mil contos de réis (rs. 700:000:000$000).

Art. 2º — A importancia total dessa emissão será destinada á amortização do debito do Thesouro Nacional no Banco do Brasil pela compra de ouro.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

A HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Grande Banquete de Hoje no Automovel Club — O Chefe do Governo Será Saudado Pelo Sr. Aristides Guilhem, Ministro da Marinha

A's 13 horas de hoje, no Automovel Club, as classes armadas, representadas por muitas centenas de suas figuras mais expressivas, homenagearão o presidente Getulio Vargas.

Essa affirmação de sympathia, de integral solidariedade e nobre applauso ás orientações do conductor do Estado Novo, consistirá num almoço de mil e duzentos talheres em que tomarão parte os ministros da Guerra e da Marinha, todos os almirantes e generaes que se encontram no Rio e todos os commandantes de corpos e navios, chefes de repartições do Exercito e da Armada.

O presidente Getulio Vargas será saudado pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

UMA RECOMMENDAÇÃO AOS OFFICIAES QUE VÃO TOMAR PARTE NO ALMOÇO

Communica-nos a commissão organizadora do almoço a ser offerecido hoje, ao presidente da Republica pelas classes armadas de terra e mar:

"Attendendo ao grande numero de convivas, recommenda-se aos srs. officiaes que procurem a sua collocação na mesa com a devida antecedencia, de modo que, á chegada do chefe da Nação, todos já estejam nos seus logares."

A Repercussão do Discurso de Roosevelt

Vibração na Grecia — Berlim Pret ende Responder — Gayda Ataca — Calorosa Recepção Em Londres — No Japão Considera-se Que a Oração Approximou os EE. UU. da Gu erra — Applausos na Turquia —

ATHENAS, 30 (U. P.) — O paiz inteiro ficou impressionado com o discurso do presidente Roosevelt, o qual inspirou aos gregos mais confiança ainda no triumpho final.

Em toda esta cidade, nos cafés, nas ruas, viam-se os grupos formados que commentavam animadamente o discurso, mais orgulhosos que nunca do que o sr. Roosevelt descreveu como o "heroico exercito da Grecia".

Em vista da transmissão dos Estados Unidos ter tido lugar ás 4.30 da manhã, numerosas pessoas somente tiveram conhecimento do discurso por intermedio dos matutinos.

Diante o discurso do presidente norte-americano, grande numero de pessoas, ao avistar o carro do embaixador dos Estados Unidos, prorompeu em acclamações de enthusiasmo, gritando: "Os Estados Unidos jamais deixarão que sejamos derrotados. Agora, que estão ao nosso lado, devemos ganhar".

HITLER PREPARA UMA RESPOSTA

BERLIM, 30 (U. P.) — Crê-se que o proprio chanceller Hitler preparará a resposta allemã ao discurso pronunciado hontem á noite pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Franklin Delano Roosevelt, acreditando-se que essa resposta será energica.

Ainda não se sabe se a replica assumirá a fórma de um discurso a ser pronunciado pelo Fuehrer ou se será uma declaração semi-official que seguirá as indicações do mesmo.

O discurso do presidente Roosevelt foi considerado nesta capital como de summa importancia, recusando-se porém os circulos autorizados a formular qualquer commentario, limitando-se a dizerem aos correspondentes estrangeiros: "Faltam-nos instrucções sobre este particular e não temos abolutamente nada que dizer". Segundo se crê, o sr. Hitler recebeu uma tradução do texto do discurso logo que foi conhecido, ao mesmo tempo que o ministro das Relações Exteriores o estudava pessoalmente, conferenciando com os seus conselheiros.

O mutismo observado nos circulos officiaes obedece, segundo se crê, ao desejo de deduzir do conteudo do discurso do presidente Roosevelt se o seu tom belligerante significa que os Estados Unidos apesar do seu desejo evidente de querer evitar a entrada no conflicto, estariam dispostos a correr o risco de um choque armado com os signatarios do pacto Tripartite.

Nas fontes autorizadas foi dito a proposito do discurso: "E' considerado aqui de tão extremada importancia que sómente poderá ser commentado depois que as mais altas espheras tenham tido tempo de estudar plenamente o seu texto completo".

As mesmas fontes indicam que é provavel que a imprensa allemã publique extractos ou commentarios referentes ao discurso sem que os altos funccionarios do Reich cheguem a uma decisão sobre o mesmo.

Corroborando essas affirmativas, os vespertinos de hoje não publicam uma unica linha sobre o discurso e nem siquer mencionam que o sr. Roosevelt falou.

ATAQUES DO SR. GAYDA

ROMA, 30 (U. P.) — Embóra nas espheras officiaes se guarde reserva sobre o discurso pronunciado hontem á noite pelo presidente Roosevelt e a imprensa em geral se limita a publicar um breve resumo do mesmo, o autorizado commentarista sr. Virginio Gayda ataca violentamente o presidente Roosevelt, dizendo ser o mesmo "partidario da guerra não declarada contra o Eixo e o Japão, ao lado da Grã-Bretanha".

Quanto ao silencio mantido nos circulos officiaes, accentuou-se que a principio o discurso foi absolutamente inaudivel, por motivo das desfavoraveis condições atmosphericas e se declarou que não haverá qualquer commentario official ou autorizado, emquanto não se receba o texto official do mesmo.

Declarou-se nas espheras politicas que o Eixo, robustecido pela triplice alliança, "de certo não se sente demasiado preoccupado", pela attitude que possa adoptar outra nação.

Affirmou-se nessas espheras que no discurso se levou em consideração "o sector do povo norte-americano que se oppõe a uma intervenção directa no conflicto", sendo que alguns observadores italianos o interpretaram como a expressão de que os Estados Unidos não pensam em enviar á Europa qualquer especie de força expedicionaria.

A imprensa em geral, que nas segundas-feiras não circula antes do meio-dia, dispensa uma restricta importancia ao discurso relegando-o a um lugar secundario, em geral nas paginas interiores.

"Il Popolo di Roma" limita-se a publicar na ultima pagina um resumo de 300 palavras sobre o discurso, emquanto que "Il Messagero" não publica uma só palavra e "Il Piccolo" publica um resumo em uma pagina interna, sem qualquer commentario.

Em compensação, o sr. Virginio Gayda, em seu editorial do "Giornale d'Italia", depois de accusar o presidente Roosevelt de querer incitar o seu paiz á guerra não declarada contra o Eixo e o Japão, junto á Grã-Bretanha, accrescenta que: "esta politica da guerra não declarada tem sua confirmação na sua attitude pessoal, que rapidamente passou da phase da neutralidade á de não belligerancia e em seguida á da chamada ajuda, "fóra da guerra", que já é uma fórma de intervenção clandestina, mas material".

Disse em seguida que: "O annuncio da intensificação do auxilio bellico á Grã-Bretanha formulado pelo presidente Roosevelt não constituiu surpresa. As nações do Eixo foram até agora muito tolerantes, mas a tolerancia do Eixo tem os seus limites".

Finalizando, accrescenta: "Os Estados Unidos estão commettendo um grave erro politico nos seus juizos sobre a Europa. O presidente Roosevelt quer acreditar na victoria britannica, baseando sua convicção nos documentos que lhe são facilitados pelos inglezes embóra saiba que o seu auxilio chegou tarde demais.

A Inglaterra já não póde ganhar a guerra e o auxilio norte-americano é uma perda certa e não sem perigos".

CALOROSA RECEPÇAO EM LONDRES

LONDRES, 30 (R.) — O discurso do presidente Roosevelt foi calorosamente recebido nos circulos officiaes em Londres e considerado como uma nova prova de coragem e de realismo, contra os perigos que enfrenta a democracia, tanto no hemispherio occidental como na Europa e na Asia.

"Esse discurso, declarou alto funccionario do Ministerio de Estrangeiros, é uma das mais poderosas e logicas accusações contra o nazismo, que já se fez algum dia. A sua definição do papel da America, como sendo o arsenal da democracia e a crença justamente expressada de que as potencias do eixo serão, afinal, derrotadas, será uma fonte de coragem e de inspiração, para os dirigentes e o povo da Grã-Bretanha.

A boa vontade e a remessa de uma provisão cada vez maior de material de auxilio e com a maior pressa possivel não deixam de ser de uma importancia vital para o povo da Grã-Bretanha, que está determinado a continuar a guerra, custe o que custar, até que sejam finalmente afastados todos os perigos que assaltam a democracia.

A passagem do discurso do presidente Roosevelt, que mais chamou a attenção, aqui, foi o trecho em que elle se refere á posição dos pequenos paizes. O sr. Roosevelt tornou bem claro que nada, na lição dada pela sorte da Austria, da Tchecoslovaquia, Noruega, Dinamarca, Hollanda e Belgica, fora perdido na Casa Branca. Permanecem ainda Estados que, por uma circumstancia ou outra — em alguns casos, principalmente, em vista da resistencia britannica — se sintam ainda fóra do alcance da ameaça immediata da aggressão nazista. O presidente Roosevelt advertiu-as contra qualquer illusão".

DE WASHINGTON: — Varias personalidades politicas acabam de expressar a sua opinião sobre o discurso do presidente. O senador isolacionista Vandenberg disse: "O presidente fez a declaração mais caracteristica da sua carreira. Reiterou o seu ponto de vista em relação á hypothese de uma paz de apasiguamento. Esta hypothese consiste em pedir aos belligerantes que exponham os seus objectivos de guerra, o que viria esclarecer consideravelmente a situação. E' claro que, segundo a politica que estamos seguindo, é mistér proporcionar uma ampla ajuda á Inglaterra".

O senador Mac Carran, do Estado de Nevada, declarou-se admirado porque o sr. Roosevelt não havia feito uma "exposição definitiva sobre a possibilidade do paiz ser envolvido num conflicto com potencias estrangeiras".

O senador Schwardiz, do Estado de Wyoming, salientou que "os grandes argumentos do discurso são dirigidos aos isolacionistas, que nunca quizeram enfrentar a situação".

O senador Murray, do Estado de Montana, disse: "A grande massa do povo americano approvará as palavras de Roosevelt".

O senador Banksead concluiu: "Considero que esta exposição foi a mais sincera e valiosa da sua carreira politica".

O CE'O INTERNACIONAL HA DE SE ESCLARECER EM 1941

O sub-secretario do Estado, sr. Berr, falando pelo radio, expressou a esperança de que, em 1941, "o céo internacional talvez se esclareça". Nenhuma outra nação, fóra dos Estados Unidos, tem poder e a força sufficiente para provocar o desfecho do conflicto. Em 1941, teremos que fazer uso da nossa gloriosa força economica para trabalhar em cooperação com os nossos vizinhos da America Latina".

DE NOVA YORK: — O discurso do presidente fornece a materia dos editoriaes de hoje. O "New York Times" começa, dizendo que "a immensa maioria da nação approvará, de todo coração, a these central do discurso". A seguir, o mesmo jornal salienta o trecho annunciando claramente que o pacto tripartite entre o Reich, a Italia e o Japão, devia ser considerado como directa e especificamente dirigido contra os Estados Unidos. Este trecho poderia ser mesmo interpretado como uma advertencia áquellas tres nações, de que os Estados Unidos não podem sinão consideral-as como potencias inimigas, pelo menos actualmente. Entretanto, o jornal observa que esta advertencia seria futil se não fôr immediatamente acompanhada duma intensificação do programma de defesa. A conclusão do editorial accentua que "o discurso dirigido hontem, á noite, a toda a nação americana, foi um dos maiores esforços e uma das mais significativas demonstrações da carreira do sr. Roosevelt".

O discurso do presidente Roosevelt é considerado aqui "antes como a chave da nossa politica do que uma exposição detalhada do plano de auxilio á Grã-Bretanha".

Suppõe-se que esse plano detalhado será apresentado ao paiz na mensagem que o presidente dirigirá ao Congresso a 3 de janeiro proximo.

O "Baltimore Sun" lamenta que o discurso do presidente já não contenha esses detalhes; o "Daily Mirror" faz identico reparo. Mas a maioria dos jornaes accentua a immensa repercussão que teve o appello do presidente em prol de um maior auxilio para a Grã-Bretanha e de um grande esforço para a defesa nacional.

NOVO ANIMO NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (U. P.) — Nos circulos autorisados considera-se á primeira vista que o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt á noite passada, teve por fim preparar o terreno para a entrada dos Estados Unidos na guerra para uma data não muito distante, já que, ao que parece, foi a accusação mais violenta formulada até agora pelo presidente norte-americano contra as nações totalitarias, em seus esforços por unir a democracia norte-americana com a Grã-Bretanha, salvo a entrada do paiz na guerra.

O discurso foi aqui recebido demasiado tarde para que pudesse ser publicado ou commentado pelos matutinos, afóra o facto de que estes estavam occupados com a informação do ataque mais violento que soffreu Londres em muitos mezes, dentro das difficuldades de communicações decorrentes do mesmo.

Um commentarista disse o seguinte:

"Roosevelt declarou de fórma terminante que não se pode ter confiança em Hitler e que os Estados Unidos seriam a proxima victima, se a Grã-Bretanha fosse vencida".

Os vespertinos destacam o discurso juntamente com a informação do ataque da noite passada. O "Evening Standard" diz:

"Depois de tel-o lido e ouvido, reiniciamos nossos trabalhos com novo animo e melhor fé. Roosevelt esmagou os confiantes que ainda acreditavam que os oceanos podiam continuar constituindo um meio de defesa para a America do Norte, se outra nação que não fosse a Grã-Bretanha os dominasse. Suffocou as theorias de pacificação e com um ultimo golpe, dado com pulso firme, desbaratou os timoratos, que fingiam acreditar que a situação da Grã-Bretanha é tão desesperada que seria melhor que os Estados Unidos pactuassem com o inimigo".

O "Evening News" diz o seguinte:

"Reconforta-nos, mas não nos surpreende, ouvir da bocca do presidente Roosevelt que as nações do Eixo, não vencerão. Nós tambem o sabemos e baseamos nossa crença no conhecimento de que nossa vontade foi temperada como o aço no incendio de Londres".

O PRESIDENTE ROOSEVELT ESTA' SATISFEITO COM A REPERCUSSÃO DO SEU DISCURSO

WASHINGTON, 30 (Reuter) — "O presidente Roosevelt manifestou-se encantado com o effeito produzido por seu discurso de hontem", informou o sr. Stefen Earley, secretario da Presidencia, em declarações feitas á imprensa.

O numero de telegrammas e cartas já recebidos pelo presidente Roosevelt ascende a milhares.

De Roma o sr. Virginio Gayda assim se manifesta pelo "Giornale D'Italia":

"O presidente dos Estados Unidos pretende que a America esteja ameaçada pelo Eixo".

Em seguida o jornal diz que as potencias do Eixo têm sido tolerantes até agora, mas que a tolerancia tem limites, e accrescenta: "Esta guerra visa libertar a Europa do dominio britannico; é certo que a Inglaterra não poderá vencer a luta e o auxilio americano seria inutil além de um risco para os Estados Unidos".

Em Tokio, o jornal "Yomiuri Shimbun", commentando o discurso do presidente Roosevelt, diz que a politica do chefe do executivo norte-americano está cada vez mais approximando os Estados Unidos da guerra.

O mesmo jornal qualifica de "extremamente irresponsavel" a affirmação do presidente de que as potencias do Eixo não ganharão a guerra. Concluindo o jornal diz que, qualquer que venha a ser a situação no proximo anno, cabe aos Estados Unidos parte da responsabilidade.

A ATTITUDE DA TURQUIA COINCIDE COM A DOS ESTADOS UNIDOS

STAMBUL, 30 (U. P.) — Os circulos locaes manifestam de fórma favoravel a impressão recebida em virtude do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, destacando que a attitude da Turquia, definida pelo presidente da Nação, general Inonu em novembro passado, coincide com a dos Estados Unidos.

Os circulos vinculados ao governo receberam com especial interesse a declaração do presidente norte-americano de que as potencias do Eixo perderam a guerra, expressando que o mesmo deve estar baseado em informações de fonte fidedigna, porquanto o sr. Roosevelt é considerado como um dos estadistas mais bem informados.

Nova Feição Administrativa Escolar Em Vichy

BERNA, 30 (Reuter) — Informam de Vichy, que um decreto recem-assignado dá nova feição á administração escolar, afim de eliminar "toda influencia local e politica".

Um dos principaes objectivos do decreto é afastar a ascendencia dos professores que foram membros da antiga União Commercial. Dessa forma, futuramente os representantes dos professores nos Conselhos de Departamento Escolar, serão nomeados pelo Ministerio da Educação.

Abaladas as Relações Franco-Germanicas

As Decididas Attitudes do Marechal Pet ain, o Ultimo Discurso do Gen. De Gaulle e a Missão do Novo Embaixador American o Fazem Prever Graves Acontecimentos

AS CONSEQUENCIAS MILITARES E POLITI CAS QUE RESULTARAM DE TAES FACTOS

"LONDRES, 30 (Reuter) — A imprensa britannica acompanha com o mais vivo interesse a luta diplomatica que se vem desenrolando entre os governos de Vichy e Berlim. A grande expectativa reside em torno dos acontecimentos que poderão verificar-se na França e na Africa do Norte e das possiveis repercussões do ultimo discurso do general De Gaulle sobre as decisões dos chefes dos exercitos coloniaes francezes.

Acredita-se que esse discurso tenha produzido funda impressão no animo dos francezes. De Gaulle, depois de assignalar que desde a assignatura do armisticio um milhar de francezes succumbira pela patria, exclamou: "Se nossa Africa, nossa Syria e nossa esquadra estivessem combatendo pela França, a grande batalha do Mediterraneo terminaria incontinenti, com uma esmagadora victoria nossa." "Nós — proseguiu — estaremos sem qualquer demora e sob quaesquer condições, junto aos que reiniciaram a luta pela França, onde quer que se encontrem. Proclamamos nosso apoio immediato aos leaderes da nossa patria, que novamente empunharem as suas espadas ora embainhadas, sem levar em conta os erros que possam ser commettidos. Estaremos ao seu lado, sem distincção de pessoas e sem ambições". E De Gaulle terminou appellando para o povo francez, no sentido de observar, no dia 1.º de janeiro, a "hora da esperança", na qual deverão permanecer em seus lares, de modo que as ruas se apresentem desertas. "Por meio desse plebiscito silencioso, a França mostrará ao mundo inteiro que encara o futuro confiante na victoria e na liberdade.

E o "Daily Telegraph" commenta: "A autoridade do general De Gaulle foi reconhecida de facto, em todos os territorios onde este podia exercer seu controle. Ao mesmo tempo, o governo de Vichy era reconhecido como governo de facto, na França não occupada. Na hypothese do general Weygand levantar-se na Africa do Norte, seu governo, ahi, terá de ser reconhecido da mesma forma. Depois da guerra, será facil um entendimento entre os diversos chefes francezes. Aliás, De Gaulle já declarou que pretende ser o chefe dos francezes livres somente durante a guerra. Feita a paz, o povo francez escolherá o governo que deseje".

O mesmo jornal analysa longamente a situação franco-germanica. O Reich — diz — não vendo realizar-se a esperada collaboração entre Vichy e Berlim, manifestou ao marechal Petain, em termos cortezes, mas firmes, quanto a sua attitude podia não ser satisfactoria. "A posição da França, entretanto, não se modificou e é possivel que Hitler procure impor-se pela força, occupando o resto da França. Neste caso, é quasi certo que o marechal Petain, o almirante Darlan e o general Huntziger, assim como os demais membros do governo, hajam de retirar-se para a Africa do Norte, onde se encontrariam, com o general Weygand. Seria formado, assim, um novo governo francez em solo africano".

As noticias procedentes de Vichy, via Nova York, adiantam que o governo francez tomou "certas decisões", em consequencia da viagem do almirante Darlan a Paris. O sr. Pierre Laval — segundo informações da mesma fonte — teria sido portador de propostas germanicas no sentido da entrada da França na guerra, contra a Grã-Bretanha — propostas que o marechal Petain se recusou a discutir.

Ha ainda a assignalar que a imprensa franceza, apesar da censura germanica, vem manifestando suas sympathias pela Inglaterra, sendo de notar, entre outros, os artigos publicados por Jacques Dussort, no jornal "France ou Travail", e Louis Thomas, no "Temps nouveau".

O EMBAIXADOR AMERICANO PRECISA CHEGAR A VICHY ATE' O DIA 5

LISBOA, 30 (U. P.) — A bordo do cruzador norte-americano "Tuscaloosa" chegou a esta capital o novo embaixador dos Estados Unidos em Vichy, almirante Leahy, que desembarcou no Terreiro do Paço após lhe terem sido concedidas todas as facilidades pelo governo portuguez.

O embaixador foi recebido no porto pelo ministro dos Estados Unidos, sr. Peel e por um representante da legação franceza.

O almirante Leahy declarou que a urgencia de sua missão é explicada pelo facto de ter feito a viagem a bordo do mencionado cruzador, com o objectivo de chegar a Vichy no dia cinco de janeiro.

Acrescentou que havia conhecido o marechal Petain nos Estados Unidos e que esperava que esse conhecimento ser-lhe-á util em sua missão, que é a de estreitar as relações entre a França e os Estados Unidos.

Declarou esperar que depois da guerra a França volte a ser uma grande nação, e disse que o governo dos Estados Unidos, por intermedio da Cruz Vermelha continuará prestando todo auxilio possivel á população civil da França.

Finalmente, o embaixador recordou sua ultima visita a Portugal, em 1922, como um representante dos Estados Unidos ás cerimonias em homenagem ao soldado desconhecido.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA AMERICANA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — Nas recentes modificações franco-germanicas, a imprensa norte-americana vê o fortalecimento da attitude da França para com o vencedor, considerando que a França poderá voltar a ser um importante factor na guerra actual.

O "Baltimore Sun", por exemplo, diz que, comquanto faltem informações precisas officiaes, sabe-se da existencia real de sérias divergencias entre Vichy e Berlim principalmente desde o afastamento do sr. Laval e que taes desentendimentos tomaram agora um aspecto mais grave. Observa o jornal que o marechal Petain oppõe-se a certas exigencias germanicas e a certos planos sobre o futuro do paiz.

O recente discurso de De Gaulle — accrescenta — foi mais uma resposta do que um desafio aos dirigentes de Vichy, isto é, accentuando que o abysmo entre o regime de Petain e o dos francezes livres estreitou-se mais recentemente.

E' particularmente importante observar que os rumores sobre a resistencia da Fança á vontade nazista, inclusive a possibilidade de uma resistencia armada, coincidem com as informações de movimentos importantes de tropas germanicas nos Balkans e com as noticias de proxima invasão das Ilhas Britannicas pelos nazistas.

E' certo que, emquanto a Grã-Bretanha continua lutando contra Hitler e a Italia continuar de fracasso em fracasso na Albania e na Africa, a opposição franceza do Reich irá augmentando. Hitler com seus preparativos para campanhas contra a Inglaterra e talvez contra a Africa deveria levar em conta a situação actual da França. Assim a França posta fóra de combate em junho e desde então considerada como em estado de indolencia completa, voltará a ser um factor militar importante na actual situação".

Por seu lado o "Washington Post", assignalando a existencia de uma crise nas relações franco-germanica, escreve: "Nesta luta Hitler evidentemente e sem vantagem, podendo mandar tropas para a França não occupada afim de acabar com o regime de Vichy. Mas uma medida dessa natureza não seria tomada em perigo para o eixo, por isso que poderia resultar em um movimento subversivo das guarnições francezas da Africa do Norte que, unindo-se aos inglezes, augmentariam os serios perigos que já estão ameaçando a Italia. Além disso a esquadra franceza poderia fazer outro tanto, voltando a collaborar com a esquadra britannica. Se Petain tomar uma attitude favoravel ao Reich, submettendo-se ás exigencias de Hitler, o prestigio e a lealdade que o regime de Vichy ainda pódem merecer entre os francezes, desappareceriam rapidamente.

A AVIAÇÃO BRITANNICA EM ACÇÃO NA ITALIA E NA ALLEMANHA

Bombardeada a Cidade de Napoles e os Portos de Invasão do Litoral Francez

LONDRES, 30 (U. P.) — Bombardeiros britannicos de grande raio de acção atacaram á noite passada a cidade de Napoles, extendendo além disso sua acção a objectivos na Allemanha e contra os denominados portos de invasão, bem como sobre os aerodromos do norte da França, da Belgica e da Hollanda.

Ao dar conta de que as más condições atmosphericas reinantes sobre o territorio do continente europeu impediram que as incursões fossem ainda mais severas, o Ministerio do Ar diz que as nuvens baixas e a chuva cobriam a maior parte da região septentrional da França e dos Paizes Baixos.

Acredita-se que a essas condições adversas se deve a rapida terminação do curto porém intenso ataque levado a effeito pelos aviões allemães sobre Londres, ás primeiras horas da noite.

Em sua incursão sobre Napoles os bombardeiros britannicos, que chegaram em ondas successivas, arrojaram milhares de boletins, que se acredita continham o texto em italiano do discurso pronunciado recentemente plo radio pelo primeiro ministro Winston Churchill, no qual este fez um appello ao povo italiano para que se libertasse do regime de Mussolini.

Foram bombardeados objectivos militares, inclusive refinarias de petroleo e fabricas de aviões e de motores. Os projectis incendiarios e de alto poder explosivo provocaram incendios e explosões.

Os incursores britannicos espargiram sua carga de bombas ao longo da costa franceza do Canal da Mancha, figurando Calais, Dunkerque e Boulogne-Sur-Mer entre os objectivos de seu ataque, emquanto eram tambem bombardeadas as bases germanicas, como a de Brest e a de Lorient, onde os submarinos e as lanchas torpedeiras foram submettidas a um intenso fogo. As incursões revestiram-se igualmente de intensidade contra os aerodromos allemães no territorio occupado e seu objectivo apparente foram os aviões que participaram dos intensos ataques sobre Londres na ultima noite.

A Imprensa Italiana Publicou o Discurso do Presidente Roosevelt

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.- — O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano publica na primeira pagina de sua edição de hoje um resumo do discurso do presidente Roosevelt, distribuido pela Agencia Stefani, sem fazer qualquer commentarios. O resumo foi publicado sob o titulo "Um discurso de Roosevelt".

OS INGLEZES CONTINUAM A Bombardear as Ruinas de Bardia

A ARTILHARIA BRITANNICA LEVADA PARA A FRENTE AFIM DE INTENSIFICAR O ATAQUE

CAIRO, 30 (U. P.) — A artilharia ingleza canhoneou hontem as ruinas de Bardia, onde as forças italianas continuam resistindo tenazmente em suas posições fortificadas e, ao mesmo tempo, manteve a pressão sobre as tropas fascistas cercadas no valle de Wadi.

A artilharia britannica foi transportada para frente afim de atacar mais de perto os baluartes italianos com o objectivo de obter uma maior efficacia no fogo, emquanto as belonaves britannicas, que realizam operações de patrulhamento em frente a costa, continuaram levando a destruição ao campo inimigo com granadas de 15 a 8 pollegadas.

Houve pouca actividade por parte da guarnição italiana e somente tiros occasionaes respondiam, por parte dos defensores, ao fogo britannico. Os funccionarios inglezes acreditam que restam apenas escassas munições aos italianos e que estes economizam as reservas com o proposito de empregal-as quando se iniciar o imminente assalto britannico. A cidade de Tobruck soffreu serios damnos durante um ataque que os aviões da RAF realizaram contra ella na quinta-feira á noite, segundo revelou hontem uma informação chegada da frente. Bombas de alto poder explosivo foram arremessadas sobre os quarteis e outros objectivos militares, provocando muitos incendios na zona do porto e na cidade.

As patrulhas britannicas que avançaram para Tobruck informaram que se registou certa actividade nessa zona pois o inimigo se apressa para completar a construcção de fortificações para a defesa da Libya contra a offensiva ingleza.

Os aviões da RAF realizaram operações offensivas na zona que se estende entre Bardia e Musaid, na fronteira libyo-egypcia, e em Tobruck, atacando as patrulhas terrestres inimigas. Durante um combate com aviões italianos 2 destes foram derrubados e acredita-se que outros 4 soffreram graves avarias.

A aviação inimiga tem estado activa e tratou de atacar a rectaguarda e as linhas de abastecimento inglezas, inclusive a base de Sollum que agora é britannica, mas causou somente damnos de pouca importancia.

A nossa opinião

O ORÇAMENTO

O presidente Getulio Vargas assignou um decreto-lei fixando a Receita e a Despesa da União, para 1941. A despeito de todos os esforços que se vêm empregando desde o começo do regime, não foi ainda possivel manter um equilibrio orçamentario. Isso, porém, não affecta á obra do sr. Getulio Vargas, no que diz á applicação rigorosa e honesta dos dinheiros publicos. O que desde logo se deve salientar é a sinceridade com que fala o Governo á Nação. Noutros tempos, o malabarismo da mathematica official fazia prodigios mirabolantes para apresentar saldos ou equilibrios artificiosos. Hoje, o poder publico, depositario da confiança nacional, exprime-se perante o povo — seu unico juiz — sem falsidades, sem mentiras, sem hypocrisias.

O regime de falar claro é o que serve a um governo que sabe medir as suas responsabilidades e não tem a temer do julgamento dos seus actos. E esse tem sido o lemma do presidente Vargas, maximé, no que se refere ao emprego dos dinheiros publicos, confiado á sua guarda e á sua vigilancia permanente.

* * *

Na confecção do orçamento para 1941, a previsão da Receita foi calculada com o maximo rigor. E tambem, diante da situação anormal que o mundo atravessa, a qual, fatalmente, teria de influir no nosso systema tributario, prejudicando a arrecadação das rendas publicas, principalmente no que toca aos impostos de importação, dado o sensivel decrescimo no commercio exterior. Ao mesmo tempo, cumpre accentuar que, mesmo cercado pelas difficuldades serias do momento, o governo do Estado Nacional não se deteve no cumprimento do seu programma de realizações, no objectivo de incentivar o rythmo da economia brasileira em seus varios sectores.

O Brasil inteiro assiste o trabalho herculeo do presidente Getulio Vargas. Não será necessario relembrar até onde vão as actividades do chefe da Nação, empolgado pelo seu clarividente e exacto patriotismo. Não será necessario porque os factos estão, dia a dia, mostrando aos brasileiros, no panorama social e economico do paiz, a influencia benefica da acção administrativa do homem que preside e orienta a marcha dos nossos destinos.

E' necessario ainda resaltar nestes commentarios a preoccupação que houve de orçar a Receita orçamentaria, sem exigir dos contribuintes novos sacrificios que não seriam mais supportados. Não se procurou, portanto, augmentar a renda com sangrias novas. Isso representa, sem duvida alguma, um dos mais sympathicos aspectos do programma financeiro do Governo.

* * *

Não escapou, porém, ao Governo, o vulto do "deficit". Impunha-se uma providencia capaz de cobril-o, na emergencia actual. Dessa forma, o ministro da Fazenda está autorizado a realizar, com aquelle objectivo, operações de credito até o valor de setecentos e sessenta mil contos.

Impõe-se, portanto, aos brasileiros, o dever de confiar no futuro. Confiar, não somente no governo do presidente Vargas mas tambem nas proprias energias, na capacidade de producção da nossa terra, pois, do trabalho persistente de todos, ha de surgir, em dias bem proximos, uma éra de franco esplendor para o Brasil.

TOPICOS

O CONCURSO DO D. A. S. P.

O DIARIO CARIOCA publicou ha dias uma reportagem sobre o concurso que está sendo realizado no DASP para o preenchimento dos cargos de technicos de administração, a carreira especializada recentemente criada. Limitou-se este jornal a registar, com a maior objectividade, certos incidentes que se verificaram no transcorrer das provas preliminares, incidentes que são do dominio publico. Fizemos então um appello ao sr. Luiz Simões Lopes, afim de que o mesmo mandasse apurar as irregularidades porventura verificadas. Nosso intuito foi o de collaborar com o DASP, prestigiando a sua obra da moralização dos concursos para a selecção do pessoal que deve compôr o Serviço Civil da Nação.

O presidente do DASP respondeu á nossa reportagem enviando-nos uma carta em que fez um caloroso elogio da banca examinadora, accentuando, embóra, que a mesma é a unica responsavel pela realização do concurso.

Fez muito bem o sr. Simões Lopes em lavar de publico as suas mãos. De facto, se houve irregularidades, á banca cabe toda a culpa pelo fracasso, assim como pelas demais peripecias do concurso.

Mas, a verdade é que não tivemos o mais leve intuito de accusar a banca, que é por assim dizer, para os effeitos da nossa reportagem, uma entidade abstracta. Limitamo-nos a reproduzir as reclamações e affirmativas colhidas nos meios interessados.

Nosso unico desejo é que o DASP possa contar com verdadeiros technicos saidos desse concurso, razão pela qual insistimos em que o mesmo seja convenientemente policiado. Que a banca tem agido com inequivoca falta de serenidade, não ha a menor duvida. Se o presidente do DASP quizer, a esse respeito, um exemplo convincente basta lêr com attenção as esquisitas descomposturas com que foram resolvidos os recursos dos candidatos prejudicados. Uma banca que age dessa fórma, se não é parcial, é pelo menos deselegante...

* * *

UM GESTO EXPRESSIVO

As inundações que se verificaram em Juiz de Fóra, em consequencia do transbordamento do rio Parahybuna, commoveram profundamente o povo brasileiro, movimentando a acção generosa do nosso governo no sentido de minorar a situação angustiosa das victimas da tremenda catastrophe, amparando-as por todos os meios. Isso, porém, em ultima analyse, representa um dever nosso, porque aquellas victimas são nossos irmãos e nossos compatriotas.

Por isso mesmo, é que merece um registo especial o gesto altamente nobre dos membros da colonia britannica domiciliada nesta capital, conforme telegramma do consul R. C. Stwenson, ao prefeito de Juiz de Fóra, pondo a quantia de cincoenta contos de réis á sua disposição "desejosos de algum modo de testemunhar suas sympathias e seu reconhecimento á tradicional hospitalidade brasileira".

A attitude da colonia ingleza é dessas que despertam as mais profundas sympathias e forçam o mais sincero dos reconhecimentos. Ao mesmo tempo, é de justiça exaltar-se essa demonstração exemplar de solidariedade humana dos subditos britannicos ante os soffrimentos alheios, tanto mais quanto ella parte num momento de grandes difficuldades para os nossos amigos, cuja bolsa, naturalmente, contribue para mitigar as desgraças dos seus patricios victimas da guerra.

Um Credito de Onze Mil Contos Para a Construcção de Sanatorios

O DECRETO ASSIGNADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei abrindo um credito especial para a construcção de sanatorios para tuberculosos:

"Artigo unico — Fica aberto, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de réis 11.465:300$ (onze mil quatrocentos e cincoenta e seis contos e trezentos mil réis) destinado ao proseguimento das obras e installações dos sanatorios ora em construcção nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo."

OS NOSSOS SABIOS

Mauricio de Medeiros

Acredito que já fosse tempo de ser melhor comprehendida essa questão de accumulação remunerada. Houve um momento, em 1931, em que esse assumpto ficou regulado, limitando-se a dois os cargos accumulaveis, desde que houvesse compatibilidade de horarios.

Por essa occasião foram feitas varias desaccumulações.

A Constituição de 34 tendo regulado o assumpto pelo criterio de uma velha lei de 1892 — a 44 B —, lei interpretativa do famoso artigo 73 da Constituição de 91, vedada pelo Poder Executivo, mas mantida pelo mesmo Congresso, que elaborou a Constituição — pouco a pouco foram se installando tantas accumulações, que realmente cumpria voltar atrás.

Casos houve, porém, abrangidos pela prohibição terminante da lei de 1937 em que a desaccumulação se tornou uma pena injusta e uma medida nociva aos proprios interesses do Estado. Foram os de alguns especialistas — muito poucos — que ensinavam e tinham, ao mesmo tempo, um cargo technico especializado.

Em geral optaram pelo ensino. Perderam os institutos technicos a sua preciosa collaboração. E como, afinal, o melhor ensino é o que resulta da pesquisa pessoal — tambem sob o ponto de vista didactico resentiu-se o ensino da falta desse apoio illustrativo da pesquisa.

Ha casos em que o ensino deveria ser indissoluvelmente ligado á pratica profissional. Assim, por exemplo, um professor de clinica não poderia ensinar sua disciplina se não tivesse uma enfermaria. Do mesmo modo, um professor de medicina legal deveria ser o director do Instituto Medico Legal, de modo a fornecer aos seus alumnos um campo de pratica de especialidade. Um professor de Chimica Bromatologica deveria dirigir o laboratorio official de Bromatologia. O professor de Clinica Psychiatrica deveria ser obrigatoriamente o director do Instituto Official de Psychiatria, para onde são recolhidos, em observação, os doentes mentaes.

E' claro que ambas as funcções deveriam ser remuneradas — e nisso não haveria senão vantagem para o Estado, já na parte technica, já na parte didactica.

Todas estas reflexões me accodem ao espirito, recebendo o 2.º volume da formidavel obra de Costa Lima — "Insectos do Brasil". Costa Lima é um entomologista de fama mundial. Nunca fez outra coisa na vida senão estudar insectos. A obra que está elaborando sobre os Insectos do Brasil será completada em 7 volumes. O Governo já editou os 2 primeiros. Ainda ahi se nota o mal da officialização excessiva. O primeiro volume é uma obra de arte typographica. O segundo, não se compara com o primeiro. E' muito inferior como confecção typographica e de impressão. Em obras dessas em que as gravuras têm um valor demonstrativo tão grande, seria preferivel fugir da economia que manda usar a imprensa official para fazer uma obra perfeita em uma casa impressora particular, cuja responsabilidade se pode melhor controlar.

De qualquer forma, uma obra desse esforço deveria ser generosamente remunerada pelos cofres publicos, para que seu autor pudesse, depois, gozar de uma velhice tranquilla, sem as preoccupações da vida material.

Costa Lima, com aquella simplicidade tão acolhedora, é um sabio que honra o Brasil. Vive uma vida difficultosa e trabalhando incessantemente.

E' pena que o Brasil só se lembre de seus grandes homens depois que uma vida penosa de trabalho lhes encurtou os dias. Mais valia cultival-os com carinho, enquanto vivos, para que melhor fizessem pela gloria do paiz.

INAUGURADA PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH A CASA FORTE DA PREFEITURA

O Prefeito Dodsworth inaugurou, hontem, a nova "Casa Forte" do Departamento do Thesouro da Secretaria de Finanças da Prefeitura.

A' solennidade compareceram o Dr. Jorge Dodsworth, Secretario Geral de Administração, Dr. Mario Mello, secretario de Finanças, Sr. Simeão Castilho, director do Departamento do Thesouro, Dr. Lauro Vasconcellos, Dr. Motta Lima, Dr. Edgard Leite Ribeiro, todo o funccionalismo deste Departamento, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito.

Os dois aspectos acima mostram, sobre a mesa, empacotados, 10 mil contos em cedulas de diversos valores, que foram recolhidos a Casa Forte e um grupo onde se vê o prefeito Henrique Dodsworth, o Dr. Mario Mello e varios directores e jornalistas.

Assignado o Orçamento Geral da Republica

Está assignado pelo presidente da Republica o decreto-lei n. 2.920, orçando a Receita e fixando a Despesa da União para o exercicio de 1941.

A Receita foi prevista para 4.124.546:033$000, e a Despesa autorizada para 4.881.197:473$900.

Para cobertura do "deficit" que se verificar na execução do exercicio foi autorizado o Ministerio da Fazenda a realizar as operações de credito que se tornem necessarias até o limite de 760.000:000$000.

O orçamento foi elaborado por uma commissão do Ministerio da Fazenda presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes.

O decreto-lei promulgando o orçamento é o seguinte:

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1941, estima a Receita em Rs. 4.124.546:033$000 (quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta e seis contos e trinta e tres mil réis) e fixa a Despesa em 4.881.197:473$900 (quatro milhões, oitocentos e oitenta e um mil cento e noventa e sete contos quatrocentos e setenta e tres mil e novecentos réis).

Art. 2.º — Fazem parte integrante do presente decreto-lei os Annexos de ns. 1 a 20, que o acompanham, relativos á especificação da Receita, com a respectiva legislação, e á descriminação da Despesa.

Art. 3.º — A Receita, conforme o Annexo n. 1, será realizada com o producto do que fôr arrecadado sob os seguintes titulos:

RENDA ORDINARIA		??
I — Rendas Tributarias.	2.898.902:000$0	
II — Rendas Patrimoniais	42.333:000$0	
III — Rendas Industriais .	523.967:500$0	
IV — Diversas Rendas. .	207.841:000$0	3.673.043:500$0
Renda Extraordinaria		451.502:533$0
Total da Receita		4.124.546:033$0

Art. 4.º — A' Despesa, conforme os Annexos de ns. 2 a 20, distribuir-se-á da forma seguinte:

Annexo	Discriminação	Valor
Annexo n. 2	Presidencia da Republica ..	1.995:000$0
Annexo n. 3	Departamento Administrativo do Serviço Publico..	6.100:200$0
Annexo n. 4	Departamento de Imprensa e Propaganda	9.453:200$0
Annexo n. 5	Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica	37.943:080$0
Annexo n. 6	Comissão de Defesa da Economia Nacional	879:800$0
Annexo n. 7	Conselho Federal de Commercio Exterior	1.119:400$0
Annexo n. 8	Conselho de Immigração e Colonização	570:400$0
Annexo n. 9	Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica	901:240$0
Annexo n. 10	Conselho Nacional de Petroleo	25.000:000$0
Annexo n. 11	Conselho de Segurança Nacional..	30:000$0
Annexo n. 12	Ministerio da Agricultura ..	146.214:668$0
Annexo n. 13	Ministerio da Educação e Saude	339.366:281$7
Annexo n. 14	Ministerio da Fazenda.. ..	1.388.737:457$0
Annexo n. 15	Ministerio da Guerra	854.977:828$0
Annexo n. 16	Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	224.900:538$1
Annexo n. 17	Ministerio da Marinha	352.235:265$0
Annexo n. 18	Ministerio das Relações Exteriores	69.905:000$0
Annexo n. 19	Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio..	179.057:000$0
Annexo n. 20	Ministerio da Viação e Obras Publicas	1.242.021:116$1
	Total da Despesa	4.881.197:473$9

Art. 5.º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias:

a) — para antecipação da Receita até o maximo de ...... 700.000:000$0 (setecentos mil contos de réis);

b) — para cobertura do deficit que se verificar na execução do Orçamento, até o limite de réis .... 760.000:000$0 (setecentos e sessenta mil contos de réis).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1940, 119.º da Independencia e 52.º da Republica.

GETULIO VARGAS
A. de Souza Costa
Francisco Campos
Eurico G. Dutra
Henrique A. Guilhem
João de Mendonça Lima
Oswaldo Aranha
Fernando Costa
Gustavo Capanema
Waldemar Falcão".

O Commentario internacional

RETROSPECTO DE 1940

Não está nos propositos nem nos limites desta chronica fazer um balanço completo dos principaes acontecimentos do anno que hoje finda. Limitamo-nos a apontar, em suas linhas geraes, alguns factos mais importantes da guerra européa, ligados naturalmente ás reacções provocadas nos Estados Unidos pela marcha das operações militares.

Não ha exaggero em dizer-se que a verdadeira guerra só começou em abril de 1940, quando o Reich iniciou a conquista dos povos vizinhos, a começar pela Dinamarca e Noruega. A 10 de maio começou a invasão dos Paizes Baixos e da França, e já a 14 de junho Paris era occupada pela vanguarda nazista. Seguiu-se o armisticio celebrado entre a França de um lado e as potencias do Eixo de outra parte, ficando a Inglaterra sozinha na luta.

Durante o inverno de 1940, a Grã-Bretanha e a França permaneceram praticamente inactivas.

A essencia da estrategia franco-britannica era dar tempo ao tempo e esperar que o bloqueio désse cabo do Reich. Para essa luta de demorado estrangulamento, os paizes democraticos dispunham de duas forças consideradas decisivas: a esquadra ingleza e o exercito francez.

A offensiva allemã veiu provar que o exercito da França não era nem de longe o que delle se dizia. Estava mal equipado e atrasado de vinte annos em relação aos recursos materiaes e ás necessidades da guerra moderna. Seu estado maior talvez fosse uma incomparavel elite de especialistas militares, do ponto de vista puramente academico. Por isso mesmo, seus technicos prepararam a Linha Maginot como se a nova guerra fosse uma continuação da luta de 1914-1918.

Apesar de todo o seu annunciado poderio, a França de 1940 era muito mais fragil do que a de 1914, quando o seu exercito e suas fortificações eram então considerados incapazes de resistir á poderosa machina de guerra do Reich.

Mas, se o exercito francez fracassou inteiramente, já o mesmo não se póde dizer da esquadra ingleza, que continua sendo a arma mais poderosa apontada contra o coração do nazismo.

Graças ao dominio dos mares, poude ser feita a historica retirada de Dunkerque, que foi, nesta guerra, a primeira demonstração cabal da impotencia allemã, deante da invencibilidade da Royal Navy.

Todavia, deve-se reconhecer que, após o desastre militar da França, muito pouca gente acreditava que a Inglaterra pudesse ganhar a guerra. Isso não acontecia apenas na Italia. Era essa a impressão generalizada na Europa assim como nos Estados Unidos. Foi esse o motivo pelo qual o governo norte-americano não deu — ou antes, nem sequer prometteu ao gabinete Reynaud o auxilio que elle pediu, quando os allemães romperam as linhas francezas.

Os Estados Unidos achavam nessa época ser muito mais prudente aguardar o desfecho da luta.

Foi então que a resistencia da Inglaterra veiu mudar a face da guerra. Como o governo britannico não capitulasse, segundo calculavam os dirigentes do Reich e da Italia, em setembro de 1940 começou o chamado "Blitzkrieg" contra Londres.

As peripecias da Batalha da Inglaterra estão vivas na memoria de todos. A aviação nazista não foi capaz de vencer a R. A. F., que inutilizou os planos preliminares de invasão da Inglaterra.

Como não fosse possivel occupar as Ilhas Britannicas, a guerra estendeu-se ao Mediterraneo.

Coube então ao pequenino e admiravel exercito grego infligir em terra a primeira grande derrota soffrida pelas tropas do Eixo. Esse revés foi aggravado pela recente offensiva ingleza contra a Libya.

Assim, se até outubro de 1940, se acreditava que a Inglaterra não podia vencer a guerra, já agora essa opinião foi inteiramente afastada, dando logar a uma viravolta completa da situação.

E' claro que a Allemanha e muito menos a Italia não podem empenhar-se numa luta de longa duração. Pois esses dois paizes vêem-se agora deante dessa sombria perspectiva.

E não têm apenas de vencer o Imperio Britannico. Têm sobretudo de lutar contra os Estados Unidos, que se dispõem a fornecer á Inglaterra todos os recursos bellicos necessarios á continuação da guerra.

O discurso agora feito pelo presidente Roosevelt é o grande acontecimento final deste anno, tão entrecortado de factos sensacionaes.

Através desse impressionante documento politico, o mundo experimenta a convicção de que o Eixo não ganhará a guerra. Não sómente porque melhorou consideravelmente a posição militar da Grã-Bretanha, como porque no futuro os inglezes contarão com o auxilio praticamente illimitado das industrias americanas.

Tivemos assim, no decorrer desse dramatico anno que hoje termina, factos sem precentes no mundo, que quasi assistiu ha seis mezes á victoria do nazismo e que agora antevê novamente a quasi certeza do triumpho britannico.

O Jantar Offerecido Pelo Prefeito Henrique Dodsworth, na Feira de Amostras

Como Transcorreu a Homenagem Prestada Pelo Governador da Cidade ás Classes Armadas, aos Directores dos Departamentos Autonomos e aos Jornalistas

Cumprindo o objectivo de propaganda das possibilidades e realizações brasileiras, nos seus aspectos mais varios, a Feira de Amostras vem sendo, tambem, instrumento expressivo de manifestação da vida politica, social e cultural do paiz. Depois das inesqueciveis reuniões na Pequena Cruzada, o prefeito Henrique Dodsworth, antes do encerramento daquelle importante certame, vem homenageando diversas entidades e corporações. Assim já foram ali festejadas, pelo prefeito da cidade, as classes armadas, a imprensa, etc. Hontem, o sr. Henrique Dodsworth, no vão da Pequena Cruzada, offereceu um jantar aos directores dos departamentos autonomos federaes, tendo sido convidados varios jornalistas.

O agape transcorreu animado e cordial, e ali notamos, entre outros, além do prefeito e do sr. Jorge Dodsworth, os srs. Lourival Fontes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, J. E. de Macedo Soares, Horacio de Carvalho, Georgino Avelino, João Marques dos Reis, Luiz Simões Lopes, cel. Pio Borges de Castro, Carlos Luz, cap. Landry Salles, srs. Mario Mello, Carlos Jesuino de Albuquerque, Julião Martins Castello, Rodolpho Pinto da Motta Lima, Pedro Xavier d'Araujo, Francisco Simeão de Castilho, Raymundo Muniz de Aragão, Julio de Azurém Furtado, Decio Parreiras, Francisco de Souza Dantas, Sergio de Magalhães Junior, Lourenço Méga, ten. cel. Jonas Moraes Corrêa Filho, Ivan de Oliveira, cel. Arthur Rodrigues Tito, Amandino de Carvalho, Alim Pedro, Hermetti Socci, Augusto do Amaral Peixoto, Carlos Bastos Netto, Carlos Florencio de Abreu, José Goyana Primo, cel Ayrton Lobo, Mario da Veiga Cabral, Alcides Listz, Carvalho Netto, André Carrazzoni, Augusto Pamplona, Roberto Marinho, Manoel Gonçalves, Elmano Cardim, Mario Magalhães e outros.

O Encerramento dos Trabalhos da Escola de Artilharia de Costa

Terá lugar no proximo dia 3 de janeiro, a cerimonia do encerramento dos trabalhos da Escola de Artilharia de Costa. Nessa cerimonia serão entregues os diplomas aos officiaes que concluiram os respectivos cursos. O director desse Estabelecimento, major Alexandrino Motta organizou um esmerado programma para a solennidade daquelle dia.

A Cidade

Um Grande Servidor da Metropole

Encerra-se hoje a Feira Internacional de Amostras. Ahi está uma noticia que a cidade recebe com vivo, intenso e sincero pesar. O certame que vinha attrahindo milhares de visitantes não constituiu apenas uma vigorosa parada das nossas forças economicas. Foi tambem um campo de vibração intellectual, onde se exaltaram a cultura e a intelligencia das elites metropolitanas. Mais ainda. Naquelle scenario magnifico se cultuaram as virtudes maiores do nosso povo. E as expansões de civismo registadas nas festividades, como traço marcante de uma orientação patriotica, revestiram o caracter de verdadeira consagração nacional.

O milagre dessa realização, que transformou a banalidade de uma Feira nesse admiravel espectaculo de arte, bom gosto, intellectualidade, alegria e sadio nacionalismo, foi somente o milagre do talento, da vocação e da capacidade de um homem. O sr. Georgino Avelino conquistou, legitimamente, definitivamente, o titulo de grande e generoso servidor da cidade.

Dois aspectos fixados antes do almoço offerecido ao dr. Jorge Dodsworth, no Jardim de Inverno da A. B. I.

HOMENAGEADO PELOS JORNALISTAS DA SALA DE IMPRENSA DA PREFEITURA O DR. JORGE DODSWORTH

Como Transcorreu o Almoço, no "Jardim de Inverno" da Associação Brasileira de Imprensa — Os Discursos

Como vem acontecendo todos os annos, realizou-se hontem, no "Jardim de Inverno" da Associação Brasileira de Imprensa, o tradicional almoço de confraternização que os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, offereceram ao dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura.

O agape teve inicio ás 13 horas em meio da maior cordialidade.

Antes do almoço, o sr. Herbert Moses, acompanhado do homenageado e dos representantes da imprensa, percorreu todas as installações do novo edificio da A. B. I.

OS DISCURSOS TROCADOS

Ao champagne, o nosso confrade Alvaro Pinto, de "O Globo", em nome dos seus collegas da sala de imprensa da Prefeitura, pronunciou brilhante oração, justificando a significação daquella homenagem.

FALA O DR. JORGE DODSWORTH

Após a oração do jornalista Alvaro Pinto, o dr. Jorge Dodsworth, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Não me parece bastante agradecer este almoço de solidariedade e a honra, mais uma vez renovada, de presidil-o. Trazendo-me a esta casa, que é vossa, mas na qual eu me sinto tão á vontade como se tambem fosse minha, tal o ambiente de cordial amizade que me envolve, requintantes em gentileza. Dada a expressão desta homenagem, não sei bem si de collegas e companheiros ou collaboradores vos devo tratar. De collegas, por que já me considero um pouco da imprensa, quanto mais não seja que pelo contacto constantemente amistoso que convosco mantenho ha mais de tres annos, fornecendo-vos impressões e assumptos, cuja divulgação interessa a vossos leitores. Dando-lhe o sentido apenas de aspiração eu me atreveria a dizer como o Corregio diante da Santa Cecilia, de Raphael: "Anch'io son pittore" De collaboradores, porque não poderia a administração da Prefeitura contar, como hoje conta, com a boa vontade e o auxilio dos municipes, se entre ambos não existisse o elemento de ligação que é representado pela Sala de Imprensa. Collaboraes e preciosamente comnosco. Sois tudo isto e mais ainda; não duvido tambem em vos chamar de amigos, pois, se já desta amizade não tivesse provas, a de hoje, trazendo-me á intimidade de vosso lar commum, confirmaria o meu acerto. Em nome do prefeito, que tenho a honra e o prazer de representar neste momento, eu vos agradeço os votos pela sua felicidade pessoal e pela grandeza do Districto Federal, que formulastes, e com o sentimento de irmão eu os retribuo com a maior gratidão e abundancia dalma.

O sr. Herbert Moses, encerrando a vibrante reunião de cordialidade, em brilhante improviso, levantou o brinde de honra ao prefeito Henrique Dodsworth, traçando, com delicadeza, o perfil do governador da cidade, cuja obra administrativa o orador enalteceu e fez votos de longa continuidade, para o maior embellezamento da Capital Federal.

Collegiaes e Mulheres Obrigadas a Trabalhar

AS MEDIDAS QUE A RUMANIA PENSA TOMAR PARA REORGANIZAÇÃO DE SUA ECONOMIA

MOSCOU, 30 (Reuter) — O jornal allemão "Dantziger Verposten" discutindo o difficil problema da reorganização economica da Rumania, propoz, como supprimento á falta de mão de obra o emprego de collegiaes, de mulheres e de prisioneiros, a exemplo do que se fez na Allemanha. Em setembro deste anno, relata o dito jornal, 300.000 prisioneiros de guerra trabalhavam na Allemanha, bem como quatrocentos mil trabalhadores estrangeiros. Grande numero de mulheres tambem é utilizado.

OS NOVOS ASPIRANTES DA MARINHA DE GUERRA

A ENTREGA DOS ESPADINS, HONTEM, NA ESCOLA NAVAL, PELO CHEFE DO GOVERNO

O Discurso do Almirante Lemos Bastos — Como Transcorreu a Solennidade — Relação dos Novos Guardas-Marinha

Teve logar, hontem, na Escola Naval, a cerimonia de entrega dos espadins aos novos guardas-marinha.

Foi uma solennidade que transcorreu num ambiente festivo com a participação de grande numero de senhoras.

E entre applausos ao chefe do Governo, cumprimentos dos professores e congratulações de paes, os quarenta e seis novos officiaes da nossa Armada realizaram, na Ilha de Villegagnon, uma festa de patriotismo.

O ALMOÇO

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro Aristides Guilhem e dos commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegou á Escola Naval precisamente ao meio dia e trinta minutos, sendo recebido pelo almirante Lemos Basto, director do estabelecimento, e todo o corpo docente.

Após breve palestra, no gabinete do Commando, foi servido o almoço, tomando logar á mesa, além de s. excia. os almirantes Aristides Guilhem, Castro e Silva, Vieira de Mello, Lemos Basto e o commandante Octavio Medeiros. Os demais officiaes professores tomaram logar em outras mesas espalhadas pelo salão de honra da Escola.

O INICIO DA CERIMONIA

Emquanto o sr. Getulio Vargas almoçava, centenas de pessoas chegavam á Escola para assistir a bella festa.

Toda a extensão do campo dos sports estava repleta de familias. No passadiço, autoridades civis e militares aguardavam a chegada de s. excia.

O sr. Getulio Vargas, iniciando a cerimonia, passou revista ao Corpo de Alumnos e aos guardas-marinha, recebendo vivos applausos.

ENTREGA DOS ESPADINS

No passadiço, o presidente Getulio Vargas, cumprimentando os officiaes e trocando impressões com grande numero de pessoas era alvo, a cada instante, de calorosas homenagens.

A cerimonia de entrega dos espadins teve logar no gymnasio da Escola. Quando s. excia. chegou ali as acclamações se repetiram, demoradamente.

O Corpo dos Alumnos collocou-se nas tribunas e os novos officiaes á esquerda e direita da mesa.

Depois de aberta a sessão pelo sr. Getulio Vargas, fazendo parte da mesa o titular da Marinha e os almirantes Castro e Silva, Vieira de Mello e Lemos Basto, procedeu-se á entrega dos espadins. O melhor alumno da turma, Geraldo José Lins, recebe sua arma com palavras de louvores de s. excia.

Os outros quatro melhores guardas-marinha, Carlos da Cunha Vale, Noisio Penna de Oliveira, Geofredo Victor Moraes e Zomar Pontes Ramos recebem o espadim das mãos dos demais membros da mesa.

E, successivamente, os 46 guardas-marinha, inclusive do Corpo de Intendentes Navaes, recebeu o espadim.

FALA O ALMIRANTE LEMOS BASTO

O almirante Lemos Basto profere, por ultimo, um bello discurso, exaltando o acontecimento.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

A's 15 horas o sr. Getulio Vargas retirava-se da Escola Naval com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

O commandante da Escola e demais officiaes levam s. excia. até o automovel.

OS GUARDAS-MARINHA

Eis a relação dos guardas marinha, no Corpo da Armada:

Geraldo José Lins, Carlos da Cunha Vale, Noisio Pena de Oliveira, Geofredo Victor Moraes, Zomar Pontes Ramos, Geraldo Duprat Ribeiro, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Paulo Gitahy de Alencastro, Julio de Sá Bierrenbach, Nicolau Fernando Malburg, Helio Salema Garção Ribeiro, Francisco Landsmann Ramos, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Arnaldo Leal de Medeiros, José Valentim Dunham Netto, Antonio Bastos Bernardes, Flavio Mesquita Junior, Carlos Eduardo Neiva, Jayme Costa Filho, Humberto Giudice Fittipaldi, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Julio de Assis Souza França, Lelio Cavalcanti, Orlando Braga Cruzeiro, Jorge da Cruz Soares, Jorge Gabriel Fernandes, Antonio José De Morim Parente de Mello, Alfredo Mario Mader Gonçalves, José Geraldo Brandão, Oswaldo Pinto de Carvalho, Mario Dunham, Fernando Hortala Ridel, Ernest Walter Urick Tobler, Thoribio Lopes, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto, Francisco de Miranda Souza Gomes, Alvaro Ferreira Guimarães, José Floriano Corseuil, Geraldo Paulo Saldanha da Gama Machado, José Ferreira Guarita.

No Corpo de Intendentes Navaes:

Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, Decio de Carvalho França, Waldir Paixão Carréra.

O chefe do Governo em tres flagrantes: entregando um espadim, condecorando o 1.º alumno da turma e passando em revista o Corpo de Alumnos da Escola Naval

MAIS UM ESPECTACULO DE ARTE EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS

UM GRANDE FILM A SERVIÇO DE UMA GRANDE CAUSA

O Espectaculo de Domingo Proximo no Theatro Copacabana Casino

O film "Eduardo VII" (Entente Cordiale), uma das grandes realizações do cinema francez, será apresentado ao publico elegante do Rio em recita de gala, no domingo, 5 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Copacabana Casino, sob o patrocinio da exma. sra. d. Darcy Vargas. A recita será dada em beneficio da Cidade das Meninas, em favor da qual reverterá a renda total da "soirée". O preço da poltrona foi fixado em 50$000 e o traje a rigor.

"Eduardo VII" representa um dos grandes momentos da historia da Europa e nelle apparecem figuras que dominaram a politica da Inglaterra e da França. Além daquelle rei, avô do actual soberano inglez, apparecem na pellicula as rainhas Victoria e Alexandra, o presidente Loubet, Clemenceau, lord Kitchner, o embaixador Paul Cambon, o ministro Chamberlain "pae do extincto "premier" Neville Chamberlain), lord Salisbury, Theophile Delcassé, além de varias outras personalidades, vividas por artistas celebres como Gaby Morlay, Victor Francen, Pierre Richard Willm, Jean Galland, André Lefaur e outros. Os bilhetes, já em quantidade bastante restricta, estão á venda no theatro Copacabana Casino. O film será exhibido no Rio apenas nessa noite, não sendo passado em nenhum outro cinema desta capital. A apresentação será feita pelo proprio productor do film, Max Glasse, que collaborou nos dialogos e na direcção com Steve Passeur e Marcel L'Herbier, e que ora se acha no Rio, dada a impossibilidade de fazer cinema na Europa nas presentes circumstancias.

ENCERRA-SE, HOJE, A XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Desfilarão, no Recinto, as Escolas de Samba do Rio de Janeiro — O Que Foi o "Dia da Justiça"

Hoje será encerrada festivamente a XIII Feira Internacional de Amostras.

Esse certame organizado pela Prefeitura e dedicado as commemorações do decennio do governo do sr. Getulio Vargas constituiu um grande successo, tendo o numero de visitantes ultrapassado ao dos annos anteriores.

Além dos pavilhões do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Prefeitura varios paizes representaram-se, dando com seus pavilhões um grande realce á Feira de 1940.

Hontem foi o dia dedicado aos serventuarios da Justiça tendo sido o programma cumprido, como os anteriores com grande successo.

AS FESTAS DO ENCERRAMENTO

O dia de hoje coincide com o do encerramento da Feira.

Os srs. Jorge Dodsworth e Georgino Avelino organizaram um grandioso programma ao qual procuraram dar um cunho popularissimo.

Para isso designaram o sr. Flavio Costa, antigo carnavalesco para organizar um desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro.

Assim a noite de hoje no recinto da Feira de Amostras será uma demonstração do Carnaval popular, onde os morros da cidade exhibirão ao publico o que poderão fazer nos festejos de Momo que se approximam.

Procurando facilitar o deslocamento dos diversos grupos que desfilarão, hoje, na Feira de Amostras, serão postos a sua disposição bondes especiaes que os conduzirão até ali e os levarão de volta aos seus nucleos de residencia.

Os festejos do encerramento da XIII Feira Internacional de Amostra, pelo seu cunho popular e pelo programma organizado marcarão um grande successo.

Tragico Accidente Automobilistico

LISBOA, 30 (U. P.) — Em violento desastre de automovel occorrido na Malveira, perderam a vida o commerciante Antonio Costa Lobo e o sr. Antonio Pereira, ficando feridas ainda duas pessoas.

Não vos esqueçaes de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhando-o para A ALIANÇA DOS CÉGOS, á rua 24 de Maio n. 47. Rio de Janeiro. Telephone 48-5202

Na Escola de Guerra Naval

A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS OFFICIAES DOS CURSOS SUPERIOR E DE COMMANDO

O almirante Oliveira Sampaio discursando e o chefe do Governo quando presidia a solennidade da entrega dos diplomas

Com a presença do presidente Getulio Vargas realizou-se na manhã de hontem, na Escola de Guerra Naval, a cerimonia da entrega dos diplomas aos officiaes dos Cursos Superior e de Commando, que compunham a turma do corrente anno.

O chefe do Governo chegou ao edificio do Ministerio da Marinha ás 11,30 horas, em companhia do ministro Aristides Guilhem e dos commandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, do seu gabinete militar.

Recebido pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, director da Escola de Guerra Naval, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para o salão onde teve lugar a cerimonia.

Estavam presentes ao acto altas patentes da Armada e do Exercito, o representante do ministro da Guerra, coronel Agostinho dos Santos, membros da Missão Naval Norte-Americana e convidados.

Iniciando a solennidade, usou da palavra o almirante Mario de Oliveira Sampaio, director do Escola, que teve opportunidade de se referir ao curso que acabava de ser concluido pelos officiaes que iam receber os diplomas. Falaram a seguir o capitão de Fragata, Forrest B. Royal, da missão Naval Norte-Americana, e o capitão de Corveta Aurelio Linhares, orador official da turma.

Terminada a cerimonia, o chefe do Governo, acompanhado dos presentes, dirigiu-se ao salão onde se acha installado o Taboleiro Tactico da Escola. Ali, o capitão de Mar e Guerra Octavio Mathias Costa, vice-director do referido estabelecimento de ensino da Marinha, fez ao presidente Getulio Vargas uma exposição relativa a uma situação naval imaginaria, sobre o taboleiro, mostrando ao mesmo tempo as vantagens economicas de estudos em taes condições, de onde se pódem tirar perfeitamente os ensinamentos para situações reaes que porventura possam acontecer.

Após essa exposição, o presidente encaminhou-se para outra dependencia do edificio, onde lhe foi offerecido um "cocktail".

Pouco depois o chefe do Governo se retirava do local, acompanhado do ministro da Marinha e dos officiaes de sua Casa Militar.

OS DIPLOMADOS

Os officiaes diplomados em 1940, pela Escola de Guerra Naval, por ordem de antiguidade, são os seguinte:

Curso superior — capitão de Fragata, Antonio Pedro de Cerqueira e Souza e capitão de Fragata, Nelson Simas de Souza.

Curso de commando — capitão de Corveta, Av. N., Alvaro de Araujo, capitão de Corveta, José Joaquim Belfort Guimarães, Av. N. Flavio Sarmentos, Hugo de Moraes Pontes, Heitor Baptista Coelho, Eurico de Figueiredo Costa, Luiz Fernandes Barata, Gastão Monteiro Moutinho, Celso Aprygio de Macedo Soares Guimarães, Aurelio Linhares, Octavio da Silveira Carneiro, Julio Barreto Leite, José Pereira Cotta, Samuel Brasileiro da Silva, Waldemar de Sá Earp, Henrique Cesar Moreira, Paulo Bosisio e capitão do Exercito Emmanuel Adacto Pereira de Mello.

Dois Navios Britannicos Pedem Auxilio

INTERCEPTADAS MENSAGENS DE SOS DO "BONNENT" E DO "CITY OF BADFOR"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Radio Mackay interceptou uma mensagem irradiada de bordo do navio mercante britannico "Bonnent" de 5.342 toneladas, pedindo auxilio immediato por estar fazendo agua. O pedido de auxilio não diz se o barco foi atacado por um submarino inimigo.

Tambem interceptou outro SOS do "City of Balfor" de 6.402 toneladas, por achar-se em perigo em consequencia de um abalroamento com outro navio.

Cinema

No CINE METRO, Hoje, á Meia-Noite, Mickey Rooney Abrirá a SUPER-TEMPORADA Metro Goldwyn -- Mayer de 1941

ALGUNS DOS "HITS" MAIS NOT AVEIS QUE O CINE METRO EXHIBIRA' DURANTE O ANNO QUE ESTA' A CHEGAR

Logo mais, á meia-noite, quando Mickey Rooney, no ambiente festivo do Cine Metro, em companhia da nossa querida Familia Hardy, e de Judy Garland, alegrar todo o grande e elegante publico que ali irá assistir a alvorada de 1941, não estará apenas, com "Andy Hardy e a Granfina", dando mais um "hit" á historia do luxuoso cinema da rua do Passeio: estará o popularissimo Rei do Cinema, tambem, inaugurando com a maior alegria, a nova "super-temporada" Metro Goldwyn Mayer no Cine Metro, uma temporada através da qual desfilarão pela téla do cinema "up-to-date" successos superlativos, de uma prodigalidade espantosa, bem proprios todos, dos studios da Metro-Goldwyn Mayer, aquelle verdadeiro mundo onde se criam, no celluloide, os mundos de deslumbramentos para o nosso mundo — o de cá de fóra distante da California...

Uma temporada que se inicia precisamente á meia-noite, ou melhor, precisamente no momento da alvorada de 1941, com um Mickey Rooney — e um Mickey Rooney em muito boa companhia, não póde ter melhores credenciaes. Mas por isso, mesmo o Cine Metro e a Metro Goldwyn Mayer não querem fazer segredo do que será esse desfile de "hits". Antes de mais nada, é agradavel frisar que nesse desfile estarão personalidades como Mickey Rooney, Norma Shearer, Greta Garbo, Jeanette Mac Donald, Joan Crawford, Claudette Colbert, Katharine Hepburn, Cary Grant, Fredric March, Nelson Eddy, Robert Taylor, Judy Garland, Myrna Loy, Margaret Sullavan, Eddie Cantor, Robert Montgomery, James Stewart, Ingrid Bergman, Hedy Lamar, Clarck Gable, Laurence Olivier, Eleanor Powell, Lana Turner, Dolores del Rio Wallace Beery, os Irmãos Marx, William Powell, Spencer Tracy, Lionel Barrymore, Lew Ayres, e muitos e muitos outros nomes sensacionaes, já se sabe.

E' impossivel citar ou detalhar todos os "hits" que vão formar a "super-temporada" do Cine Metro em 1941. Citemos, portanto, apenas alguns, frisando que não são titulos e elencos de films ainda imaginarios: representam films já feitos, quasi todos, alguns sendo ainda terminados. São, portanto, realidades. Mas vamos aos titulos e elencos: "Fruto Prohibido" (Boom Town), com Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy; "Divino Tormento" (Bitter Sweet), em technicolor, com Jennette MacDonald e Nelson Eddy interpretando a versão da famosa opereta de Noel Coward; "Uma mulher original" (Susan and God), de Joan Crawford e Fredric March; "Dois homens e uma mulher" (The Man from Dakota), com Wallace Beery, Dolores Del Rio e John Howard; "Quando o amor renasce" (I love you again), considerado o mais engraçado film de William Powell e Myrna Loy; "No tempo do Onça" (Go West), com os Irmãos Marx; "O Inimigo X" (Comrade X), com Clarck Gable e Hedy Lamarr; "Somos todos irmãos" (Men of Boys Town), com Mickey Rooney e Spencer Tracy; "Bandeirantes do norte" (Northwest Passage), com Spencer Tracy, Robert Young e Walter Brennan; "Mamãe, eu quero!" (Forty little mothers), com Eddie Cantor; "O Mundo é um theatro" (Ziegfeld Girl), com Hedy Lamarr, Lana Turner, Judy Garland, James Stewart e Tony Martin; "O Rei da Alegria" (Strike up the Band), com Mickey Rooney e Judy Garland; "Nupcias de Escandalo" (The Philapelphia Story), com Katharine Hepburn, Cary Grant e James Stewart; "Um amor de pequena" (Little Nelly Kelly), com Judy Garland e George Murphy; "Fuga" (Escape), com Norma Shearer, Robert Taylor e Nazimova; "Orgulho" (Pride and Prejudice), com Geer Garson e Laurence Olivier; "Asas nas Trévas" (Flight Command), com Robert Taylor [illegible] Hussey — e muitos outros, inclusive dois novos films de Mickey Rooney com a Familia Hardy, cujos titulos definitivos não estão resolvidos.

Metro, com a estréa de "Andy "super-temporada" que hoje á meia-noite, terá inicio no Metro, com a estréa de Andy Hardy e a Granfina"; no lado, Greer Garson e Laurence Olivier em "Orgulho", um dos grandes cartazes do Metro em 1941; em baixo, Joan Crawford e Fredric March em "Uma Mulher Original" — e Clark Gable com Claudette Colbert em "Fruto Prohibido" (Boom Town), dois outros grandes "hits" da season" que o alegre Mickey Rooney abrirá hoje no luxuoso cinema.

EM CAMPOS O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

INAUGURADO O BANCO DOS LAVRADORES DA CANNA DE ASSUCAR

Flagrante obtido no Aero-porto Santos Dumont quando o interventor Amaral Peixoto dirigia-se ao avião que o levou a Campos

CAMPOS, 30 (A. N.) — A's 11 horas e 10 minutos chegava a esta cidade o interventor Amaral Peixoto, viajando num "Fairchild" do D. A. C.

No aeroporto de Guarulhos o interventor federal foi recebido por numerosas autoridades locaes, jornalistas, advogados, industriaes e elementos da sociedade campista.

Após o desembarque, s. ex. visitou as grandes obras por que está passando o serviço de captação de agua da cidade, mandados fazer pelo Estado.

Em seguida, dirigiu-se para a casa do industrial Julião Nogueira, onde ficou hospedado, ali recebendo muitas visitas, entre outras a do arcebispo D. Octaviano.

Depois do almoço, o commandante Amaral Peixoto percorreu outros serviços que estão sendo executados em Campos pelo Estado. A visita mais demorada foi a que fez á rodovia Campos-Nictheroy, já com mais de 30 kilometros construidos.

Depois, presidiu á inauguração do Banco dos Lavradores da Canna de Assucar, solennidade a que compareceu grande massa de Lavradores, industriaes, commerciantes, etc. A nova instituição vem facilitar enormemente a vida dos [illegible] e constitue uma grande aspiração só agora realizada graças á interferencia decisiva do commandante Amaral Peixoto.

A' noite, o interventor federal presidiu a cerimonia da collação de gráu dos bachareis da Escola de Direito Clovis Bevilacqua, sendo paranympho da turma. Nessa occasião, pronunciou um importante discurso, em que abordou com desassombro a questão da nacionalização da lavoura assucareira.

Seguiu-se um baile de gala, em homenagem do interventor, no salão do Club Saldanha da Gama.

SOCIAES

CARNET

O Tijuca Tennis Club offerecerá hoje, aos seus socios e familias, o seu grande baile de reveillon, o qual constituirá, de accordo aliás com a tradição tijucana, um dos mais encantadores acontecimentos mundanos. O anno novo tijucano constará, nesta noite de alta elegancia e distincção, garrida e luxuosa ornamentação a flores naturaes, o Gymnasio de Sports será decorado com lindas fantasias carnavalescas. Numa grande orchestra impulsionarão as danças, das 23 ás 4 horas. Optimo serviço de ceia. Traje: senhoras e senhoritas: vestido de baile cavalheiros: qualquer de rigor.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza sempre na noite de São Sylvestre a sua festa elegante de reveillon com as mais custosas e finos attractivos que concorrem sobremodo para o prestigio que a veterana sociedade desfruta. O baile de despedida de 1940 e de boas vindas ao Anno Novo, no que tudo indica será dos mais sumptuosos que o Gymnastico tem realizado na nova séde da Avenida Graça Aranha. Orchestra, decorações do salão nobre, marcação do cotillon para as diversões durante as danças, a grande ceia, emfim tudo quanto possa concorrer para uma noite excepcional foi perfeitamente attendido de sorte a justificar a espectactiva de que o reveillon do Gymnastico será dos mais brilhantes. A séde do club será aberta ás 10 horas da noite e as danças terão inicio ás 11 horas prolongando-se até ás 4 horas.

— Com o habitual successo dos annos anteriores, o America Football Club fará realizar na noite de São Sylvestre, o seu grande baile de "reveillon", quando se reunirão em fraternal e jubilosa communhão, os socios e suas exmas. familias.

O baile de Anno Bom será animado pelo Jazz Rolyan, das 23 ás 4 horas.

Smoking, summer ou branco á rigor, serão os trajes exigidos.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje, os srs.: coronel Kiva da Cunha Medeiros, coronel Estevão de Souza Lima, ten. coronel Benjamin Pereira da Silva, ten. coronel João de Andrade Ninô, cte. José de Britto Figueiredo, major Agnello Ubirajara da Rocha; ministro plenipotenciario Sylvio Rangel de Castro; Frederico Roma, Hugo Thompson Nogueira, Joaquim F. de Souza Junior, Giusepe Togelli, Antonio Gomes P. Faria Junior, Luiz de Moura, Abilio Ferreira, José de Moraes, Oscar Pimentel, e Arlindo Fernandes.

Senhorinhas: Luiza de Mendonça Alves, Carmen Fusa, Ibrantina Monsã, Bertha Camargo, Olga Monteiro de Barros, Maria Soares de Souza, Zilda de Andrade Souza, Zelinda de Braga Leite.

Senhoras: Beatriz de Noronha, Ismenia Brazão, Palmyra Rego Barros, Alice Nogueira, Dora Rodrigues Pacheco, Zulmira A. F. Veiga, Maria Ferreira Tetteg e Josephina Brandão.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Angelina Marques da Silva esposa do sr. Rodrigo J. de Freitas, do commercio desta capital.

BAPTIZADOS

Realizou-se, domingo ultimo, na igreja São Francisco Xavier, o baptizado da interessante menina Micia, primogenita do distincto official do nosso Exercito, tenente Amaury Hypperte Verdini, e de sua directa esposa, sra. Celia de Andrade Verdini.

HOMENAGENS

Prof. Alcebiades Delamare — Commemoando o 30º anniversario da formatura pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e 10º de professor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil do professor Alcebiades Delamare, seus amigos e actuaes alumnos, amigos e admiradores, resolveram prestar-lhe significativa homenagem, hoje, que constituirá de missa solenne em acção de graças, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro.

Tropas do Reich na Italia

UM JORNAL DE MADRID DIZ NÃO SER VERDADEIRAS TAES NOTICIAS

MADRID, 30 (Reuter) — O correspondente em Roma do jornal "A B C" desmente categoricamente as noticias referentes á presença de tropas allemãs na Italia, e accrescenta que todos esses boatos tiveram origem estrangeira.

Theatro Nacional

ENTRE O THEATRO E O CINEMA..

Seria interessante investigar as razões subtis e numerosas que fazem um artista do theatro procurar o cinema. Ainda agora, ha o exemplo de actores e actrizes que emigram do palco para a téla. Essa fuga não terá, em alguns casos, um caracter definitivo. Entre os que querem fundir-se á imagem cinematographica — muitos mais cedo ou mais tarde, terão a nostalgia do theatro. Mas existem tambem os que abandonam o palco para sempre.

A proposito, deve-se fixar o exemplo de "O Dia é Nosso", o novo film da Cinedia, que Milton Rodrigues dirige. O "cast" desse celluloide constituiu-se, na maioria dos seus valores, de artistas de theatro, conhecidos, consagrados, authenticos cartazes, em pleno successo. Genesio Arruda, Oscarito, Nelma Costa, Ferreira Maia, Pinto Filho — são alguns dos astros" de palco que actuam no film de Milton Rodrigues. Admittamos que nenhuma das figuras citadas deixem o theatro em definitivo, em troca da imagem cinematographica. Mas o notavel é o enthusiasmo, é a flamma, é o interesse absorvente com que esses elementos estão encarando a setima arte. Elles vêem o cinema como uma experiencia nova e reveladora e soffrem quasi que a obcessão da téla. A sua fuga do palco terá talvez o sentido de uma libertação. Mas como explicar esse verdadeiro exodo? Não é o solido e respeitavel motivo economico.

Paulo Gracindo, o artista que actua em "O Dia é Nosso", julga ter encontrado as razões mysteriosas do phenomeno.

— Nada mais certo, mais logico, mais inevitavel — commenta Paulo Gracindo — que um artista de theatro aspire á téla. Elle é, no fundo um amargo, um inconformado. E as razões da sua amargura e do seu inconformismo são claras. Elle sente que, no palco, tudo é irremediavelmente ephemero. O gesto do artista, a sua lagrima, a sua paixão — duram o modesto espaço de 2 horas de spectaculo. E isso é o grande motivo do seu inconformismo. Ao passo que o cinema dá eternidade á sua figura e ao seu gesto, attende ao seu anseio de sobrevivencia. Elle estará para sempre na pellicula, e com o mesmo colorido de attitude, a mesma força dramatica de gesto, as mesmas expressões de sonho.

BOATOS DE ESQUINA

O Recreio acertou com a revista "Disso é que eu gosto", tudo fazendo crer que a peça fará grande carreira no cartaz.

— Será hoje festivamente recebido no Recreio o Anon Novo, estando preparadas grandes manifestações.

— Termina hoje a temporada da Companhia Artistas Unidos do Apollo.

— Estréa no dia 10 de janeiro a Companhia de Mulatas no Apollo com "E' tudo nosso". E' ensaiador da turma "colored" o professor Conceição Machado.

— O Empresario Jardel Jercolis dirigiu um memorial ao presidente da Republica pedindo um theatro para trabalhar em 1941.

— Luiz Iglezias e sua Companhia irão inaugurar o novo theatro Imperial de Lambary.

— No Recreio, entrará breve em ensaios a revista carnavalesca da autoria de Freire Junior.

— Palmeirim e sua Companhia foram muitos felizes na sua estréa no Serrador.

O FILM DE HOJE

Odeon — O homem que falou de mais" — Mario Ulles.

O COMMENTARIO DA NOITE

— O publico do Recreio positivamente não vae com rouxinol, dizia-nos hontem num bonde da Tijuca o escriptor Nelson Abreu

— Mas "aquillo" nunca foi rouxinol, commentou o Carlos Bittencourt. "aquillo" é pardal e muito ordinario.

Cartaz do Dia

São Luiz — "Castello Sinistro" (Paramount) com Paulette Godard. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Parada da PrimaVera" (Universal) com Deanna Durbin. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Ponte de Waterloo" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor e Vivien Leigh — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Caçadora de Corações" (Paramount)) com Ray Milland e Ellen Drew. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "O Homem que falou D[illegible]is" (Paramount) com George Brent e Virginia Bruce. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "O Fugitivo" (Warner) com Paul Muni. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cinesac Gloria" "Os Ultimos Jornaes da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Pathé — "A Besta Humana" (Art Films) com Jean Gabin e Simone Simon. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Correspondente Estrangeiro" (United) com Joel Mac Crea e Lorraine Day — Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Broadway — "O Mysterio de Mr. Wong" (Internacional Films) com Boris Karloff — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

Cinema Trianon — Jornaes — Imprensa Animada.

CENTRO

Eldorado — "Pureza" e "Delirio de um Sabio".

Parisiense — "3 Semanas de Loucuras" e "Se Fosse Eu".

Opera — "A Casa das 7 Torres" e Vôo do Resgate".

MetroPole — "Anjos da Terra" e "O Promotor Accusa".

Popular — "O Duque de West Point", "A Mina Mysteriosa" e "Ingenua da Roça".

Primor — "O Sultão Maldito" e "Testemunha Foragida".

Floriano — "Nas Malhas do Broadcasting" e "Luvas de Ouro".

Paris — "O Santo e Seu Sosia" e "O Pequeno Owis".

São José — "Caricia Fatal".

Iris — "A Legião dos Renegados" e "B a s Fonds".

Ideal — "Loura e Perigosa" e "A Furia Branca".

Mem de Sá — "O Fantasma da Esperança" e "Os Reis da Trapaça".

Lapa — "Carnaval na Neve" e "O Traidor".

[illegible]

[illegible] — "Maridos em Profusão" e "Fugitivo da Justiça".

Guanabara — "Elle Casou sua Mulher" e "Asylo de Menores".

Roxi — Caricia Fatal".

Pirajá — "Caprichos".

Ipanema — "Toda Mulher tem Segredo" e "Poder Occulto".

Ritz — "O Primeiro Rebelde" e "Dois Batutas".

Varieté — "Minha Dengosa" e Esposa e Amante".

Americano — "O Rei dos Lenhadores".

Rio Branco — "Mulheres sem Homem" e "O Jovem Dr. Kildare".

Centenario — "A Vida do Dr. Ehrlich" e "A Mysteriosa Miss X".

Bandeira — "A Furia Branca e "Viva Cisco Kid".

Avenida — Pinocchio".

Olinda — "Atire a Primeira Pedra".

America — "Maridos em Profusão".

Guarany — "Os Fidalgos da Casa Mourisca" e "Trunfo é Paus".

Catumby — "Casa Sinistra" e "As Aventuras de Lili".

Apollo — "A Bella Lillian Russell".

São Christovão — "Safari" e "Nas Malhas do Broadcasting".

Jovial — "Romance de um Trapaceiro" e "Um Fugitivo da Justiça".

Tijuca — "Desafio no Destino" e "A Familia Jones em Novas Aventuras".

Villa Isabel — "O Fantasma da Esperança" e "Valentia do Gringo".

Velo — "Mãe antes de Tudo" e "Matrimonio Invertido".

Edison — "A Grande Conquista" e "Valentia de Gringo".

Grajahu' — "Fogo nas Veias" e "O Uivar do Lobo".

Haddock Lobo — "O Santo e Sen Sosia" e "Nadia".

Maracanã — "A Grande Conquista" e "O Drama do Quarto 18".

Fluminense — "Eternamente Tua" e "Dansarina Russa".

SUBURBIOS

(Central)

Mascotte — "Patrulha da Morte" e "Testemunha Foragida".

Meyer — "Rebecca".

Para-Todos — "Péga Ladrão" e "Dias sem Fim".

Beija-Flor — "O Ultimo Encontro" e "Ciladas".

Quintino — "Noites de Vigilia" e "Tres Horas Tragicas".

Piedade — "Perolas Fatidicas" e "Florisbella em Férias".

Colyseu — "Vingança de Tarzan" e "Quem Anda mal Acaba".

Alpha — "Chutando Alto" e "Charlie Chan e O Estrangulador".

Modelo — "Homens sem Alma" e "O Reporter n. 1 em Paris".

Madureira — "Zona Torrida" e "O Despertar do Mundo".

Moderno — "Anjo de Piedade" e "Tudo no Gelo".

Realengo — "Robinson Suisso" e "Na Recta da Chegada".

Imperial — "Os Conspiradores" e "Terra Brava".

Campo Grande — "Raffles" e "Lembra-se daquella Noite?"

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Rosario — "Rebecca".

Ramos — "Princesa das Selvas" e "O Az dos Reporters".

Paraiso — "Vinhas da Ira" e "Charlie Chan no Panamá".

Oriente — "Tramas do Crime" e Campeão em Apuros".

Penha — "Ultimatum" e "Visão da Planicie".

Santa Cecilia — "Pobre Millionaria" e "O Traidor".

Braz de Pinna — "Os Conspiradores" e "Robinson Suisso".

NICTHEROY

Odeon — "O Conde de Chicago".

Imperial — "Dansarina Russa" e "Bandoleiro da Sorte".

Eden — Victimas do Divorcio" e O Ultimo Encontro".

THEATROS

SERRADOR — "Vida facil". A's 20 e 22 horas, Palmerim e Cecy.

RECREIO — "Disso é que eu gosto", Oscarito e Aracy, ás 20 e 22 horas.

APOLO — "O rapaz do omnibus", ás 20 e 22 horas".

Proximas estréas

A ULTIMA SENSAÇÃO FEMININA DE HOLLYWOOD: RUTH TERRY!

Ruth Terry e Broderick Crawford em "As Mulheres Sabem Demais"

Os "fans" cariocas não poderiam ter melhor presente de anno bom que esse promettido pela United Artists, com a revelação de Ruth Terry, a mais nova "estrella" de Hollywood, que fará seu "debut" na téla do Odeon, na proxima sexta-feira, através da mais recente producção de Walter Wanger, "As Mulheres Sabem Demais". Uma historia de mysterio, emoção e bom humor, formando as sequencias do mais intrincado do problema policial que o cinema já realizou. Só as mulheres sabiam de tudo, das complicações, dos segredos, dos responsaveis por tantos crimes mysteriosos, mas não diziam nickel...

"ISSO MESMO, ESTA' ERRADO!"

O Palacio nos promette para segunda-feira proxima, a estréa do film da RKO Radio Pictures "Isso mesmo, está errado!", em cujo elenco vamos encontrar o famoso regente Kay Kyser e a sua não menos famosa orchestra, executando numeros que causarão verdadeira sensação. Kay Kyser é um dos grandes cartazes do radio norte-americano, e o seu programma é ouvido por milhões de pessoas...

"ROMEU A CAVALLO"

"Romeu a Cavallo", a divertidissima comedia que o São Luiz vae apresentar na proxima sexta-feira, salienta-se, antes de mais nada, pelo trabalho dos seus artistas, todos conhecidos e celebres nos Estados Unidos e no resto do mundo. Basta citar, em primeiro logar, o grande "crosner" do radio Jack Benny, o homem que recebe o mais fabuloso salario radiophonico da terra de tio Sam.

"TEMPESTADE SOBRE BENGALA"

Patrick Knowles e Rochelle Hudson em "Tempestade Sobre Bengala", que o Pathé vae exhibir hoje á meia-noite

Hoje, á meia-noite impreterivelmente o cinema Pathé, será pequeno para conter á multidão de "fans" que acorrerá para assistir "Tempestade Sobre Bengala", o film mais commentado em toda a cidade. Os fans" andam alvoroçados aguardando os primeiros minutos de 1914 afim de deliciarem-se com Richard Cronwell, Rochelle Hudson e Patrick Kowles, nessa obra movimentadissima que é "Tempestade Sobre Bengala".

Commercio

MERCADOS

O Banco do Brasil affixou hontem, o seguinte aviso:

"Nos dias 2 e 6 de janeiro vindouro, só haverá expediente neste banco das 10 ás 11,30 horas, para o serviço de cobranças".

Cambio

Lb. 80$050 — Dl. 19$770

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official as seguintes taxas: A 90 dias: Libra area, 65$010 e dollar, 16$460. A vista: Libra area, 66$410, dollar 16$500; franco suisso, 3$830; escudo, $660; peso-argentino, 3$900 e uruguayo, 6$520. Cabo: Libra area, 66$400 e dollar, 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas: A vista: Libra area, 80$050; dollar, 19$770; marco-compensação, 6$070; franco suisso, 4$505; lira, 1$000; escudo, $705; peso-argentino, 4$690; corôa sueca, 4$730; uruguayo, 7$850 e chileno, $660. Cabo: Libra area: 80$130 e dollar, 19$800.

Comprava aquelle banco no cambio livre as seguintes taxas: A 90 dias: Libra area: 78$650 e dollar, 19$590. A vista: Libra area, 79$050; dollar, 19$640; marco-compensação, 5$620; escudo, $780; franco-suisso, 4$530; peso-argentino, 4$610; uruguayo, ... 7$710 e chileno, $620. Cabo: Libra area: 79$130 e dollar, 19$660.

A libra area para bancos foi cotada no Banco do Brasil a ... 79$350.

O Banco do Brasil, declarou comprar o dollar no cambio livre especial a 20$200 a vista e vender a 20$700 a vista e 20$730 por cabogramma.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO: 23$700 a gramma.

TITULOS

Esse mercado funccionou hontem, calmo, com os seguintes negocios:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

15 Diversas Emissões, port. .. 815$; 5 idem, idem, 817; 3.000 idem cautelas, ex-juros 700$; 40 Obrigações 1921, 1:016$; 300 idem 1932, 1:050$000.

Divida Externa:

41.000 Emp. Federal 1926, 6 1|2% p|1.000, 3:450$; 102.000 idem, idem 3:460$000.

Municipaes e Estaduaes:

1.099 Emprestimo 1904, port. .. 536$; 19 idem 1906, 180$; 16 idem de 1931, 210$; 40 idem para amanhã 210$; 160 Prefeitura de Porto Alegre, para amanhã 30$5; 100 Minas 1:000$, 5%, port. ... 670$; 111 idem 1934, 1.ª serie .. 160$; 72 idem, 2.ª serie 165$500; 217 idem, idem 166$; 500 idem, idem 164$; 130 Rodoviarias E. do Rio 620$; 40 idem, idem ... 618$; 15 São Paulo 205$; 5 idem para hoje 205$; 75 S. Paulo, Uniformizadas 1:046$; 3 idem, idem 1:047$000.

Acções:

105 Banco do Brasil 490$; 100 Cia. Sid. B. Mineira, port. ... 357$; 5 idem para amanhã 355$000.

Debentures:

979 Banco Lar Brasileiro 205$; 15 idem, idem 204$; 100 Cia. Docas de Santos.

CAFE'

Typo 7 — 12$200

O mercado de café disponivel funccionou hontem, calmo e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7, ao preço de 12$200 por 10 kilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos, 256 saccas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos: Typo 3, 14$200; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7, 12$200 e typo 8, 11$700.

Pauta mensal: — E. de Minas: Café commum, 1$400; idem fino, 1$800. Pauta semanal: — E. do Rio: Café commum, 1$400.

Movimento estatistico — Entradas, 8.017. Embarques, 4.000. Consumo local, 500. Café doado, 465. Stock, 570.345 saccas.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 63.087 saccas.

ASSUCAR

O mercado de algodão funccionou hontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

Movimento estatistico — Entradas, 1.515. Saidas, 1.500. Stock, 73.713 saccos.

Cotações por 60 kilos: branco cristal, nominal. Demerara, 50$ a 51$, e Mascavos, 37 a 39$000.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel, com os preços inalterados e entregas moderadas.

Movimento estatistico: Entradas, 115. Saidas, 250. Stock 13.335 fardos.

Cotações por 10 kilos: Seridó typo 3, 37$ a 37$500; typo 4, .. 35$500 a 36$000. Sertões: typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Paulista: typo 3, 35$000 a 35$500 e typo 5, nominal.

Movimento Maritimo

ESPERADOS

A. Branca, "Caxias"	31
P. Alegre, "A. Benevolo".	31
N. York, "Parnahyba" ..	31
Santos, Alegrete"	31
Cabedello, "Aratimbó" .. .	31
Belém, "Itaimbé"	31

A SAIR

Antonina, "Venus"	31
Belém, "Itapagé"	31
Tutoya, "Bocaina"	31
Laguna, Miranda"	31
Leixões, "Santarém"	31
Santos, "Westkeene"	31
P. Alegre, Capivary"	31
Laguna, "Santa Catharina"	31

Serviço Aereo

ESPERADOS

B. Aires e P. Alegre — Condor	31
Uberaba — Panair	31
Miami — Panair	31
S. Paulo — Vasp.	31
P. Alegre — Panair	31

A SAIR

Uberaba — Panair	31
Belém — Panair	31
S. Paulo — Vasp	31
P. Alegre — Panair	31

Vem ahi o Carnaval

COMO SERA' FESTEJADA A NOITE DE S. SYLVESTRE NOS CLUBS CARNAVALESCOS E RECREATIVOS DA CIDADE

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O "Castello' estará na noite de hoje com seus salões repletos de carnavalescos que commemorarão condignamente a noite de São Sylvestre.

As ultimas reuniões da familia "carapicú" marcaram grande successo pela alegria reinante, durante seu desenrolar.

A noite de hoje, inicio das festas carnavalescas de 1941, marcará mais um tento lavrado nos meios carnavalescos pela veterana sociedade.

TENENTES DO DIABO

O "revellion" dos Tenentes do Diabo commemorará não só a noite de São Sylvestre.

A veterana sociedade "baeta" completa oitenta e cinco annos e á noite de hoje servirá para as duas commemorações festivas.

Todos os carnavalescos estarão a postos na Caverna que recebeu para a noite de hoje uma ornamentação apropriada para os festejos de logo mais.

CLUB DOS FENIANOS

Os "gatos", que agora estão installados na rua da Conceição, vão commemorar a passagem do anno com um estrondoso baile a fantasia, o qual, certamente, terá a participação de um grande numero de foliões.

As dansas, cujo inicio está marcado para as 22 horas serão impulsionadas por uma harmoniosa banda militar e só terminarão ás 4 de amanhã.

PIERROTS DA CAVERNA

O tricolor do Carnaval carioca festejará hoje a entrada do Anno Novo com um estupendo baile a fantasia que fará o "moinho" vibrar de alegria durante muitas horas.

Quininho e os demais baluartes do Pierrots promettem um punhado de surprezas aos seus consocios e convidados.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A noitada de hoje no "senado" tem duplo aspecto festivo — commemora-se não só o inicio do anno de 1941, mas tambem o 12.º anniversario dessa sympathica sociedade que tantas victorias tem alcançado nas pugnas de Momo.

O salão da praça Tiradentes recebeu caprichosa ornamentação para esse baile que será impulsionado por animadissima "jazz".

CORDÃO DA BOLA PRETA

Os carnavalescos do mais antigo cordão independente, realizarão, hoje, em sua séde á rua 13 de Maio a habitual festa commemorativa da noite de S. Sylvestre.

Os preparativos para o grande baile a fantasia de hoje fazem esperar que o grito de Carnaval dos "Bola" seja uma repetição das dos annos anteriores.

O GRANDE BAILE DA PASSAGEM DO ANNO NO THEATRO REPUBLICA

Mantendo uma tradição, que, de anno para anno, mais forte se torna, será realizado hoje 31 do corrente, no Theatro Republica, o grande baile da passagem do anno.

Duas bandas militares animarão os foliões. O Theatro estará ornamentado a capricho, sendo féerica a sua illuminação.

O PRAZER E' NOSSO

A noite de São Sylvestre, será commemorada pelos queridos recreativistas da rua de Sant'Anna, com um monumental baile á fantasia, que promette ultrapassar á dos annos anteriores. Um excellente **jazz-band**, especialmente contratado animará ás dansas que se prolongarão até á madrugada.

E o Carnaval chegou... Sim. Custou um pouco. Demorou um pedaço. Mas, chegou... E' sempre assim. Momo e o petiz Anno Novo chegam sempre juntos... das 22 horas de hoje, em diante, começa a marathona foliã. Os carnavalescos começam a se desmilinguir, a se acabar. Senhores respeitaveis, chefes de familia super-honestissimos que são controlados telephonicamente, todos os dias, a horas certas, batatalmente, passam a chegar ao tugurio mais tarde, devido ao atrazo do serviço, ao descarrilamento do bonde e outras tantas justificativas que as consortes quasi sempre acreditam piamente... Esse cujo cliché aqui inserimos, por exemplo, é o Vagalume. Como se vê, o decano dos chronistas carnavalescos já está com seu traje de gala, prompto para receber o garoto e dizer-lhe: Wellcome baby!, Sê bem-vinda garrula criança!, ou de modo mais claro, nesse linguajar do qual o Caribé é cathedratico: "Mette os peito em frente, garoto!".

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Hoje e amanhã o Grupo dos Independentes realizará festas iniciaes da folia carnavalesca. Hoje á noite a passagem do anno, será festejada com um notavel baile á fantacia. Amanhã á tarde será offerecido um "drink" á Imprensa seguindo-se um almoço no qual é homenageado, seu presidente Chico Baguncinha.

"JARDIM DO MEYER"

A sociedade "leader" dos suburbios, realizará hoje um imponente baile á fantasia commemorando condignamente á noite de São Sylvestre.

O enthusiasmo reinante está fadado a constituir um acontecimento inedito para os annaes do recreativismo carioca.

CRUZEIRO DO SUL

O gremio recreativo de Botafogo commemorará com um baile a fantasia a entrada do Anno Novo.

Em sua séde á rua Marquez de Abrantes n. 4, deverão estar reunidos, esta noite, todos os foliões da zona sul.

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE BANCARIOS

A directoria do Centro Cultural e Recreativo de Bancarios, realizará hoje, noite de São Sylvestre, o seu tradicional "reveillon", cujos preparativos fazem prevêr o brilho excepcional que terá este anno a elegante festa dos bancarios. Um esplendido "jazz-band", especialmente contratado muito contribuirá para a grande noitoda de alegria e belleza.

BANDA PORTUGAL

Será, certamente, tão animada ou mais que as anteriores a festa dansante commemorativa da noite de São Sylvestre que hoje vae ser realizada no confortavel salão da rua Senador Euzebio n. 134 (praça 11 de Junho), onde tem séde a Banda Portugal. Além da caprichosa ornamentação estará presente uma excellente "jazz" que não dará tréguas aos dansarinos.

PENHA CLUB

A veterana sociedade artistica e recreativa dos suburbios leopoldinenses realizará hoje o seu tradicional baile á fantasia commemorativo da entrada do Anno Novo.

Para que a festa transcorra animadamente já foi contratada uma optima "jazz" que executará variadissimo repertorio de marchinhas e sambas carnavalescos.

Hontem, no Cattete

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da Republica, os Srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O presidente da Republica recebeu, em audiencia, os srs. Coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, Commandante do 1.º Batalhão Ferroviario e Nereu Ramos, interventor em Santa Catharina.

Os Jornalistas Visitam a Exposição do Decennio Getulio Vargas

Os jornalistas que compareceram ao cocktail offerecido pelo sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, no principal pavilhão desse Departamento, na Feira Internacional de Amostras

Antes de se encerrar a Exposição do Decennio do Governo Getulio Vargas, na Feira de Amostras, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, os jornalistas foram convidados a visitar os diversos "stands" distribuidos pelos dois pavilhões. Compareceram directores de quasi todos os matutinos e vespertinos desta capital, directores e correspondentes de agencias telegraphicas e jornaes estrangeiros, além de grande numero de jornalistas. Acompanhados pelo director geral do DIP, pelo director da Divisão de Turismo e pelo presidente da ABI, os visitantes percorreram detidamente a Exposição, admirando seus diversos graphicos, seus amplos paineis cuidadosamente ornados com photo-montagem, a intelligencia com que foram distribuidas as informações referentes á situação nacional, bem como o paralello estabelecido em relação aos dez annos passados. Numa visão de conjunto, assim, os jornalistas puderam verificar quanto se lutou e quanto se fez pela Nação neste ultimo decennio.

Depois de haverem percorrido os dois pavilhões, o sr. Lourival Fontes offereceu aos visitantes um "cocktail", que decorreu num ambiente de encantadora cordialidade, durante o qual os jornalistas receberam novas e amplas informações do que acabavam de visitar.

O 'Cuyabá' na Guanabara

MAIS DE SEISCENTOS PASSAGEIROS A BORDO

EM VISITA AO RIO O DIRECTOR DA COLONIA AGRICOLA DE FERNANDO NORONHA — DESEMBARCARAM DOZE PRISIONEIROS POLITICOS — UM POUCO DE HISTORIA

Com mais de 600 passageiros — em grande parte, immigrantes ou refugiados de guerra — chegou, hontem, ás onze horas da manhã, — atracando, porém, ás tres e meia, — o "Cuyabá".

Entre os seus passageiros de destaque, encontrava-se o coronel Nestor Verissimo da Fonseca, que ha dois annos vem dirigindo a Colonia Agricola de Fernando Noronha. S. s. veiu ao Rio afim de tratar de assumptos de interesse da ilha.

Abordado pela reportagem, declarou que os negocios na ilha vão muito bem, accrescentando que nada mais tinha a dizer á imprensa.

— Essa viagem — disse — faço-a todos os annos, de sorte que é sempre a mesma coisa.

— Ha prisioneiros a bordo, não é verdade? — perguntámos.

— Sim. Ha doze prisioneiros politicos. Um delles, aliás, está muito doente. Mas, queira desculpar-me, estou muito occupado e não lhe posso dar muita attenção no momento...

E retirou-se. Procurámos, então, colher noticias a respeito dos prisioneiros. A escolta, porém, não nos permittiu que nos approximassemos delles. Verificámos apenas que alguns eram muito jovens. Estavam bem vestidos e não pareciam estar muito tristes. Mas não pudemos conversar com elles, e passamos adeante.

O PAVILHÃO BRASILEIRO NA "EXPOSIÇÃO DAS FESTAS DOS CENTENARIOS DE PORTUAL"

Conversámos em seguida com o sr. Auto Cary, que, depois de ter vivido muito tempo na França e na Inglaterra, onde trabalhou á frente de grandes institutos de belleza, voltou a Portugal, paiz em que nasceu.

— Trabalhei, então, na "Exposição das Festas dos Centenarios de Portugal" — disse-nos elle. — Tal exposição foi uma verdadeira obra de arte. Esteve magnifica em todos os pontos de vista. Por fim trabalhei no Pavilhão Brasileiro" que foi muitissimo apreciado. Posso mesmo affirmar que foi o pavilhão mais visitado. Para confirmal-o, basta dizer o seguinte: apuravam-se 12 contos por semana unicamente na venda do café. E' preciso sallentar que o Brasil mandou café para ser distribuido gratuitamente. A' Mme. Araujo Jorge, porém, num gesto muito nobre, suggeri que o café fosse vendido, destinando-se o lucro ás casas de beneficencia de Portugal. A suggestão foi immediatamente aceita e, desta maneira, multas casas de Caridade foram beneficiadas.

— Outro facto interessante — continuou, após uma breve pausa — foi o das rotogravuras. O Pavilhão Brasileiro começou a distribuir rotogravuras com assumpos brasileiros, havendo entre ellas algumas com o retrato do presidente Getulio Vargas. O povo, então, fez questão cerrada de adquirir as rotogravuras que representavam o pesidente Vargas, demonstrando, assim, uma forte sympathia e admiração pelo fundador do Estado Novo. E, creia-me, nenhum outro governo brasileiro se tornou tão popular em Portugal que o actual presidente. Estas, minhas palavras são sinceras.

O "Cuyabá" quando atracava, hontem no Cáes do Porto

UM POUCO DE HISTORIA

— Sabe? — chamou-nos ainda o sr. Auto Cary. — ali está um cidadão que poderá dar uma nota muito interessante para a sua reportagem. E' natural de Andorra e, segundo elle proprio affirma, ha muitos annos que não passa pelo Brasil um filho daquella pequena republica.

— Onde está elle? — perguntámos, com curiosidade.

— Ali. E' aquelle jovem alto. Queira acompanhar-me.

Entabolámos então palestra com o rapaz. Chama-se Llorenç Beal Ambatlle. Desembarcou no Rio, onde se demorará dois ou tres dias, destinando-se, então a Buenos Aires.

— O calor aqui é formidavel — disse elle — Em Andorra é differente.

— Bem, bem. Isso aqui não é sempre assim — procurámos attenuar a primeira impressão que elle teve do nosso clima. — Mas, fale-nos de Andorra.

— Andorra — começou o jovem — é um bello e pittoresco paiz situado entre a França (Ariége) e a Hespanha (Catalunha). Tem uma população de 6.000 habitantes, para um territorio de 462 klm. quadrados. Sua capital é Andorra la Vieille. Segundo a lenda, Andorra foi fundada por Carlos Magno, em 784. Na Idade Média foi uma possessão feudal dos Bispos d'Urgell e dos Condes de Foix, cujos successores são, em nossos dias, o Governo da França e o Bispo de Urgell. O paiz é governado por um Conselho Geral, que se divide em 24 Conselhos eleitos. Sua principal fonte de riqueza é o fumo. Andorra constitue ainda um inegualavel centro de turismo. As paizagens que apresenta são de uma belleza rara. Andorra...

Já sabiamos que ella ia dizer que Andorra era um paiz muito bonito, inegualavel, raro. Por isso, o interrompemos:

— E a guerra? Qual é a situação de Andorra.

— Ah!, nós somos pacifistas. Não falamos em guerra. Andorra não tem exercitos. Jamais se envolveu em qualquer luta externa. Vivemos isolados entre os Pyrineus. Além dos turistas, que nos visitam a meudo, quasi ninguem toma conhecimento de nós.

E com um riso franco de quem realmente tem vivido feliz, concluiu:

— Andorra é como a ilha de Juan Fernandez, no Pacifico. Ha uma unica differença: moram nella 6.000 Robinson Cruzoes.

O mysterio e o maravilhoso na vida dos homens

Por Demetrio de Toledo

ASTROLOGIA DIARIA

Uma de duas: Acredita-se ou não se acredita em Astrologia Diaria. Incredulos, observem com imparcialidade, se isto lhes é possivel, esta curiosa e malefica terça-feira, que encerra o anno de 1940.

Evidentemente as nossas acções habituaes que constituem como que o arcabouço da vida, fazem, na sua maioria, ao quadro das astralidades variaveis, dia a dia, precisamente por que ellas são estaveis e, de um certo modo, definitivas. São as actividades accidentaes e os incidentes das ordinarias que as astralidades contrariam ou favorecem. Eis como se devem compreender as "antecipações astrologicas".

E' claro que um delegado — por exemplo — não tem as suas funcções correntes bem ou mal astralizadas. Mas, uma prisão é o incidente que pode provocar o accidente...

O MEU CALENDARIO

Terça-feira
31
Dezembro — 1940

Antecipações astrologicas brasileiras — Raramente as condições astrologicas foram — como diz o Jéca — "tão pessimas" quanto as desta terça-feira, 31 de dezembro. 1940 sae do espaço mal humorado e bate-nos com a porta na... physionomia. Esperemos pelo peor para nos darmos por satisfeitos se só apanharmos o "ruim". E ha ainda uma aggravante: os aspectos astraes são máus tanto no firmamento geral quanto no thema brasileiro.

Uma rapida revista: As nossas esperanças, as nossas satisfações de amor proprio, as nossas justas aspirações? São indicações solares e todas estão violentamente contrariadas, nos dois campos, por dois aspectos maleficos do Sol ás 3hs.50' e ás 12ms.30.

— As actividades ideaes e as viagens maritimas que se collocam no nivel das explanações elevadas ou no elemento liquido? Neptuno as governa e brutalmente contraria com duas aggressivas meias-quadraturas, ás 10 e ás 19hs.24'.

— As combinações commerciaes, as habilidades espertas, os "geitinhos" diplomaticos, as sinuosidades retoricas, os expedientes salvadores?... (Sector de Mercurio) naufragam totalmente condemnados pela aspera meia-quadratura das 19 horas 24'.

— O elemento inesperado que ás vezes surpreende operando tantos milagres? Esse é o dominio de Uranus. Elle só tem hoje acção nefasta em virtude da meia-quadratura lunar das 20 horas. Aliás, os tres planetas Neptuno, Mercurio e Uranus intimamente, grupados no conjunto dos dois themas (geral e Brasil) recebem a meia-quadratura lunar que vae de um a outro em culminancia das 19 horas 24' ás 20 horas 2', erradiando sobre todo o dia.

— As coisas serias, graves, profundas, meditadas? (Esta-se sentindo Saturno). Estão todas eivadas e envenenadas de inveja, de egoismo, de hypocrisia, de ambições subalterna, por que, nos dois planos, Saturno recebe, a zero hora40' e recomeça ás 3 horas 54', duas violentissimas quadratura do Satelite.

— E o amor, o affecto, esse balsamo polivalente de todos os males! E' a doce Venus que o ministra. Teremos nelle talvez o peor elemento deste dia nefasto, por que em signos centraes do horoscopio brasileiro Venus e a Lua se oppõem, ás 19 horas e 10 minutos, com uma crueldade inaudita... Dia 100% máu!

ULTIMAS CONSULTAS RECEBIDAS

3.695, de Sédinha; 3.696, de Thome Reis; 3.697, de Rosa Maria; 3.698, de Sédinho; 3.699, de Jéca; 3.700, de A. L. F.; 3.701, de Geminis; 3.702, de Samuel; 3.703, de Adelaide; 3.704, de Rosa Chá; 3.705, de R. A. U. L.; 3.706, de Lindoca.

CAIXA DE RESPOSTAS

3.542, de Marcius — Será feliz, Marcius, com o seu actual patrão e posso assegurar-lhe que os bons dias não estão longe. Antes do fim do anno, a sua cituação já será prospera; porém, 1942 será ainda muito melhor para o senhor. Tal anno se encerrará de maneira excellente.

3.543, de Petain — O senhor é francez. Sinto dizer-lhe que, como o seu paiz, serias provações o aguardam. Mas tenha coragem, por que a transformação benefica não está longe: em 1944. Os seus negocios tomarão, então um rumo todo favoravel.

3.544, de Pedro Vaz — Não pense em resolver as suas difficuldades com o jogo. O melhor processo que conheço, pelo menos o mais seguro, porque depende só do senhor, é o trabalho

3.545, de S. B. — O senhor perdeu uma optima opportunidade ha dois mezes. Agora não lhe aconselho a fazer nenhuma modificação na sua vida. Espere pelo mez de abril — depois do dia 20: entre 20 de abril e 15 de maio. Tanto quanto possivel numa sexta-feira. 2 de maio seria muito bom.

3.546, de Luiz Pereira — Sentimentalmente não creio que o casamento lhe dê a felicidade. Como, porém, o senhor está votado ao matrimonio rico, a felicidade material, se isso o satisfaz, estará, para o senhor, no casamento.

3.547, de G. F. B. — Já, já, não. No mez de agosto, seguramente.

3.548, de XYZ — 1941, minha senhora, ser-lhe-á favoravel. Mas, olhe para o futuro com prudencia. Dentro de tres annos a senhora entrará numa má época. A sua côr é o amarello. O seu perfume qualquer, com tanto que lhe acrescente sempre um pouco de *fougère*. Queime de tempos a tempos no seu quarto de dormir uma *lagrima* de incenso.

3.549, de Pernambuco — A côr que devemos preferir não exclue absolutamente as outras e muito menos significa que estas serão nefastas. O que deve haver e a continua presença tanto mais intima quanto possivel da côr favoravel. Assim, o senhor deve ter sempre comsigo qualquer coisa azul. Por exemplo: colloque a sua propria photographia dentro de um enveloppe azul transparente e tenha-a constantemente comsigo, na sua carteira.

3.550, de Dona Florinda — Volta, sim. Mas trate-o bem, porque elle conhece outras caricias e pode preferil-as.

3.551, de Glik ou Ahilg — A senhora fez um numero excessivo de perguntas. Só se faz uma. Casar-se-á, mas não já. Mais mez, menos mez, dentro de 4 annos e 1/2. A sua côr? O branco e todas as côres claras. Segunda-feira. Brilhante e opala leitosa (não a irizada).

3.552, de Fontoura — O uso do Carvão está publicado no DIARIO CARIOCA de 15 de dezembro.

3.553, de G. B. D. — Não penso que um commercio de carnes, mesmo em grande escala, possa progredir nas suas mãos. E' absurdo pensar em tal para um venusiano autentico no seu genero. O outro negocio que lhe propõem esse sim-industria de perfumes — dá certo! Não estudei as condições do negocio; aliás o senhor não m'o pediu. Quanto a escolher entre as duas sortes, nenhuma duvida.

CONSULTAS

Para fazer uma consulta, enviar em carta de 10 linhas no maximo, a Demetrio de Toledo, redacção do DIARIO CARIOCA, 77, praça Tiradentes, Rio de Janeiro: A) Uma só pergunta sobre o que se deseja saber; B) Data, logar e hora do nascimento; C) 3 coupons, como abaixo, cortados deste jornal.

Sem estes requisitos a pergunta não será respondida. As respostas obedecem a uma ordem rigorosa, de accordo com a inscripção numerada e antecedentemente publicada.

DIARIO CARIOCA
Coupon de Consulta Astrologica

Collação de Grão dos Engenheiros Militares de 1940

A CERIMONIA DE HOJE NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO SERA' PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Escola Technica do Exercito, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a cerimonia da collação de grão dos engenheiros militares de 1940. A solennidade será aberta pelo chefe do governo, seguindo-se as allocuções do general Pedro Cavalcanti, do coronel José Bentes Monteiro, do orador da turma, tenente Arnaldo Claro S. Thiago Filho e por ultimo do paranympho, professor ten. cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva. A seguir terá lugar a entrega dos diplomas, juramento dos engenheiros e o encerramento da cerimonia. São os seguintes os officiaes que concluiram os respectivos cursos: engenheiros de Armamento — capitães Kleber Armindo de Lima Araujo, Milton de Lima Araujo, Luiz Biotes Condado; engenheiros Constructores — major José Osorio e capitães Alberto Rodrigues da Costa e Oscar Alberto Mattos Horta Barbosa; engenheiros Electricistas — capitães Romero Kirchoefer Cabral e Luiz Neves; engenheiros Metallurgicos — capitães Osmar Fonseca, Francisco de Araujo Machado, Leandro José da Costa Junior e Juscelino Camillo de Almeida e primeiros tenentes Arnaldo C. S. Thiago Filho e Dario Pessôa Cavalcanti. Engenheiro Chimico — cap. Iromar de Figueiredo Ferreira Pinto. Engenheiros de Transmissões — capitães Hugo Antonio Pardal, Mario Costa Campos e Heitor Bonapace.

Ih! Ta! Tan! Confirmou Sua Ultima Victoria, Levantando o Classico 'José Calmon'

O Jockey Club Brasileiro encerrou ante-hontem as suas actividades turfistas deste anno e consequentemente a sua temporada classica.

Duas provas importantes faziam parte do programma elaborado com muita felicidade.

A primeira, disputada em penultimo logar, foi o Classico "José Calmon", reservado aos animaes nacionaes de tres annos e mais edade, sem victoria classica no paiz.

Depois de um desenrolar normal, o prélio terminou com a victoria do cavallo Ih! Ta! Tan!, que destarte confirmou seu successo anterior.

O filho de Santarém correu em setimo logar desde o pulo até o meio da grande curva, quando começou a progredir rapidamente até que antes de iniciar a recta final estava no segundo posto.

No tiro direito, o pensionista de Eurico de Oliveira investiu contra o leader da carreira, que era Ballador, e nas especiaes estava com o triumpho garantido.

Quando, nos momentos finaes do prélio, surgiu Brasil, Ih! Ta! Tan! conteve-o bem e cruzou victorioso a méta.

L. Meszaros foi o piloto do ganhador e se houve com muita habilidade.

A festa foi encerrada com a realização do Classico "Firmiano Pinto", que teve como vencedor o potro Tamoyo, montado pelo bridão Luiz Leighton.

O filho de Violator, quando a saida foi dada, appareceu no posto de honra, mas na entrada da recta opposta deixou passar Bolero, Bauá, Camões e Botucatu', ficando em ultimo e em ultimo correndo até o inicio da recta final, quando começou a progredir rapidamente, até que nas especiaes estava senhor da situação. Dahi até o disco, elle se destacou dois corpos de Camões e assim venceu o ultimo classico da temporada.

1ª CARREIRA

664 Premio "Dominó" — Potrancas nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

OCELERA, fem., castanho, 3 annos, São Paulo, Nino e Celerissima, do sr. Sylvio Penteado, 55 ks., J. Zuniga	1º
Cotia, 55 ks., A. Molina	2º
Arypunan, 55 ks., J. Morgado	0
Porã, 55 ks., W. Cunha	0
Marcellina, 55 ks., P. Sim.	0
Loretta, 55 ks., G. Costa	0
Descoberta, 55 ks., L. Mesz.	0
Machaça, 55 ks., S. Bat.	0
Bateria, 55 ks., C. Brito	0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: 62$000 em 1º; dupla (23) 74$400; placés: Ocelera, 15$600; Cotia, 16$700; Tafetá, 118$300.

Tempo: 75 2|5.

Total das apostas: 31:320$.

Criador: O proprietario.

Tratador: Manoel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1	(1 Porã	81	166$200
1	(2 Descoberta	76	177$100
2	(3 Cotia	208	45$100
2	(4 Loretta	105	128$2300
3	(5 Ocelera	214	62$900
3	(6 Cachaça	30	345$200
3	(7 Tafetá	36	374$000
4	(8 Bateria	16	481$500
4	(9 Arypunan-Marcellina	318	16$400
	Total	1683	

11	12	852$600
12	63	164$300
13	31	202$000
14	19	104$500
22	44	235$200
23	139	74$400
24	522	19$800
33	24	431$300
34	306	33$800
44	34	304$100
Total	1294	

Devido a indocilidade de Descoberta, foi retardada a saida do pareo, que afinal foi dada em boas condições.

Surgiu ligeiramente da ponta Cotia, supplantada, metros adiante, por Ocelera. A filha de Nino foi seguida pela veloz defensora do haras Riachuelo, que antecedia Descoberta e Loreta, vindo os demais em fila, mais atrás.

No tiro direito, Cotia reassumiu o commando do lote e, quando não mais parecia possivel perder, viu-se Zuniga, no dorso de Ocelera, instigal-a fortemente nos derradeiros metros, conseguindo livrar cabeça na frente da pilotada de Molina, já completamente exausta: Tafetá, num "rush" impressionante quasi alcança a mesma linha de Cotia, entrando em bonito terceiro logar.

2ª CARREIRA

665 Premio "Umbarú" — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

RUY BARBOSA, masc., alazão, 3 annos, R. G. do Sul, Origan e Piranha, do sr. Paulo Rosa, 55 ks., A. Molina	1º
Tiberium, 55 ks., L. Mez.	2º
Polo, 55 ks., L. Benitez	3º
Pitanguy, 55 ks., S. Batista	0
Tabu', 55 ks., W. Cunha	0
Druso, 55 ks., G. Costa	0
Soberano, 55 ks, A. Araujo	0

Não correu Badajoz.

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º pescoço.

Rateios: 49$300 em 1º; dupla (14) 87$000; placés: Ruy Barbosa, 22$700; Tiberium, 16$400.

Tempo: 75".

Total das apostas: 34:350$.

Criador: O. Amaral Peixoto.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1	(1 Tiberium	290	49$300
1	(3 Pitanguy	560	25$100
2	(4 Soberano	154	92$900
2	(5 Polo	268	53$400
3	(6 Druso	80	179$000
3	(7 R. Barbosa	290	49$300
4	(8 Tabu'	139	103$000
	Total	1790	

12	289	40$700
13	133	88$300
14	134	87$900
22	107	110$100
23	233	50$500
24	342	34$400
33	17	693$100
34	161	73$100
44	57	206$700
Total	1473	

Depois de uma partida falsa, por ter ficado parado Tabu', o potro Tiberium se mostrou um pouco indocil e, sómente depois do toque da sirene, conseguiu o starter levantar a fita, em regular momento.

Collocado junto á cerca interna, Ruy Barbosa esfusiou na dianteira, seguido a principio do Druso e cem metros depois do Soberano, que por sua vez cedeu a segunda collocação, nos 1.000 metros, a Polo.

Este ultimo investiu contra o leader immediatamente, mas Ruy Barbosa não se deixou alcançar.

Na recta final, Polo redobrou de energia o seu ataque, mas o ponteiro resistiu ainda e no posto de honra cruzou a méta.

Nos momentos finaes do prélio, ou seja, em cima do vencedor, Tiberium arrebatou a Polo o segundo logar.

3ª CARREIRA

666 Premio "Indayatuba" — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de cinco victorias — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

NEGUINHO, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Big Star e Gaivota, do sr. Agostinho C. F. Souza, 52 kilos, R. Benitez	1º
Adonis, 58 ks., J. Zuniga	2º
Ará, 50 ks., A. Araujo	3º
Angahy, 52 ks, D. Ferreira	0
Ambar, 52 ks., L. Benitez	0

Não correu Ita.

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 85$700 em 1º; dupla (24) 34$100; placés: não houve.

Tempo: 99 2|5.

Total das apostas: 39:530$.

Criador: A. Ferreira Camargo.

Tratador: Juvenal Vieira.

RATEIOS EVENTUAES

	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Angahy	180	94$300
2—2	Neguinho	198	85$700
3—4	Ará	134	126$6000
4—5	Adonis-Ambar	1610	10$500
	Total	2122	

12	57	266$000
13	26	563$300
14	395	37$000
23	26	563$300
24	429	34$1000
44	456	26$300
Total	1831	

Partida muito rapida. Ará, Angahy, Adonis, Ambar e Neguinho sairam nessa ordem, conseguindo Angahy, na altura dos 1.200 metros, assumir o commando do reduzido lote.

Ará seguiu o leader, emquanto Neguinho procurava melhorar de posição, o que conseguiu passando por Ambar.

Angahy ao entrar na recta desgarrou algo prejudicando Ambar e Neguinho, que foram levados, no desgarro, para fóra.

Dessa incidencia, aproveitaram-se Ará e Adonis assumindo a primeira e vanguarda, ao passo que o filho de Fiterari tratava de investir contra ella.

Em cima da méta, quando Adonis dominou Ará, surgiu de surpreza Neguinho, que conseguiu livrar cabeça de vantagem o que lhe valeu o triumpho.

4ª CARREIRA

67 Premio "Oyapock" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

CIMITARRA, fem., tordilha, 5 annos, Argentina, Maron e Espada Real dos srs. Pedro Gusso & Cia. Ltd., 52 kilos, P. Simões	1º
Buster Keaton, 57 ks., A. Araujo	2º
Figurante, 57 ks., D. Fer.	3º
Almoravides, 58 ks., G. Costa	0
Faceta, 48 ks., R. Silva	0

Não correram Jarandina, Zenobia, e Letonia.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 15$000 em 1º; dupla (11) 36$400. placés: Cimitarra, 11$000. Buster Keaton, ... 19$500.

Tempo: 99 3|5.

Total das apostas: 53:370$.

Importador: A. J. Peixoto Castro.

Tratador Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAES

	Animal	Apostas	Rateio
1	Cimitarra	1411	15$000
1	(2 B. Keaton	212	100$000
2-3	Faceta	184	129$200
3-5	Figurante	555	38$1000
4—7	Armoravides	308	68$800
	Total	2660	

Tamoyo Foi o Heróe do Classico 'Firmiano Pinto'

11	550	38$400
12	366	54$700
13	582	34$400
14	665	30$100
23	62	323$400
24	92	218$000
34	190	105$500
Total	2507	

Partida rapida A egua Cimitarra foi a primeira a surgir, seguida de Faceta, Buster Keaton, Almoravides e Figurante.

Nos 1.000 metros, Buster Keaton, e Faceta, sairam no encalço da ponteira.

Em toda a recta final, o filho de Bis perseguiu tenazmente Cimitarra, mas a tordilha, trazendo muitas sobras, zombou dessa carga e conservando dois corpos, cruzou a méta facilmente.

5ª CARREIRA

663 Premio "Everest" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

MERMOZ, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Feuillage e Veneza do sr. J. L. Ferreira Souto, 55 kilos, L. Benitez	1º
Brutus, 55 ks., J. Zuniga	2º
Barulho, 55 ks., D. Fer.	3º
Bulandy, 55 ks., J. Morgado	0
Dola, 53 ks., G. Costa	0
Bien Aimée, 53 ks., H. Soares	0
Não me esqueças, 53 ks., W. Cunha	0
Ponche Verde, 55 ks., S. Batista	0
Guajiru', 55 ks., P. Simões	0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 106$300 em 1º dupla (13) 27$700; placés Mermoz ... 13$700; Brutus, 14$400; Barulho, 11$700.

Total das apostas: 64:100$.

Tempo: 114 3|5.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Euclydes F. Silva.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1	(1 Barulho	1452	17$100
1	(2 Mermoz	234	106$300
2	(3 P. Verde	150	165$900
2	(4 Dola	64	388$700
3	(5 Não me esqueças!	294	84$600
3	(6 Brutus	502	49$500
4	(7 B. Aimée	186	133$700
4	(8 Guajiru'-Bulandy	228	109$1000
	Total	3110	

11	438	54$600
12	304	78$600
13	861	27$700
14	700	35$600
22	13	1:870$7
23	97	346$500
24	102	234$500
33	96	250$200
34	300	79$700
44	79	302$700
Total	2990	

Partida um pouco demorada, mas dada em optima occasião.

Após alguns momentos de indecisão, Guajiru', tomou conta da vanguarda, mas na entrada da recta opposta deixou passar Não me esqueças!, Ponche Verde e Barulho, accommodando-se em quarto logar, deixando á sua retaguarda Dola, Bulandy, Bien Aimée, Brutus e Mermoz, ordem essa mantida até os 1.500 metros, quando Ponche Verde passou a commandar o pelotão. Brutus e Mermoz iniciaram a recta nos ultimos postos mas entraram logo a atropelar. No meio do tiro direito, os dois potros passaram a occupar as principaes posições e empenharam-se numa renhida luta, decidida pouco antes do disco a favor de Mermoz, que conseguiu livrar um corpo e com essa vantagem venceu a carreira.

6ª CARREIRA

669 Premio "Alter Ego" — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de duas victorias — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

GAIBU', masc., castanho, 4 annos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche e Cataca, do sr. F. J. Lundgren, 56 ks., P. Simões	1º
Uruassu', 56 ks., J. Morg.	2º
Yucoá, 54 ks., J. Zuniga	3º
C. Roca, 54 ks., O. Serra.	0
Kemal, 56 ks., L. Leighton	0
Apa 54 ks., W. Cunha	0
Mirapinima, 54 ks., F. Cunha	0
Secretario, 56 ks., H. Soares	0
Circeu, 54 ks., A. Araujo.	0
Septro, 56 ks., L. Benitez	0
Delma, 54 ks., C. Pereira	0

Ganho por pescoço do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 80$500 em 1º; dupla (44) 195$100; placés: Uruassu'-Gaibu', 47$000; Yucoá, 38$100.

Tempo: 87 2|5.

Total das apostas: 78:820$.

Criador: O proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1	(1 Mirapinima	421	75$400
1	(3 C. Roca	220	144$200
2	(4 Septro	427	74$300
2	(5 Kemal	649	48$900
2	(6 Circeu	355	89$400
3	(7 Apa	162	195$000
3	(8 Yucoá	406	78$100
3	(9 Delma	538	59$000
3	(10 Secretario	348	91$200
4	(11 Uruassu'-Gaibu'	394	08$500
	Total	3968	

11	78	357$800
12	351	79$500
13	319	87$400
14	224	124$600
22	324	86$100
23	720	38$700
24	452	61$100
33	269	103$700
34	609	45$800
44	143	195$100
Total	3485	

Kemal, Copa Roca e Septro, embora irrequietos, não atrasaram demasiadamente a partida da ante-penultima prova, que foi dada em occasião opportuna.

Delma, collocada junto á cerca interna, escapuliu na dianteira, mas duzentos metros após deixou que Gaibu', lhe arrebatasse a leaderança da carreira, emquanto Uruassu se accommodava em terceiro logar. Na entrada da recta, este ultimo pernambucano passou a seguir o seu companheiro Gaibu' e, distanciando-se francamente dos seus adversarios, a parelha nortista cruzou a méta nas principaes posições, mantendo Gaibu' á vanguarda.

7ª CARREIRA

60 Premio Classico "José Calmon" — Animaes nacionaes, sem victoria em prova classica no paiz — Pesos da tabella, com descarga — 2.000 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$.

IH! TA! TAN!, masc., zaino, 6 annos, São Paulo, Santarém e Vertigem da sra. Beatriz Rocha, 56 kilos, L. Meszaros	1º
Brasil, 50 ks., H. Soares	2º
Ballador, 55 ks., W. Cunha	3º
Monte Alvo, 56 ks., L. Leiton	4º
Alcatéa, 53 ks., A. Araujo	0
Mahu', 54 ks., S. Batista.	0
Altona, 53 ks., J. Zuniga	0
Azteca, 54 ks., G. Costa	0
E'galo, 56 ks., P. Gusso	0
Sylpho, 56 ks., A. Henr.	0
Afago, 53 ks., D. Ferreira	0
Apis, 54 ks., R. Sepulv.	0
Arypuru', 55 ks., P. Sim.	0
Suffragio, 54 ks., O. Fern.	0

Não correram Sucurucy e Ambar

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 32$500 em 1º; dupla (12) 52$700; placés: Ih! Ta! Tan!, Monte Alvo, 16$200. Brasil, 25$000; Ballador, 61$100.

Total das apostas: 90:950$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: Eurico Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1	(1 Ih! Ta! Tan!-M. Alvo	1064	32$500
1	(2 Apis	397	87$100.
1	(3 Sucuruvy	N. c.	
1	(4 Arypuru'	380	91$000
1	(5 Suffragio	166	208$400
2	(6 Alcatéa	142	24$600
2	(7 Brasil	196	176$500
2	(8 E'galo	284	121$800
2	(9 Azteca	342	101$100
3	(10 Ballador	173	200$000
3	(11 Mahu'	105	329$500
3	(12 Sylpho	56	517$000
4	(13 Afago	809	42$700
4	(14 Altona	211	161$100
	Total	4325	

11	579	58$600
12	644	52$700
14	819	41$400
22	210	168$900
23	273	124$400
24	408	83$200
33	199	170$600
34	359	94$600
44	188	180$600
Total	4246	

Alguns concorrentes — e eram numerosos — atrasaram um pouco a saida da primeira prova classica, mas afinal o starter deu a mais perfeita largada da tarde, pulando os quatorze adversarios em igualdade de condições. Quando o desenrolar da carreira attingiu a setta dos 1.600 metros os concorrentes estavam enfileirados na seguinte ordem: Mahu', Monte Alvo, Ballador, Brasil, Altona, Suffragio, Ih! Ta! Tan!, E'galo, Azteca, Afago, Alcatéa, Sylpho, Arypuru' e Apis.

Na altura dos 1.400 metros, Ballador forçou, firmando-se em segundo e, na entrada da recta, tomou conta da leaderança.

Ih! Ta! Tan!, que no final da grande curva passára de golpe para o segundo posto, investiu contra Ballador e, insistindo sempre na sua carga, nas especiaes viu coroado de exito os seus esforços, dominando a situação e contendo a atropelada final de Brasil, transpor a méta com dois corpos na frente deses potro.

8ª CARREIRA

671 Premio "Classico Firmiano Pinto" — Animaes nacionaes de tres annos — Handicap — 1.800 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e ... 750$.

TAMOYO, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Violator e Jota Aragoneza, do sr. Jorge Jabour, 58 kilos, L. Leighton	1º
Camões, 56 ks., P. Gusso.	2º
Botucatu', 56 ks. J. Zuniga	3º
Bauá, 49 ks., D. Ferreira	4º
Bolero, 55 ks., A. Molina	0

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: 40$000 em 1º dupla (14) 26$200; placés: Tamoyo, 31$000; Camões, 15$500.

Tempo: 112 2|5.

Total das apostas: 101:780$.

Criador: E. & A. Assumpção.

Total geral das apostas: ..

Tratador: Eurico Oliveira.

494:220$.

Total geral dos Concursos: 115:520$.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Camões	854	46$100
2—2	Bauá	619	63$700
3—3	Bolero	780	50$500
4	(4 Botucatu'	1693	23$200
4	(5 Tamoyo	984	40$000
	Total	4930	

13	306	130$700
12	176	227$200
23	253	158$300
14	1522	26$200
24	643	62$200
34	1007	39$700
44	1093	36$500
Total	5000	

Não demoraram muito tempo na fita os cinco concorrentes á ultima prova classica. Collocado junto á cerca interna, Tamoyo surgiu de ponta, mas na entrada da recta opposta deixou passar todos os adversarios, que se enfileiravam na seguinte ordem: Bolero, de ponta, seguido de Bauá, Camões, Botucatu' e Tamoyo.

Camões e Botucatu' andaram se revezando no terceiro posto, emquanto Bolero leaderava a carreira, mas na entrada da recta abriu um pouco, do que se aproveitou Camões para entrar no tiro direito no posto de honra.

Tamoyo, que iniciára a recta em ultimo logar, avançou resolutamente e nas especiaes estava com a carreira ganha e fugindo dois corpos cruzou a méta facilmente.

* * *

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRAND EPREMIO "CRUZEIRO DO SUL" DE 1941

Na Thesouraria do Jockey Club Brasileiro, deverá ser feita até hoje, terça-feira, 31, o pagamento da segunda prestação (500$000), relativa ao Grande Premio "Cruzeiro do Sul" de 1941. A falta deste pagamento importará na exclusão do animal inscripto na mencionada carreira.

PROGRAMMAS PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram hontem organizados os seguintes programmas:

Sabbado

1ª carreira — Premio "Yokosuka" — 1.200 metros — Réis 4:000$000 — Recatada 52 kilos — Garço 54 — Batucada 50 — Sunbean 48 — Decidido 48 e Madureira 48.

2ª carreira — Premio "Bill" — 1.400 metros — 5:000$000 — Uruassú 56 kilos — Yucoá 54 — Copa Roca 54 — Ascol 56 — Arioch 54 e Secretario 56.

3ª carreira — Premio "Sylpho" — 1.500 metros — 4:000$ — Myathan 58 kilos — Mist 52 — Divertido 50 — Oiticoró 52 e Mondesir 4.

4ª carreira — Premio "Xamete" — 1.200 metros — Réis 6:000$000 — Paratodos 56 kilos — Pergola 54 — Arranca Prosa 54 — Sakuntala 54 — Uyapi 56 — Conjurada 54 — Itaglo 56 e Tibagy 56.

5ª carreira — Premio "Sanguenol" — 1.500 metros — Réis 4:000$000 — Raio de Sol 54 kilos — Aprompto Junior 52 — Pourquoi? 54 — Ufal 52 — Nhá Duca 54 — Aedo 56 — Casanova 54 — Mandão 52 e Quintilha 50.

6ª carreira — Premio "Perigosa" — 1.600 metros — Réis 6:000$000 — Cimitarra 54 kilos — Buster Keaton 55 — Jarandina 54 — Cideral 56 — Figurante 54 e Almoravides 55.

Premios do "betting": "Xamete" — "Sanguenol" — "Perigosa".

Domingo

1ª carreira — Premio "Gaibú" — 1.600 metros — 5:000$000 — Campolino 56 kilos — Concheta 54 — Patavina 54 — Accguá 56 — Araporé 56 e Scandal 54.

2ª carreira — Premio "Ocelera" — 1.600 metros — Réis 10:000$000 — Tiberium 55 kilos — Oriental 55 — Tabú 55 — Polo 55 — Biapicú 55 — Sanharó 55 — Porã 53 e Iporanga 53.

3ª carreira — Premio "Ih! Ta! Tan!" — 1.500 metros — 6:000$000 — Mahú 52 kilos — Gallarate 50 — Sayonara 50 — Palhaço 52 e Ará 50.

4ª carreira — Premio "Mermoz" — 1.400 metros — 5:000$ — Marumbi 50 kilos — Maninco 50 — Don Carlito 56 — Glorista 50 — Messancy 48 — Xinlan 53 e Arkansas 50.

5ª carreira — Premio "Cimitarra" — 1.200 metros — Réis 10:000$000 — Baloklana 55 kilos — Dola 55 — Pervertida 55 — Ariguana 55 — Tradição 55 — Ocelera 55 — Ballade 55 — Não me esqueças! 55 e Carapuça 55.

6ª carreira — Premio "Neguinho" — 1.200 metros — Réis 10:000$000 — Bango 55 kilos — Caroclio 55 — Luminoso 55 — Inhanduhy 55 — Buffalo 55 — Volteire 55 — Gallico 55 e Boleador 55.

7ª carreira — Premio "Tamoyo" — 1.600 metros — Réis 7:000$000 — Dona Stella 53 kilos — E'galo 52 — Xairel 51 — Marauyra 52 — Corena 54 — Balledor 55 e Burú 58.

8ª carreira — Premio "Ruy Barbosa" — 1.600 metros — 8:000$000 — Clyde 62 kilos — Midnight Revel 57 — David 50 e Alce 48.

Premios do "Betting": "Cimitarra" — "Neguinho" — "Tamoyo".

Foi Eleito Para a Presidencia do C. R. Botafogo o Poeta Augusto F. Schimidt

Abrunhosa, o herõe da Gavea de 40, logo após a victoria e quando o seu bolido crusava a méta; ao Centro: Francisco Landi, o vencedor moral da grande prova; um aspecto da largada e a primeira passagem pelo canal do Lebion.

Abrunhosa e Chico Landi, os Heroes da Gavea de 1940

Tres Vencedores... --- A Pouca Sorte de Oldemar R amos --- Landi, o Eterno Vencedor Moral --- Notas

Não foi para nós uma surpresa a victoria de Rubens Abrunhosa. Pelo contrario, seu triumpho era uma coisa esperada tanto assim que tivemos opportunidade de affirmar, em nossa edição de domingo, que Abrunhosa tinha tanta capacidade e possibilidades de vencer que não seria para nós uma surpresa vel-o bater qualquer dos concorrentes em carros especialmente fabricados para corridas.

E assim foi. Abrunhosa venceu. E não venceu pela sorte ou pela chance. A corrida meticulosa, calculada, mathematica que realizou foi impressionante e pode-se dizer que seu triumpho foi merecidissimo. Porque não montando um carro poderoso, especialmente fabricado para corridas de tal natureza, Abrunhosa soube tirar o maximo partido do seu possante Studebacker adaptado, mantendo-o dentro da possibilidade de alcançar o triumpho, quando a poderosa Alfa de Oldemar abandonou a pista.

POUCA SORTE DE OLDEMAR RAMOS

Oldemar Ramos teve pouca sorte. E teve tambem, de uma outra maneira a sorte maxima que um corredor poderia possuir. Parece paradoxal mas não é. Sua pouca sorte residiu na perda da corrida. Venceria, elle, facilmente, a Gavea dos nacionaes de 1940 se não fosse aquelle accidente que o obrigou a retirar o carro da pista. Sua grande sorte porém foi a de não ter perecido no momento do accidente que talvez acontecendo com um outro volante menos experimentado, menos capaz, não sobreveveria certamente. Venceria, isso não discutimos, e com grande facilidade pois que seu carro dono de uma machina notavel o conduziria ao lance do vencedor. Elle foi como que o triumphador moral da corrida.

LANDI, OUTRO NOSSO FAVORITO DA CORRIDA, VENCEU!

Landi tambem foi um outro favorito nosso. Apontamol-o como o provavel successor de Teffé. E Landi não venceu em primeiro logar e quasi perde o segundo posto em face da sua já tradiccional pouca sorte. Fizemos justiça á capacidade technica e á pratica do notavel corredor paulista, quando o apontámos para o seguinte á Teffé. Isso teria acontecido se não houvesse o carro que pilotava, parado varias vezes e uma dellas durante quasi vinte minutos, ou seja o tempo de duas voltas e pouco para qualquer um outro. No emtanto Landi soube com rara pericia tirar toda a differença e se approximar do vencedor quasi de uma volta, para menos. E o que é mais interessante: o segundo logar quasi lhe escapa na ultima volta, para Angelo Gonçalves. E' que Chico Landi teve que parar mais uma vez, nesse final e só deixou o box em que recolhera seu carro, quando á distancia de poucos metros o separava do terceiro collocado!

A apresentação de Francisco Landi foi das mais notaveis e a nosso ver foi elle o legitimo vencedor da Gavea de 1940.

COMO CLASSIFICAMOS OS VENCEDORES

A corrida de ante-hontem força a qualquer reporter a dividir o titulo de "vencedor" para tres homens. Tres que na realidade venceram o circuito mais importante, mais arriscado da America do Sul.

Abrunhosa foi o vencedor legitimo. Foi quem em primeiro logar chegou. Foi o homem que dominou os nervos e a sua machina para alcançar talvéz o seu maior e mais acariciado sonho.

Landi, o vencedor technico. Não fôra os diversos accidentes soffrido, teria conquistado o triumpho que sorriu ao seu amigo Abrunhosa.

Oldemar, o vencedor moral. Vencedor moral porque quando se deu o accidente que o afastou da pista, elle conduzia o carro a 130 kilometros horarios e ter-se-ia espatifado contra um muro ou um poste caso fosse um principiante ou um nervoso. Nesse momento elle já era o dono da corrida. Já vencia o segundo collocado por quasi uma volta.

O resultado official dos cinco primeiros collocados foi o seguinte:

1.° — Rubens Abrunhosa, carro 8, com 2 horas, 49'49". Velocidade media 78 kilometros e 86 metros. Record da volta 7.ª, em 8,09' 1|5.

.. 2.° logar — Francisco Landi, com 2 horas, 53'37"7. Velocidade media: 73 kilometros, 273 metros. Record de volta: 4.ª, em 7,45" 4|10.

3.° logar — Angelo Gonçalves, com 2 horas, 54'00"7. Velocidade media: 73 kilometros, 11 metros. Record de volta 9.ª em 8,41'4|10.

4.° logar — João Santos Mauro, com 2 horas, 55'56"2. Velocidade media: 72 kilometros, 312 metros. Record de volta: 5.ª em 8,42"7.

5.° logar — José Pereira, com 2 horas, 49'53"0. Velocidade media: 67 kilometros, 006 metros. Record de volta: 9.q, em 9'31"9.

Reuniu-se a Commissão de Justiça

Sob a presidencia do dr. Flavio Ramos, esteve reunida hontem, á tarde, a Commissão de Justiça da L. F. R. J. que encerrou seus trabalhos no anno corrente, apreciando a resolução do Conselho Superior que mandou abrir inquerito afim de apurar a culpa do juiz de linha Pelucci, nos factos relatados na summula do jogo de amadores São Christovão x Madureira.

Foi designado relator o dr. Mariz e Barros de Vasconcellos.

Actuando Fracamente os Cariocas Venceram os Fluminenses Por 6 x 1

Apenas Jair Se Salvou Na Equipe Ca rioca — Cabrita, o Homem do Campo

Tres phases do encontro de domingo entre Cariocas e Fluminenses

O scratch carioca que foi posto em campo domingo para enfrentar o seleccionado do Estado do Rio apresentou uma performance inqualificavel.

Seus componentes, á excepção de Jair portaram-se mal quer collectiva quer individualmente. Se o adversario não fosse um esquadrão fraquissimo estaria a representação escalada por Oswaldinho eliminada do Campeonato Brasileiro.

Durante todo transcurso do primeiro tempo o team fluminense resistiu um bravura ás investidas desordenadas da linha avançada carioca, tendo Cabrita opportunidade de praticar difficeis defesas em shoots de Jair e Isaias, unicos que ameaçavam o arco sob sua guarda.

As falhas constantes da linha media e da zaga deram ensejo á abertura da contagem pelos visitantes.

O ponteiro esquerdo depois de dominar Affonso e Domingos atirou forte e rasteiro. Thadeu arrojou-se ao solo para defender, largou, porém, a pelota, dando ensejo a que Dozinho embora com um esforço enorme mandasse o balão ás redes.

Minutos após Zizinho, o peor elemento da linha carioca, recebe fóra da area um passe de Jair e com tiro longo e rasteiro empatou o jogo. Cabrita que fizera uma serie de difficeis defesas falhou nesse lance.

Veiu a segunda phase e com ella o acerto dos arremessos dos vencedores. Jair, Isaias e Carreiro marcaram os unicos goals validos desta phase.

Os fluminenses estavam vencidos pelo esgotamento physico e a linha media jogando no final regularmente manteve a vanguarda na area contraria, conseguindo, deste modo consolidar, definitivamente a victoria. Tres goals foram, ainda, annullados e alguns arremessos foram defendidos pelas traves.

Os dois teams tiveram as seguintes formações:

Cariocas — Thadeu; Domingos e Oswaldo; Affonso, Zarzur e Alcebiades; Nelson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

Fluminenses — Cabrita (Elpidio); Draga e Degas; Alvaro, Caty e Netto; Lima, Chaves, Dozinho, Russo e Jayme.

Arbitrou a pugna o popular "Juca". Sua actuação seria qualificada de "optima" se tivesse marcado um goal penalty de Alcebiades em Dozinho e se não tivesse annullado os tres tentos marcados no final do match por Isaias, Zizinho e Nelsinho.

Os Proximos Jogos do Campeonato Brasileiro

Chegarão, Hoje, a Esta Capital, os Per nambucanos e Sexta-Feira os Capichabas

O Campeonato Brasileiro de Football está já em sua phase das semi-finaes.

Com os resultados dos jogos Cariocas x Fluminense e Paulistas x Gauchos, teremos disputando as ultimas semi-finaes, os scratches de Pernambuco e do Espirito Santo.

Os vencedores da proxima rodada na qual vão intervir as duas representações nordestinas, serão os finalistas que disputarão, em "melhor de tres", o titulo maximo.

CONTRA OS CAPICHABAS A NOVA EXHIBIÇAO DO SCRATCH CARIOCA

Vencendo em 1938 e 1939, o seleccionado da Liga de Football do Rio de Janeiro, disputará este anno o titulo honroso de tri-campeão.

A primeira missão dos Cariocas no Campeonato Brasileiro de Football não inspirou cuidado. Os representantes da L. F. R. J. entraram na cancha certos de que os fluminenses não constituiriam adversarios perigosos. E assim foi. Os guanabarinos não encontraram difficuldades em sobrepujar amplamente os antagonistas. Saldado o primeiro compromisso, os cariocas terão agora que enfrentar o Espirito Santo, adversario reputado de maior força. O scratch da L. F. R. J. jogará contra os capichabas no proximo domingo no campo do Fluminense, segundo nos informou hontem a secretaria da F. B. F.

TREINA QUINTA-FEIRA A SELECÇÃO CARIOCA

Attendendo á necessidade de fazer um reajuste nas diversas linhas do seleccionado carioca, Oswaldinho e Flavio realizarão mais um treino depois de amanhã, á noite, no stadium do Fluminense, com a presença de todos os players requisitados.

Com referencia á constituição dos dois quadros, apesar de solicitados pela nossa reportagem, nenhum dos responsaveis pela selecção metropolitana quiz dar qualquer informação.

VAE SER PLEITEADA A ANTECIPAÇÃO PARA SABBADO A' NOITE

Apesar da Federação ter hontem marcado officialmente a realização do jogo Cariocas x Capichabas para tarde de domingo, 5 de janeiro, o Departamento Technico da Liga de Football, tendo em conta os dispositivos do art. 40 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, vae pleitear junto ao D. I. da F. B. F., a sua antecipação para a noite de sabbado.

Ainda hoje, o secretario da entidade metropolitana se dirigirá officialmente á F. B. F.

A DELEGAÇÃO ESPIRITOSANTENSE CHEGA SEXTA-FEIRA

Pelo nocturno da Leopoldina Railway, chega a esta Capital na proxima sexta-feira, a delegação de football do Estado do Espirito Santo.

PELO "ITAIMBE'" APORTARÃO HOJE OS PERNAMBUCANOS

Os pernambucanos são passageiros do "Itaimbé" que hoje aportará a esta Capital, de onde seguirão por via ferrea ás 22 horas para a capital bandeirante, afim de lá enfrentar domingo, em Pacaembú, o vencedor da peleja de hontem.

Augusto Frederico Schimidt Foi Eleito Hontem Presidente do C. R. Botafogo

Em Casa do Poeta de "Estrella Solit aria" — A Unanimidade do Conselho

O Conselho Deliberativo do Club de Regatas Botafogo elegeu presidente, por expressiva unanimidade, o nome de Augusto Frederico Schimidt.

O CLUB DOS POETAS

Mais uma vez o querido gremio da Estrella Solitaria tem á frente de seus destinos o nome de um poeta.

Não é desconhecido do nosso publico que o C. R. Botafogo tem sua vida ligada ao nome de um dos mais notaveis poetas de nossa historia: Olavo Bilac. Foi elle até mesmo o seu fundador. E juntamente com este, muitos outros lutaram e trabalharam para dar ao Botafogo as tradições que elle hoje ostenta e o prestigio de que goza nos desportos nacionaes.

EM CASA DO POETA DE "ESTRELLA SOLITARIA"

Quando o presidente da mesa annunciou a victoria do Conselho Deliberativo, ou melhor, a eleição de Augusto Frederico Schimidt, uma salva de palmas se ouviu em toda a sala.

Sua eleição foi espontanea e justa.

Annunciado o nome do presidente eleito organizou-se uma commissão composta de varios membros do Conselho Deliberativo para irem a casa de Augusto Frederico Schimidt, communicarem a deliberação.

Ahi, foram todos recebidos carinhosamente pelo consagrado poeta, que, ao aceitar o posto, disse algumas palavras que bem identificam o espirito elevado do homem que vae ter em suas mãos os destinos do C. R. Botafogo.

Administração da Cidade

Prefeitura do Districto Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs.: Jesuino de Albuquerque, Pio Borges, Armando Bernardes, José Alves Filgueiras, Sebastião Rego Barros e maestro Piergili.

— O prefeito fez-se representar pelo seu assistente J. Corrêa Pinto, no campeonato brasileiro de football, realizado no dia 20 do corrente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral dr. Jorge Dodsworth:

Antonio Costa — Fixados em 13:200$ annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal. Ilsa Aguiar de Almeida — Fixados em 11:760$ os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal. José Nunes de Abreu — Fixados em 5:760$ annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal. Othelino da Silva Reis — Fixados em réis 5:040$ annuaes os proventos de inactividade, de accordo com o parecer do director do Departamento do Pessoal. Francisco Cattocto — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da resolução n. 4, deste anno. Arnaldo Cerff Santos — Deferido, á vista do laudo medico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 168, do dec. lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 90 dias, em prorogação. Arminda D'Almeida — Indeferido, á vista do parecer do secretario geral de Educação e Cultura e nos termos do art. 148 do decreto-lei 1.713, de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS: — Será effectuado amanhã, dia 31, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Officiaes de Justiça (mez de novembro).

Despacho do director: — Armando Marianno de Carvalho — Indeferido, os documentos annexados fazem parte integrante do processo de abono de faltas. Seraphim Vianna — Abono as duas faltas, dias 29 e 30 de outubro. Laura Bellucci de Lima Torres — Junte certidão de casamento. Archanjo Denile — Aguarde reconducção para o exercicio de 1941, quando, então, poderá ser attendido no que pede. Claudino Albino da Silva — Apresente justificação, dentro de 72 horas, de sua ausencia, afim de ser evitada proposta de demissão por abandono de emprego. Edmundo de Drummond Alves — Sim, em termos. José Bernardino e Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo — Acceite-se, em termos. Elvira Ballard de Barros — Pague-se. Odette Silva e Heloisa Raposo Corrêa Lage — Restituam, nos termos do dec. 4.904. Moacyr Torres — Levanto a perempção. Elza Campos da Silva — Junte os contracheques dos mezes de novembro e dezembro de 1939. Carmelinda Maria dos Santos — Procede a rectificação de nome no documento correspondente. Antonio Canazaro — Compareça para prestar esclarecimentos. Sylvio Maggioli dos Reis — Dourney Magno de Carvalho — Ernani José dos Santos — Odila Orestes de Salvo Castro — Nair Montes de Castro — Carlos de Castro Vieira — Ariadne Santos de Gusmão Coelho — Julia de Deus Birges — Maximo dos Anjos — José Marques de Almeida — Maria Arthunisa da Silva — Olavo Martins da Costa Cruz — Nair de Cerqueira Braga — Estella Cunha Oliveira — Joaquim Tobias de Souza — Juracy de Souza Telles — Canuto Roque Reis — Guaracindo Jardim — Yara Gilda Prazeres Capanema — Yara de Oliveira Pinto — Maria Gonçalves dos Santos e Neely Cysneiros Kastrup — Aguardem a apuração geral de tempo de serviço, a ser procedida por este Departamento.

Serviço de Controle Legal: — Manoel Alves Ribeiro e João Paulino Pinheiro — Compareça para firmar a certidão. João da Silva Faria — Satisfaça a exigencia. José Marques da Cruz — Junte documento habil que prove a edade, no prazo de 8 dias.

Serviço de Inspecção Medica: — Yara Bouchand Lopes da Cruz — Jader Martins Vieira da Cunha — Genaro Moura Barreto — Shilla Tobin — Urania Rodrigues Almeida — José Ribamar Pereira da Silva — Jesse Targine Pereira da Silva — Jurandyr Theodoro — Maria Eugenia Campos — Manoel Duarte — Eloy Sayan e Epiphania de Lima Valverde — Submettam-se á inspecção de saude. Aristeu de Souza Lima — Submetta-se á inspecção de saude, dentro de 72 horas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Actos do secretario geral dr. Mario Mello:

Exercicio de funccionarios:

Pela portaria n. 296, datada de 28 do corrente, foi designado para ter exercicio no Departamento do Thesouro (DTS) o trabalhador extranumerario Antonio Vieira Rosa.

Pela portaria n. 297, datada de 28 do corrente, foi designado o official administrativo João Jovelino de Mori para ter exercicio no Departamento do Thesouro (DTS).

Pela portaria n. 298, datada de 28 do corrente, foi designado o trabalhador Waldemiro Campos de Oliveira, para ter exercicio no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 299, datada de 28 do corrente, foi designado o Freitas, para ter exercicio no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 300, datada de 28 do corrente, foi designado o trabalhador Alpheu José Rodrigues para ter exercicio no Departamento do Thesouro (DTS).

Pela portaria n. 301, datada de 28 do corrente e de accordo com autorização do prefeito exarada no officio n. 5.842, de 17 do corrente, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi designado o official administrativo Pedro Rodrigues Alves Barbosa, para ter exercicio no Departamento de Renda Immobiliaria.

Despacho do secretario geral. Themistocles Alves Barcellos Corrêa — Autorizo, em termos.

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO

AVISO — Communica-nos a Secretaria da Prefeitura:

"Hoje, ultimo dia do exercicio os districtos e postos de arrecadação receberão os impostos relativos ao exercicio de 1940, ainda sem multa, a qual será computada a partir do dia 2 de janeiro."

Os impostos, taxas e demais contribuições relativos a exercicios anteriores serão recebidos, ainda hoje, pelo Departamento do Contencioso, installado a avenida Graça Aranha n. 26, sobre-loja, sem novos onus.

Encerrado o exercicio, entrará em vigor a multa crescente, instituida pelo dec. lei. n. 1.807, a qual irá até 30%, independente da execução judicial, que se fará com toda a energia e rapidez no anno vindouro".

SERVIÇO DE EXPEDIENTE DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

O Serviço de Expediente da Secretaria de Finanças solicita a collaboração dos srs. responsaveis do Nucleo para as seguintes providencias, indispensaveis ao bom andamento do serviço de frequencia:

1 — Na parte superior, os Cartões de Ponto (CP) deverão trazer, além do numero de matricula, o nome, a categoria, o mez e o anno a que se refiram.

2 — Na parte inferior deverá constar o "numero do nucleo", a rubrica do responsavel e o "respectivo numero de matricula".

3 — Na columna "Annotações do chefe" apenas deverá ser lançada a hora de "entrada" ou de "saida" quando o serventuario "chegar ou se retirar fóra do horario regulamentar".

4 — ao ser escripturada a frequencia, na fórma das instrucções n. 10 baixadas pela Secretaria Geral de Administração, lançar o "motivo de ausencia" assignalado com a letra respectiva, rubricando o responsavel do Nucleo, a tinta vermelha, a linha relativa ao dia em que se verificar a falta.

5 — Com referencia a funccionario licenciado deve ser observado o disposto no decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

6 — A remessa dos CP. a este Serviço, deverá ser feita dentro do seguinte horario, sempre no ultimo dia util de cada mez:

Lote 1 — Das 12 ás 13 horas; Lote 2 — Das 13 ás 14 horas; Lotes 3 a 9 — Das 14 ás 15 horas.

7 — Os CP só deverão sair do Nucleo, para fins de frequencia no PSE, depois de convenientemente escripturados e devidamente encerrados.

8 — As linhas que ficarem em branco, nos CP, serão consideradas como falta.

9 — Os CP deverão ser ordenados, rigorosamente, em ordem crescente de matricula, relacionados em duas vias, devendo o recibo do Serviço de Expediente ser passado na segunda via.

10 — As linhas destinadas aos dias feriados, domingos ou facultativos deverão receber um carimbo com as respectivas palavras: "Feriado" — "Domingo" ou "Ponto Facultativo" — na falta de carimbo pode ser escripto á machina, em letras maiusculas.

11 — Toda a apresentação ou desligamento de funccionario deverá ser communicado ao Serviço de Expediente (FSE), immediatamente, sem o que não se effectuará o deslocamento da CR (Caderneta de Registo), conforme determinação das Instrucções n. 10, importando em desorganização do serviço e prejuizo para o funccionario.

12 — As faltas abonadas deverão vir annotadas no Cartão de Ponto (CP), conforme instrucções em vigor, e os attestados comprovantes deverão sre archivados no Departamento ou Serviço respectivo.

13 — Os srs. responsaveis de Nucleo deverão providenciar para que, nos dias de "encerramento" dos CP e consequente "remessa" ao Serviço de Expediente, os funccionarios incumbidos de serviço externo ou não sujeitos a horario regulamentar, nesse dia, assignem o ponto até ás 11.30 afim de que possa o encarregado de nucleo responsavel se desobrigar da sua tarefa junto a este Serviço de Expediente que, por sua vez, não ficará em falta junto ao Departamento do Pessoal nos dias e horas marcados para a entrega das FIFAS.

14 — E' preciso notar que as instrucções n. 10 determinam, com referencia a funccionarios em transito, que:

"VII — Os CP de novos serventuarios serão remettidos por IPS-DPS aos Serviços de Expediente e por estes serviços encaminhados aos nucleos em que devem entrar em exercicio os novos serventuarios.

VIII — Os CP de serventuarios afastados definitivamente do expediente ou transferidos para a jurisdicção de outra "autoridade superior" devem ser recolhidos pelos nucleos aos Serviços de Expediente e por estes encaminhados:

a) — a LPS-DPS nos casos de afastamento definitivo;

b) — ao serviço congenere de outra jurisdicção, nos casos de transferencia desta.

IX — Os CP de serventuarios afastados temporariamente de exercicio — até data além do ultimo dia util do mez em curso, devem ser recolhidos pelos nucleos ao Serviço de Expediente.

X — Os CP dos serventuarios transferidos de nucleos, dentro da jurisdicção de uma mesma "autoridade superior", serão remettidos directamente pelo encarregado do nucleo de "saida" ao encarregado do nucleo "de entrada".

XI — Os CP utilizados cada mez serão archivados, durante todo o mez seguinte em ordem crescente de numero de matricula, pelo Serviço de Expediente e, posteriormente no mez immediato a este, remettidos a IPS-DPS para fins de controle de tempo de serviço".

CENSOS DE PRODUCÇÃO, COMMERCIO E STOCK DE GENEROS ALIMENTICIOS NO DISTRICTO FEDERAL

Tendo sido baixado pelo prefeito do Districto Federal o decreto n. 6.894, de 27 p. p., autorizando a Secretaria Geral de Saude e Assistencia a promover periodicamente, por intermedio do Departamento de Alimentação, os censos da producção, do commercio e dos stocks de generos alimenticios no Districto Federal, pede-nos este Departamento tornar publico o seguinte:

a) — o primeiro levantamento será effectuado no mez de abril proximo vindouro, devendo os mappas especiaes serem distribuidos aos srs. productores e commerciantes até 31 de março;

b) — esse levantamento comprehenderá o movimento da producção e do commercio de generos alimenticios no Districto Federal, no periodo de 1º de janeiro a 31 de março, inclusive, e, ainda, os stocks existentes em 31 de dezembro de 1940 e 31 de março de 1941;

c) — afim de prestar taes esclarecimentos torna-se necessario que os srs. interessados conservem até aquella época os dados relativos aos seus stocks, existentes em 31 de dezembro do corrente anno, bem como os referentes á entrada e saida de generos alimenticios nos seus estabelecimentos, de 1º de janeiro a 31 de março de 1941;

d) — todo e qualquer outro esclarecimento poderá ser prestado pelo Departamento de Alimentação, Serviço de Coordenação, a Avenida Graça Aranha, 15 — 5º andar, sala 504, telephone 22-2642 — de 11 ás 16 horas — diariamente.

SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO (1-P. M.) — DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

TRANSFERENCIA DO DOMINIO UTIL

Antonio Ramadas — Deferido de accordo com as informações e com observancia do contido no officio n. 1.286. Horacio Ernani de Mello — Celso Teixeira de Castro — Deferido com observancia do contido no officio numero 1.286. Maria Pires da Fonseca e outra — Deferido de accordo com as informações.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Eduardo de Moraes — Os documentos apresentados não provam a posse livre exigida pelo Codigo Civil. Requeira, pois, carta de aforamento.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

João de Mesquita Barros Filho — Requeira o levantamento da perempção em que incorreu o processo anterior de n. 90 — Antonio — 934, juntando o titulo de propriedade. José Francisco Soares Filho e outros — Paguem as contribuições legaes. Julia Estanqueira de Andrade — Levante-se a perempção. Agenor Alves da Silva — Declare em petição o nome da executada. Antonio Dias Pereira — Pague as contribuições calculadas e posteriormente o fôro após a assignatura da carta. José Francisco dos Santos Braga — Satisfaça a exigencia. Rodolpho Gonçalves de Siqueira — Pague os emolumentos legaes já calculados. Anthero de Souza Lemos — Horacio Barbosa Carneiro — Compareça para explicações. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira — Pague as contribuições já calculadas. Gustavo Ferreira Pinto — Compareça com urgencia para explicações. Bertha de Souza Gomes — Junte o titulo de propriedade. Dulce Bittencourt Roxo e outros — Paguem as contribuições relativas ao aforamento. José da Silva Santos — Pague as contribuições calculadas. Sanatorio São Geraldo Ltda. — Prove o signatario poderes para requerer e junte o talão do registo do titulo. Ernesto D'Orsi — Pague as contribuições legaes já calculadas. José Constancio da Franca — Requeira o proprio juntando documento habil justificando o allegado. Emilio Lopes de Miranda — Pague as contribuições relativas ao aforamento. Igylio Basbastefano e outros — Cumpram com urgencia o exigido.

RENDA FISCAL

Renda dos Districtos Fiscaes, Inflammaveis, Theatro e Diversões: 56:824$100.

Inspectoria do Trafego

EXAMES

Chamada para hoje, 31 do corrente, ás 7,45 horas — (Turma A)

Antonio Americo Mendes Lisboa, Antonio de Bastos Pinto, João Gonçalves da Costa, José Lopes Rubim, José Calvo Filho, João Nery de Oliveira, Manoel André, Gustavo Adolf Wachamuth, Maria Candida Ferreira Fernandes, Henrique Alberto Noliner, José Geraldo Cabral e Adalgisa de Almeida Prado.

PROVA REGULAMENTAR

Deoclides da Gama Braga.

EXAME DE SUFFICIENCIA

José Seraphim Nunes.

TURMA SUPPLEMENTAR

Mario da Cunha Pinto, Pedro Alexandrino da Costa Filho.

CHAMADA PARA HOJE, 31 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS — (Turma B)

Moacyr Pereira Pinto, Fabio Nunes Leal, Léo Moreira Lins, João Gomes Duarte, Guilmar Gomes Velloso, João Martins e Silva, Julião Alves da Silva Filho, Elysio Cunha, Antonio Ignacio Kelles, Seraphim Manoel Custodio, Benedicto Paulo de Oliveira e Rubens dos Santos Freitas.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Ubirajara dos Reis.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 30 DO CORRENTE

Approvados — Roberto Cluch Studart Montenegro, José Francisco de Aguiar, Leonel Marques, Herenia Procopio Rocha Lagos, Gunter Cohnita, Fortunato Soares Amorim, Nelson Andrade de Lima, Argemiro Carvalho da Silva, Armindo Pereira Henrique, Jarbas de Carvalho da Silveira Avila, Elias Felizardo Vidal Nutzembscher, Francisco Catunda Tinbó, Francisco Alves de Jesus, Democrecino Teixeira Bastos, Manoel Bezerra Filho, Atorio Pereira da Costa, Octavio Silveira Faria e João Baptista Mangia.

Reprovados — 7.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R. T.).

INFRACÇÕES

Estacionar em local não permittido — R. M. 4-3531 — P. 5.400 — 6.170 — 6.825 — 10.082 — 16.719 — 17.395 — 18.061 — 22.836 — 23.502 — 27.631 — 28.686 — 29.432.

Desobediencia ao signal — R. J. 159 — Passeio: 285 — 514 — 551 — 2.309 — 2.518 — 4.003 — 5.030 — 5.680 — 6.644 — 7.702 — 9.737 — 11.027 — 13.793 — 13.921 — 15.981 — 17.371 — 27.074 — 30.896 — 30.989 — 32.144.

Angariar passageiros — P. 16.818 — 31.005.

Contra mão — P. 26.595.

Contra mão de direcção — P. 16.321 — 27.562.

Desobediencia ás ordens de serviço — Passeio: 6.689 — 13.793 — 14.746 — 16.757 — 24.100 — 24.463 — 25.097.

Falta de attenção e cautela — P. 20.542.

Desuniformizado — Passeio: 15.683 — 22.922.

Recusar passageiros — Passeio: 10.395.

Administração Publica

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

NA PASTA DA JUSTIÇA: — Indultando do resto da pena a que foi condemnado Ary Couto, pela Justiça Militar.

—— Concedendo naturalização a: Antonio Thomé Freire Joaquim Pereira, Francisco Pereira, Seraphim de Jesus Alves, Sebastião de Paulo, Marcellino Augusto, Maximo Augusto Mendes, Manoel Domingues Pedreira, Manoel Pacheco, Manoel da Silva Pereira, Manoel de Almeida, Manoel Ribeiro Valongo Manoel Antonio Estevinho, Manoel Ferreira, Luiz Maria Esteves, José Luiz, José da Costa Bicho, José Thomaz, José Manoel Affonso, José Monoel Gonçalves, José Antonio Martins, José Bernardino Vicente, João Domingues, Julio Ignacio da Fonte, Joaquim dos Santos, Joaquim Maria Sena, Ignacio Paradela, Gabriel Dias, Francisco Quiterio, Francisco Rabello Francisco José Lopes, Francisco José Affonso, Desiderio Martins, Camillo Quintella Justo, Antonio Manoel da Silva, Antonio Caetano Machado, Antonio Seraphim Saavedra, Antonio Curralo, Alexandre da Costa e Alberto Affonso, naturaes de Portugal; a Simoni Scognamillo, Rosario Bruneti, Rosario Garciulo, Paulo Sepi, Paschoal Nicola Vinhato, Miguel Gelardo, José Cambene, José Mazini, José Corrado, Jorge Vaoili, Iseó Moscardo e Carmino Orbite, naturaes da Italia; a Pedro Venancio Avilla Campos, Pedro Pinilla Rodrigues, José Antonio Ibanez Garcia, João Sanchez, João Vilalon Sanchez, Grecorio Cabelo Pascual, Francisco Andrés Vargas, Francisco Perez Sanchez, André Garcia Cano, Agostinho Perez e Agostinho Escobar, naturaes da Hespanha; a Jacques Mazaltov, natural da Turquia; a Leo Glaser, natural da Austria; a Ludwig Langendoerfer, natural da Allemanha; a José Neverauskas, Jonas Jasinlionis, Inacio Vijunas, Inacio Jukusveius e Casimiro Orankis, naturaes da Lithuania; a Alberto Moreira, natural do Chile; e, a Alexandre Dudawski, natural da Polonia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: — Transferindo, "ex-officio" Maria Amalia de Faria, do cargo de auxiliar, padrão G, para o cargo da classe G da carreira de escripturario.

NA PASTA DA MARINHA: — Transferindo, "ex-officio", Luiz José de Brito Reis e Alvaro Bezerra, do cargo da classe G da carreira de escripturario, para o cargo da classe G da carreira de archivista.

—— Nomeando, guarda-marinha, intendente naval, os aspirantes ao Corpo de Intendentes Navaes: Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, Decio de Carvalho França e Waldyr Paixão Carrera.

—— Promovendo, no Corpo de Intendentes Navaes, por merecimento, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Gustavo Cardoso Junior; e, por antiguidade: ao posto de capitão-tenente, o 1º tenente Humberto Mario Biancolino; ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Theodorico Silva de Souza Carneiro; ao posto de 2º tenente, os aspirantes, René Magarinos Torres, Douglas Sidney Amora Levier, Helvio de Oliveira Albuquerque e Maurilio Teixeira dos Santos.

—— Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei numero 2.567, de 6 de setembro de 1940, extensivas á Marinha de Guerra pelo de n. 2.636, de 27 do mesmo mez e anno aos capitães de mar e guerra, Galdino Pimentel Duarte e Paulo da Rocha Fragoso.

—— Aggregando ao respectivo Quadro, o capitão de corveta José d'Allibert de Sequeira Tedim, visto ter obtido licença para dedicar-se a trabalho na industria particular.

—— Transfeirndo para a Reserva Remunerada, o contra-almirante Adalberto Landim e o sub-official PN Antenor de Araujo Almeida.

—— Promovendo, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, á graduação de sub-official, o 1º sargento n. 2.619 ET-AV Antonio Alves de Souza.

—— Reformando por invalidez definitiva, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: o marinheiro de 1ª classe AT n. 6.481, Pedro Rodrigues Vieira; o taifeiro n. 380.032, AR 1ª classe, Alfredo de Assis Pereira; e, o marinheiro de 3ª classe MR n. 13.364, Geraldo Ferreira da Silva.

—— Transferindo para a Reserva Remunerada, o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Jorge Hess de Mello e o capitão de mar e guerra Rodolpho Fróes da Fonseca.

—— Nomeando, guarda-marinha, os aspirantes: Alfredo Mario Nader Gonçalves, Alvaro Ferreira Guimarães, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Antonio de Morim Parente de Mello, Antonio Bastos Bernardes, Arnaldo Leal de Medeiros Carlos da Cunha Valle, Carlos Eduardo Neiva, Ernest Walter Ulrick Tobler, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Fernando Hortala Ridel, Flavio Mesquita Junior, Francisco Landsmann Ramos, Francisco de Miranda Souza Gomes, Geofredo Victor Moraes, Geraldo Duprat Ribeiro, Geraldo José Lins, Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado, Gustavo Adolpho de Sena Wangler, Helio Salema Garção Ribeiro, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, Humberto Giudice Fitipaldi, Jayme Leal Costa Filho, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto, Jorge da Cruz Soares, Jorge Gabriel Fernandes, José Geraldo Brandão, José Valentim Dunham Netto, José Ferreira Guarita José Floriano Gorseuil, Julio de Assis Souza França, Julio de Sá Bierrenback, Lelio Cavalcanti, Mario Dunham, Nicolau Fernando Malburg, Noisio Pena de Oliveira, Orlando Braga Cruzeiro, Oswaldo Pinto de Carvalho, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Paulo Gitahy de Alencastro, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Toribio Lopes Zomai Pontes Ramos.

NA PASTA DA GUERRA: — Nomeando: o coronel Carlos Germack Possolo, director da Fabrica do Realengo; e, o coronel Carlos Santiago, secretario da Commissão de Promoções.

—— Exonerando o tenente-coronel Alvaro Assumpção d'Avilla do cargo de chefe do Estado Maior da 8ª Região Militar.

—— Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Abacilio Fulgencio dos Reis, do Quadro Ordinario para o Supplementar Geral.

—— Mandando reverter ao serviço activo, o capitão Teodureto Camargo do Nascimento, visto haver cessado o motivo por que se achava aggregado.

—— Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei numero 2.567, aos coroneis, Antenor Tauleis de Mesquita, Heitor Pires de Carvalho e Temistocles Cordeiro de Mello, visto haverem solicitado transferencia para a reserva.

NA PASTA DO TRABALHO: — Nomeando, interinamente, Joaquim Penalva dos Santos e Abel Ribeiro Filho, perito de propriedade industrial, padrão L.

NA PASTA DA VIAÇA: — Approvando projectos e orçamento: para a restauração de dormentes de aço e seu reemprego na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul para a cobertura do pateo entre os armazens ns. 1 e 2, do porto de Pelotas; para construcção de uma "via e ponte rolante" destinadas ás officinas de Barra Mansa, da Rêde Mineira de Viação; para a restauração de trilhos e accessorios a serem reempregados na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

—— Modificando a classificação das despesas a que se refere o paragrapho unico do decreto n. 2.548, de 25 de março de 1938, relativo ao orçamento para a execução de obras na estação de Pedro Nolasco da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

—— Desapropriando terrenos e bemfeitorias para obras na estação de Santa Maria, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

—— Approvando, em substituição, novos projectos e orçamentos para a construcção de obras em Santiago, no Estado do Rio Grande do Sul, a cargo do 1º Batalhão Ferroviario.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou um decreto-lei que torna extensivo ao exercicio de 1941, o praso de vigencia do credito especial de 4.000:000$, aberto para o custeio dos trabalhos preliminares da ponte Internacional Brasil-Argentina.

—— O presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando as tabellas das funcções gratificadas do Ministerio da Fazenda para vigorar em 1941.

Expediente do DASP

LABORATORISTA AUXILIAR — A parte I (pratico-oral), da prova para Laboratorista-Auxiliar, prosegue hoje. A's 8 horas, deverão comparecer á Faculdade de Medicina todos os candidatos das cadeiras de Clinica Neurologica, Histologia e Embriologia e Anatomia Phisiologica e Pathologica.

A's 14 horas, no mesmo local, deverao comparecer os candidatos da cadeira de Clinica Medica.

—— LOCUTOR AUXILIAR — Os candidatos abaixo relacionados, que se submetteram ás parte I e IV, da prova para Locutor Auxiliar VI, deverão comparecer na proxima quinta-feira, dia 2 de janeiro de 1941, ás 13 horas, á PRA-2 (Radio do Ministerio da Educação) no edificio Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81, 12º andar, sala 1.236) afim de prestar as partes II e III da mesma prova: Manoel Bellian — Divaldo de Aguiar Lopes — Paulo Barbosa — Vivaldo Augusto da Silva Braga — Darcy Schuldt Camargo — Homero da Cunha Filho — Irany de Mello Pereira — José Duba — José Walter de Faria — Carlos Brasil de Araujo — Edgard Henault de Medeiros — Fernando de Menezes Campos — José Raymundo Godim e Augusto Martins Bahiense.

—— AGENTE DA POLICIA MARITIMA — Os candidatos ao concurso para a carreira de Agente da Policia Maritima, de ns. 54 a 140 (habilitados nas provas de selecção), bem como o candidato á transferencia de carreira — Antonio dos Santos Pereira, deverão prestar a prova pratica de serviço a bordo do vapor "Siqueira Campos", que chegará no porto do Rio de Janeiro possivelmente a 7 do proximo mez de janeiro.

—— TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Os srs. Alexandre Morgado Mattos, Luiz Felippe de Barros, Paulo Poppe de Figueiredo, Paulo Lopes Corrêa e Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, candidatos ao concurso para Technico de Administração, deverão comparecer ao 3º andar do edificio do Ministerio do Trabalho (salão de conferencias), no proximo dia 4 de janeiro, afim de prestarem a prova de defesa oral da these.

O resultado da defesa oral da these, realizada a 27 do corrente, foi o seguinte: 72 — Alvaro Peçanha Barreto — (Secção I) 55,0 pontos; 69 — Oscar Victorino Moreira (Secção III) 60,0; 82 — Manoel Nogueira de Paula (Secção II) 75,0 e 96 — Abrahão Antonio Jaber (Secção II) 53,9 pontos.

Ministerio do Trabalho

A General Electric S. A. e os operarios de sua fabrica de lampadas e apparelhos electricos pediram ao ministro do Trabalho reconsideração do despacho que decidiu sobre a filiação dos referidos operarios ao Instituto dos Commerciarios.

Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão reconsiderou o despacho anterior, nos termos e para os fins do parecer emittido pela Commissão Especial, segundo o qual devem ser associados daquelle Instituto os empregados da recorrente, exceptuados os que prestam serviços na secção industrial, que o serão do Instituto dos Industriarios, e os conductores de vehiculos, que, se houver, serão do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

— Pelo director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial foram concedidas as seguintes patentes de invenção: a Les Usines de Melle, para "aperfeiçoamento no tratamento de acido acetico"; a American Bemberg Corp., para "aperfeiçoamentos em tecido de ponto de urdume e processo de fazel-o"; a Bruno Joachim Ernts Benzow, para "connexão de encaixe para cabos de ligação electrica em reboques de vehiculos motores"; a Reichsverband Deutscher Dentisten, para "processo para a collagem ou união de materias para dentes artificiaes ou de partes destes entre si ou com dentes naturaes"; a Sandoz A. C. para "processo para a melhoria de fibras [illegible]"; a Durand & Hugenin A. G., para "aperfeiçoamentos na estampagem de tecidos de seda natural, ou de tecidos mixtos, contendo seda natural"; a Detachable Bit Company para "aperfeiçoamentos em pùas destacaveis, e processo da sua fabricação".

Ministerio da Guerra

— O ministro da Guerra, attendendo a necessidade do serviço, designou hontem o ten. cel. Armando Dubois Ferreira, para chefe da 4ª Secção da Directoria de Engenharia.

— Pelo director de Engenharia, foi transferido hontem do Q. O. para o Q. S. G. o 1º tenente Ary Martins, o qual ficou addido á Directoria de Engenharia.

— De accordo com as novas disposições para o funccionamento do gabinete do ministro da Guerra, é vedade a entrada de pessoas estranhas na sala em que trabalham os officiaes adjuntos. As partes deverão se fazer annunciar nas salas de recepção, onde serão attendidas pelos mesmos officiaes ás 2as., 3as., 4as. e 6as. feiras, a partir das 16.30 horas, e aos sabbados, depois das 10 horas.

— O ministro da Guerra receberá no dia 1º de janeiro proximo, ás 14 horas, cumprimentos do Exercito representado pelos officiaes generaes que exercem commissão nesta capital, directores de estabelecimentos e chefes de serviços e demais officiaes da guarnição. Os referidos officiaes serão apresentados pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

— Em aviso hontem baixado declarou o titular da pasta militar, que as Directrias das Armas e Serviços devem apresentar a situação das diversas unidades e contingentes em sub-tenentes e sargentos no dia 31 de janeiro, decorrente dos quadros de effectivos para 1941. O quadro geral, das Directorias, deve dar entrada no Gabinete do Ministerio da Guerra a 15 de fevereiro.

— A officialidade subordinada aos generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; e Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, foi hontem á tarde ao gabinete de trabalho desses dois chefes militares onde lhes apresentou cumprimentos de boas-festas. Durante os cumprimentos tocou uma banda de musica militar.

— O ministro da Guerra, em data de hontem, baixou o seguinte aviso:

"Com a apresentação do relatorio sobre os trabalhos de escolha do aerodromo militar de São Paulo, dou por dissolvida a Commissão nomeada para tal fim em nota n. 294, de 3 de junho do corrente anno.

Valho-me da opportunidade para louvar o presidente e os membros da Commissão, tenentes-coroneis Waldemiro Pereira da Cunha e Henrique Raymundo Diott Fontenelle e capitães Nelson Felicio dos Santos e Anisio Botelho, pelo elevado criterio e esclarecida intelligencia com que souberam levar a bom termo missão reconhecidamente delicada e difficil.

Deve-se, em boa parte, a seus esforços a solução definitiva e feliz do aerodromo militar da capital de São Paulo, questão que se vinha arrastando ha dez annos, sem resultado satisfatorio.

Louvo ainda o tenente-coronel Henrique Fontenelle pelo tacto com que se houve junto ao governo de S. Paulo, de cujas autoridades conseguiu apreciavel auxilio no levantamento, estudo e preparo do terreno, trabalho este que dirigiu com a efficiencia e o enthusiasmo que muito o caracterizam e o distinguem em sua arma".

— O coronel José Bentes Monteiro, commandante da Escola Technica do Exercito, desligando hontem o nosso saudoso collega de imprensa, Agenor Carlos Brandão, do effectivo dos funccionarios daquelle Estabelecimento, fez consignar em boletim o seguinte: "Em consequencia do seu fallecimento, deixou de fazer parte integrante do pessoal civil desta Escola, o official adm. da classe "I" Agenor Carlos Brandão. Cumpre-me o dever de resaltar o valioso concurso que a este estabelecimento sempre prestou o referido serventuario, em cujas funcções revelou a mais accentuada dedicação e comprovada competencia funccional, credenciaes estas que justificam plenamente o elevado conceito que desfrutou perante a administração do Ministerio da Guerra. Ao consignar estas palavras, tem este commando por objectivo testemunhar o seu profundo pezar pelo fallecimento do funccionario que, pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, sempre honrou a classe a que pertenceu".

Severa a Justiça Franceza

VICHY, 30 (U. P.) — A Côrte Correcional do Sena condemnou á dezoito mezes de prisão, doze operarios e cinco das suas esposas, accusados de haverem se apoderado de uma pasta contendo mil bilhetes de francos, destinados a serem destruidos.

Após o roubo, os accusados repartiram a fortuna e passaram a viver com grande ostentação, gastando 780.000 francos antes que a policia descobrisse a origem do dinheiro.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Sabbado Proximo, na Redacção do DIARIO CARIOCA, a Setima Apuração — Só Serão Contados os Vo tos Que Tenham á Margem o Numero Sete (7) — Ainda a Classificação das Candidatas

Conforme resaltamos em nossa edição de domingo a eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas attingiu a grandes proporções.

Os eleitores mostraram as suas possibilidades e apresentaram cerca de trinta e cinco mil votos que foram distribuidos entre as setenta candidatas.

Sabbado proximo na redacção do DIARIO CARIOCA será realizada mais uma apuração, a setima.

Como já temos annunciado em edições anteriores somente terão valor os coupons votos que tem a margem o numero sete (7).

Os votos publicados em numeros anteriores não têm qualquer valor.

Pedimos aos interessados que depositem somente os votos que têm o numero (7) sete a margem afim de que sejam facilitados os trabalhos da commissão apuradora.

O augmento do interesse pelo grande pleito, e o numero crescente de votos de apuração a apuração autorizam-nos a fazer essa solicitação.

Completamos hoje a relação das candidatas, dando a ordem de classificação. Sabbado proximo publicaremos novamente essa ordem de collocação com as devidas retificações, pois houve alguns enganos na anterior.

A CLASSIFICAÇAO DAS CANDIDATAS

Estão classificadas na seguinte ordem as candidatas que têm menos de duzentos votos.

	Votos
Elza Lopes	180
Zunara Carvalho	170
Sonia Olticica	158
Carmen Esteves Nóra	145
Diva Dantas	143
Ivette da Silva Freire	136
Dariolinda Ribeiro Freitas	130
Cecilia Canizzio	124
Maria Thereza Nogueira	111
Léda Reis	109
Marilda Cunha Arêa	86
Rosita Spindler	79
Yolanda Paûra	79
Gidalva C. Silva	62
Léa Vianna Barros	46
Maria de Lourdes Gomes Oliveira	45
Déa Beltrão	45
Marialva Alves	40
Wilma Castro	40
Elza Aguiar	34
Lucilia Ferreira Pinto	31
Elvira Pires Branco	30
Alice G. Pinto	29
Zézé Pimentel	28
Paulina Lankeliz	27
Eloysa Pires Branco	26
Alayde Moraes Reis	24
Mary Goulart	16
Carminha, (Instituto Superior de Preparatorios)	14
Eunice Azevedo	11
aZira Cerqueira Leite	11
Dyrce Silva Lopes	10
Dóra Fernandes	10
Geda A. Silva	7
Alay Moraes Reis	6
Esmeralda Alves Miranda	6
Iva Brandão	5
Neuza Rangel	4
Maria Stella Torres Santos	4
Leonarda Pareto	1

Flagrante da entre da dos diplomas

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO DO EXERCITO

A ENTREGA DE DIPLOMAS AOS OFFICIAES QUE CONCLUIRAM OS CURSOS

Na Escola de Aviação do Exercito teve logar, na manhã de hontem, a cerimonia de entrega dos diplomas aos officiaes que acabam de concluir os respectivos cursos. O acto, assistido pelo major José Theophilo de Arruda, representante do ministro Gaspar Dutra, foi presidido pelo general Pedro Cavalcanti, inspector geral do ensino do Exercito, estando presentes o general Isauro Regueira, director da Aeronautica, grande numero de officiaes, familias e convidados.

Inicialmente, falou o coronel Armando Ararigboia, director da Escola, que se referiu ao anno lectivo que findou e ao aproveitamento apresentado pelos officiaes que haviam concluido o curso.

A seguir, teve logar a entrega dos diplomas, sendo os officiaes que os receberam muito applaudidos. Entre os diplomados figura o capitão do Exercito paraguayo Abdon Alvarez.

Logo depois, o general Isauro Regueira pronunciou um discurso allusivo ao acto, salientando o desenvolvimento da Aeronautica do Exercito.

Terminada a solennidade, o coronel Armando Ararigboia convidou os presentes a assistir a entrega de medalhas aos vencedores do Campeonato Olympico Regional.

OFFICIAES QUE TERMINARAM O CURSO

Terminaram o curso de aperfeiçoamento, os seguintes officiaes: major Raul Luna, capitães Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Raul Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Oriswaldo de Castro Velloso, Moacyr Valporto de Sá, Jocelyn Barreto Brasil de Lima, Salvador Roses Lizarralde, Aroaldo Azevedo, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assumpção, Levy de Castro Abreu, e Abdon Alvarez Albert, do Exercito Paraguayo.

Concluiram o curso de aviação os seguintes aspirantes: Aldo Weber Vieira da Rosa, Julio Stumpf de Vasconcellos, Sylvio Gomes Pires, Mario Paglioli de Lucena, Ivo Gastaldoni, Horacio Monteiro Machado, Theobaldo Antonio Kopp, Antnio Geraldo Peixoto, Renato Costa Pereira, Gabriel Borges Fortes Evangelho, Adhemar Archêro, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Sebastião de Andrade Souza, Breno Olympto Outeiral, Cicero da Silva Pereira, Francisco Horacio Nogueira Netto, Roberto Pessoa Ramos, Eudo Candiota da Silva, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro, Ney de Almeida Teixeira, Arthur Osorio Burlamaqui e Magno Dias de Seixas.

"LOURINHA"

Por Chic Young

(Continua no proximo numero)

Folhetim do DIARIO CARIOCA

A. CONAN DOYLE — XIII

AS VERDADEIRAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

O CASTELLO DE BASKERVILLE

havia. A luz dava-lhe em cheio, e umas sombras que corriam pelas paredes desciam sobre elle como um docel preto. Barrymore tinha voltado de levar as nossas bagagens.

Ficou diante de nós na attitude submissa de um criado bem educado. Era um bello homem, alto, bonito, com uma barba preta quadrada, pallido, de feições finas.

— Quer que lhe sirva o jantar, meu senhor?

— Está prompto?

— Daqui a momentos, meu senhor. Nos quartos ha agua quente. Teremos muito prazer, Sir Henry, eu e a minha mulher em ficar com v. excia. até que tenha estabelecido uma nova organização; mas v. excia. deve comprehender que as novas necessidades desta casa exigem um pessoal consideravel.

— Que novas necessidades?

—Quero unicamente dizer, meu senhor, que Sir Charles levava uma vida retirada e nós podiamos fazer o serviço que necessitava. V. excia. naturalmente ha de desejar uma vida mais alegre, ha de ter visitas, o que o obrigará a muitas alterações no trem de casa.

— Quer dizer, que querem sair?

— Quando me permittir, apenas.

— Mas não ha diversas gerações que os da sua familia servem os meus? Terei muita pena de começar a minha vida aqui rompendo com gente tão ligada ás tradições da nossa casa.

Pareceu-me vêr signaes evidentes de commoção no pallido rosto do copeiro.

— E' certo, senhor, e tanto eu como a minha mulher o sentimos. Para lhe dizer a verdade, nós eramos ambos muito dedicados a Sir Charles e a sua morte foi para nós um grande choque e tornou-nos dolorosa a estadia por aqui. Nunca mais poderemos viver felizes em Baskerville Hall.

— E que tencionam fazer?

— Julgo que vamos estabelecer-nos em qualquer parte. A generosidade de Sir Charles nos permitte. Se v. excias. quizerem, conduzil-os-ei aos respectivos quartos.

Uma escada dupla dava accesso a uma galeria balustrada sobre o velho vestibulo. Deste ponto central partiam dois compridos corredores que atravessavam todo o comprimento da casa sobre que davam todos os quartos de dormir. O meu estava na mesma ala e quasi ao lado do de Baskerville. Estes quartos pareciam de construcção muito mais recente do que a parte central do edificio e o papel lustroso e as numerosas luzes attenuaram um pouco a impressão de tristeza que tinhamos tido á nossa chegada. Mas a sala de jantar, contigua ao vestibulo era um logar de sombras e tristeza. Era uma sala comprida com uma estrada separando a parte onde ficava a familia do logar onde se conservavam os serviçaes. A uma das extremidades a tribuna do menestrel sobrepujando-a. No tecto escurecido cruzavam-se traves pretas. A rude e tempestuosa hilaridade dos banquetes noutras eras, com innumeras tochas accesas devia adoçar-lhe o aspecto soturno; mas neste momento com dois homens vestidos de preto sob o circulo de luz projectado por um lampeão com "abat-jour" as vozes faziam éco e o espirito ficava turbado.

Contemplavam-nos e inquietavam-nos com os seus olhos fitos em nós uma enfileirada de antepassados, em todos os costumes, desde o cavalheiro do reinado de Elizabeth até aos Peraltas da Regencia.

Falamos pouco e fiquei contente, por Deus, quando acabou o jantar e fomos para a sala de bilhar para fumar.

— Palavra, disse Sir Henry, não é nada alegre, isto aqui. Imagino que a gente se acostuma, mas por emquanto não me sinto á vontade. Não me admira nada que meu tio tivesse ficado um tanto "gira" morando aqui sozinho. Que diz, a deitarmo-nos cedo hoje, talvez as coisas tenham melhor aspecto de manhã.

Antes de me deitar dei uma vista de olhos pela janella. Esta dava sobre o relvado que havia diante da porta de entrada. Adiante dois grupos de arvores gemiam açoitados pelo vento. Entre as nuvens apparecia a lua nova. A' sua luz fria, vi por trás das arvores o franjado dos rochedos e a extensa charneca accidentada.

Fechei os reposteiros sentindo que esta impressão valia as outras.

E ainda não era a ultima. Eu estava muito cançado, mas não tinha somno, virava-me de um lado para outro procurando dormir sem resultado. Ao longe um sino bateu quartos de hora, além disso nada mais se ouvia no silencio mortal da casa. Subito, era bem morta a noite, veiu-me um som claro, perfeito de soluços; era uma mulher que chorava, e a sua dôr era inconsolavel. Sentei-me na cama e puz-me á escuta. O ruido não me parecera distante, estava quasi certo que tinha sido dentro de casa. Meia hora fiquei assim em espectativa, mas só ouvi o sino e o roçar das heras na parede.

OS STAPLETON DE MERRIPIT HOUSE

CAPITULO VII

A frescura e belleza da manhã seguinte conseguiram em parte apagar dos nossos espiritos a impressão triste que recebemos á primeira vista de Baskerville Hall.

Quando nos sentamos para almoçar o sol entrava a jorros pelas janellas de vidros multicôres arrancando tons de aquarella dos brazões que ellas representavam: Sob os seus raios de ouro os apainelados escuros reluziam como se fossem de bronze e parecia até impossivel que fosse a mesma sala que na noite anterior parecia tão fria e tão tristonha.

— Nós é que estavamos mal dispostos, observou o barão. Estavamos cançados da viagem, gelados com o trajecto de carro, por isso tudo nos pareceu pardo e soturno. Agora que estamos bem e repousados parece-nos agradavel.

— Não é só imaginação, respondi. Teria, por acaso, ouvido alguem, julgo que uma mulher, soluçar durante a noite?

— E' curioso, porque quando eu estava pegando no somno pareceu-me que tinha ouvido qualquer coisa. Esperei para vê, mas não ouvi nada mais, calculei que fosse sonho.

— Pois eu ouvi distinctamente e tenho a certeza que era uma mulher que soluçava.

— E' preciso tirar isto a limpo.

Tocou a campainha e perguntou a Barrymore se elle sabia o que pudesse ser. Pareceu-me que o homem se tinha feito ainda mais pallido do que era, ao ouvir a pergunta do amo.

— Só ha duas mulheres em casa, Sir Henry, respondeu elle. Uma é a cozinheira que dorme do outro lado do castello. Minha mulher é a outra e eu posso assegurar que não foi ella.

Pois elle mentia; depois do almoço por acaso encontrei-me com Mrs. Barrymore no corredor, o sol batia-lhe em cheio. Era uma mulher alta impassivel, de feições pesadas, com uma bocca inexpressiva que lhe dava um ar severo, glacial. Mas os olhos atraiçoavam-a; estava vermelhos e as palpebras inchadas. Fôra portanto ella quem chorára durante a noite; sendo assim o marido devia sabel-o. Correra o risco de ser descoberto, mentindo. Por que o teria feito? E por que chorava ella tão amargamente? Principiava a fazer-se á volta desse homem pallido, bonito, de barba preta, uma atmosphera de mysterio e sombra. Fôra elle quem primeiro descobriu o corpo de Sir Charles e só por elle se sabiam das circumstancias da morte do velho fidalgo. Teria sido, afinal, Barrymore o homem que tinhamos visto no cab. em Regent Street? A barba podia bem ser a mesma. Mas o cocheiro tinha falado num homem mais baixo, o que podia perfeitamente ser uma falsa impressão. Como havia eu de averiguar isto. Impunha-se como primeira medida de investigação uma visita ao agente do correio de Grimpen e verificar se o telegramma tinha sido realmente entregue nas proprias mãos de Barrymore. Fosse qual fosse a resposta eu teria ao menos uma coisa para dizer a Holmes.

Sir Henry tinha uma grande papelada para examinar; depois do almoço era o momento proprio para a minha excursão.

Foi um passeio muito agradavel de umas quatro milhas ladeando a charneca. Por fim cheguei a uma povoação onde haviam duas casas que deviam ser a hospedaria e a casa do dr. Mortimer porque eram muito melhores que as outras. O agente do correio, que era tambem o dono do armazem da povoação, lembrava-se perfeitamente do telegramma.

— Pois não, disse elle, o telegramma foi entregue como me foi indicado.

(Continúa)

EDIÇÃO DE HOJE
12 Paginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1940 — N. 3.848

EX-OFFICIAL DA AVIAÇÃO RUSSA O MATADOR DO INDUSTRIAL MARIO BIANCHI

A Personalidade e a Vida Aventurosa de Stanislau Bojakonvesky

COMMETTIDO O CRIME, AGUARDOU, SENTADO, A CHEGADA DA POLICIA -- DETALHES INEDITOS

A garage da Viação Carioca, situada á rua Conde de Bomfim n. 821, foi palco ao meio-dia de hontem, de impressionante scena de sangue, a qual teve como protagonistas dois paes de familia: o conhecido capitalista Mario Bianchi, chefe daquella empresa e o empregado Stanisláu Bojakowsky, de nacionalidade russa.

O facto que se espalhára pela cidade, teve a mais viva repercussão, não só no bairro onde se verificára, como, tambem, no meio commercial, onde o sr. Mario Bianchi, a victima, gozava de geral sympathia.

O CRIME

Eram precisamente 11,40 minutos, quando, ao passar pela garage da Viação Carioca, o sr. Maurilio Alves Martins, teve a sua attenção voltada para o interior da mesma, de onde ouviu diversos disparos. Certificando-se tratar-se de um homicidio, temendo qualquer resultado desagradavel, aquelle senhor tomou um auto e dirigiu-se á delegacia do 17º districto policial. Em lá chegando deu sciencia do facto ao commissario Agenor que, no mesmo auto, se fez transportar ao local.

Quando porém lá chegou, já encontrou o guarda n. 939, Orlando Diogo, a quem se entregára o criminoso, o qual ficára junto ao cadaver, esperando a chegada das autoridades. A arma que se encontrava sobre uma mesinha, fôra tambem apprehendida pelo guarda, que a entregou ao commissario Agenor.

ANTECEDENTES

Desde a fundação da Empreza Viação Carioca, que o sr. Mario Bianchi admittira como empregado o electro-technico Stanisláu Bojakowsky. Era um empregado zeloso e que não faltava aos seus deveres. A principio Stanisláu ganhava 20$000 por dia. Ha mezes passados, tendo Stanisláu manifestado desejo de deixar a empresa, visto ser pouco o que ganhava diante do muito que produzia, o sr. Bianchi, então, satisfeito com os serviços de Stanisláu, não relutou em passal-o a mensalista, fixando o seu ordenado em um conto e duzentos. Ademais existia, entre ambos, grande amizade, desde que Stanisláu, pondo em perigo a propria vida, poz-se ao lado do sr. Mario Bianchi quando, em Nictheroy, quizeram assassinal-o, ha annos passados.

Mario Brianchi, hontem brutalmente assassinado

Embora insistentemente assediado pelos proprietarios de diversas empresas de omnibus, taes como Continental, Cruz de Malta e Central, onde fazia "biscates", jámais aceitou as offertas vantajosas, não obstante contrariar, nesse ponto, a sua esposa, d. Helena, de nacionalidade poloneza.

O MOVEL DO CRIME

Como não se tivesse sentido bem de saude, no dia 24 do corrente, Stanisláu não pôde voltar ao serviço depois do almoço. A sua esposa, atarefada com os serviços da loja, que elles têm e onde residem, á Avenida dos Democraticos n. 521, em Bomsuccesso, esqueceu-se de telephonar. No dia seguinte quando elle chegou ao trabalho, viu numa taboleta: "O empregado Stanisláu Bojakowsky, acha-se suspenso por 4 dias, por haver faltado ao trabalho.

Como sempre fôra um empregado cumpridor dos seus deveres, ficou chocado com a attitude do sr. Mario Bianchi. Todavia, nada disse, retirando-se.

Foi nesse interim, que recebeu uma proposta da Viação Estrella do Norte. Tudo combinado, Stanisláo dirigiu-se então ao Ministerio do Trabalho, afim de se inteirar de como poderia proceder dentro da lei. Aconselharam-no, então, fazer um accordo com o patrão. Elle lhe pagaria os mezes correspondentes aos annos que elle (Stanisláu) tinha de serviço e tudo terminaria bem.

FATALIDADE

Hontem, pela manhã, Stanisláu dirigiu-se á garage, afim de liquidar suas contas e trazer os objectos que tinha na officina, inclusive um revolver que ali possuia, forçado pela natureza do seu trabalho. Tudo arrumado, foi ao pequeno escriptorio, onde communicou ao sr. Mario Bianchi a sua inabalavel resolução de não mais continuar na empresa, depois de ter passado pelo vexame, como chefe de serviço, de ter sido suspenso. O sr. Mario exasperou-se com a attitude de Stanisláu e dirigiu-lhe termos injuriosos. Ante as palavras do seu ex-patrão, Stanisláu, completamente fóra de si, sacou da arma que trazia junto com os demais objectos que ia levar para casa e alvejou o sr. Mario Bianchi quatro vezes, attingindo-o em pleno coração.

Stanisláu, após abater o seu chefe, sentou-se numa cadeira, dentro do proprio escriptorio, onde ficou aguardando as autoridades policiaes.

Stanislau Bojakonvesky, o matador, fardado de official da aviação russa, e ostentando as condecorações ganhas na grande guerra

QUEM E' O CRIMINOSO

Stanisláu Bojakowsky, que conta presentemente 40 annos de idade, nasceu em Kiew, na Russia. Durante a grande guerra, tomou parte activa, como official da aviação russa, tendo sido condecorado com a Cruz Virtude Militar, além de outras condecorações por acto de bravura, que recebeu do governo francez.

Finda a guerra e com o advento do communismo, passou-se então para a Polonia, onde se casou. Chegou ao Brasil em 1 de fevereiro de 1929. Tem uma filha brasileira, de 10 annos, de nome Alice Thereza.

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS PAULISTAS CLASSIFICADOS

Vencendo, Hontem, á Noite, Em Pacaembú Aos Gauchos Por 2 x 1, o Scratch da L. F. E. São Paulo Enfrentará, Domingo, os Pernambucanos

SÃO PAULO, 30 (Pelo telephone) — Perante um publico bastante numeroso, apesar da chuva que caia, defrontaram-se na noite de hontem em Pacaembú, os seleccionados da Liga de Football do Estado de São Paulo e Federação Riograndense de Desportos.

A's 21,17, sob as ordens do juiz carioca Mario Vianna, as duas equipes formaram, de accordo com o ritual do Campeonato Brasileiro, em fila indiana, ouvindo, diante da tribuna de honra, o Hymno Nacional.

Essa a constituição dos scratches:

GAUCHOS: Alcides — Dario e Luiz Luz — Assis, Noronha e Tavares — Tesourinha, Russinho, Tupan, Ruy e Pardal

PAULISTAS: Cyro — Agostinho e Junqueira — Jango, Dino e Del Nero — Luizinho, Servilio, Teléco, Remo e Carmo.

A's 21,27 sáem os gauchos que atacam com insistencia, mas os paulistas, aos 10 minutos de jogo, abrem o score por intermedio de Remo, arrematando com violencia e maestria um centro de Dino.

OS GAUCHOS EMPATAM

Dois minutos são decorridos da abertura da contagem e a reacção dos sulinos se faz sentir no marcador, quando Tupan, vence espectacularmente Cyro empatando a peleja.

2x1 PAULISTAS NO PRIMEIRO HALF-TIME

Teléco, aos 33 minutos, faz vibrar mais uma vez a torcida bandeirante, attingindo a meta gaucha, depois de uma jogada espectacular em que conseguiu illudir a vigilancia severa da zaga visitante, atirando irremediavelmente no canto esquerdo.

E os restantes 12 minutos se escoam sem que qualquer dos bandos altere a physionomia do marcador.

E A CONTAGEM NAO SE MODIFICA

Os gauchos iniciam a segunda phase com o mesmo ardor combativo dos primeiros minutos da pugna, mas a linha poucas vezes ameaça a meta guarnecida por Cyro. Apenas Tupan se mostra algo aggressivo, emquanto a defesa sulina age com segurança, invalidando algumas cargas dos bandeirantes.

Do 15º minuto ao 40º os sulinos esmorecem, passando o scratch paulista a mandar o jogo no campo adversario.

Neste periodo o trio final gaucho sustenta com galhardia o assedio do quintteto contrario, onde Teléco troca de posição com Luizinho, ao 23º minuto de luta, sem qualquer resultado positivo para o marcador que vae até o apito final do chronometrista com a contagem do 1º half-time.

No quadro sulino, a maior figura foi Alcides, arqueiro da selecção que foi ovacionado delirantemente pela assistencia.

No ataque Tupan e Pardal.

Noronha foi um "pivot" á altura de suas responsabilidades, bem ajudado por seus halves de ala.

No quadro paulista, houve altos e baixos, tanto no ataque como na rectaguarda. Agostinho Junqueira e Dino foram, todavia, os melhores.

VAIADOS OS PAULISTAS

Ao deixarem o gramado, o publico vaiou demoradamente os paulistas, mal satisfeito com a exhibição que fizeram, apesar do triumpho.

Hermes, ainda a bordo, em companhia de dois amigos

Hermes Regressou

TEM PASSE LIVRE O FAMOSO PLAYER

Viajando pelo "Cuyabá" chegou, hontem, ao Rio, o footballer brasileiro Hermes Borges, que esteve seis annos na Europa, onde defendeu as cores de varios grandes clubs de football.

Em palestra com o nosso reporter, affirmou, primeiramente, que estava contentissimo por voltar ao Brasil, accrescentando, depois, que o seu "passe" está livre, esperando, assim, continuar na profissão de footballer graças á qual percorreu quasi toda a Europa occidental.

— Em que club actuou mais tempo ? — perguntamos.

— Antes de ir para a Europa, joguei no Vasco, Botafogo e Santos. Fui contratado juntamente com Fernando Giudicelli para ir jogár na França. Lá defendi as cores do A. C. Cannes. Por fim, estava tirando um curso de cultura physica.

— Que diziam na França a respeito do football no Brasil ?

— Apreciavam multissimo a nossa technica. No tempo de campeonato mundial, por exemplo, qualquer treino do team brasileiro era quasi tão concorrido quanto um jogo de verdade. Chamavam-nos "os homens de borracha". E, depois do ultimo jogo, em que a equipe da Italia venceu o scratch brasileiro, a voz geral era essa : "O Brasil perdeu o campeonato mundial porque quiz". Em primeiro logar, todos estranharam a ausencia de Leonidas e Tim, no ultimo jogo; depois, foi patente que o juiz nos prejudicou grandemente.

— Quando a França depoz as armas, onde você estava ?

— Estava ainda em Paris, quando os allemães começaram a entrar na cidade. Elles entravam por uma porta e eu me retirava pela outra para Cannes. Depois, embarquei para o Brasil e aqui estou.

Incendio na Feira de Amostras

Destruido Pelas Chammas o Pavilhão do Dep. Nacional do Café --- Detido o Vigia

Varios aspectos do incendio de hontem na Feira de Amostras, vendo-se, no alto, o vigia do Pavilhão sinistrado ao ser detido pela policia para investigações

As primeiras horas da manhã de hontem um violento incendio destruiu totalmente o Pavilhão do Departamento Nacional do Café, localizado no centro da Feira de Amostras, entre os Pavilhões do Instituto do Mate e da Prefeitura.

Máu grado a presteza com que os soldados do fogo attenderam ao chamado, nada puderam fazer, a principio, dada a completa falta dagua. Emquanto isso se verificava as labaredas, encontrando material de facil combustão, envolviam o Pavilhão com uma rapidez impressionante. Graças ao esforço dos guardas municipaes do Posto da Feira, o mobiliario, tapetes, um mostruario de café e alguns vidros caros, ainda foram salvos da acção distruidora das chammas.

COMBATE AO FOGO

Providenciada a abertura do registo dagua, os bombeiros iniciaram intenso combate ás chammas, que já ameaçavam estenderem-se a outros pavilhões. Meia hora depois, o fogo foi circumscripto. Uma faisca, entretanto, caia no "Rincon Argentino", sobre a lona de cobertura, queimando cerca de dois metros.

COMO SE VERIFICOU O SINISTRO

Achava-se sentado á porta principal do Pavilhão, o vigia Rubens Ribeiro da Silva, quando notou que havia fogo entre as machinas de moagem de café situadas num dos angulos do salão. Incontinenti aquelle funccionario levou o facto ao conhecimento do guarda municipal n. 579 que solicitou os serviços do Corpo de Bombeiros.

A POLICIA

Scientificados do occorrido, estiveram no local o delegado Abelardo Luz e o commissario de serviço á delegacia do 5º districto policial, que tomaram todas as providencias que o facto exigia.

O CHEFE DE POLICIA

Esteve tambem, no local, o chefe de Policia, major Felinto Muller.

DETIDO

Foi detido, pelas autoridades do 5º districto, afim de prestar declarações, o vigia Rubens Ribeiro da Silva, a unica pessoa que se encontrava no Pavilhão, na occasião em que o fogo irrompeu.

Compareceram ao local os peritos da D. G. I.